



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 31 de Ceilândia



Projeto Político Pedagógico ***ESCOLA CLASSE 31 DE CEILÂNDIA***

(2023)

Ceilândia, Junho de 2023.

Cheslei do Nascimento Soares
Diretor

Pâmela Alves Almeida
Vice-Diretora

Cenilde da Conceição Soares
Chefe de secretaria

Edson da Mota Fernandes
Supervisor(a) Administrativo

Sandra Maria Soares da Silva
Fabiana Miranda de Oliveira
Soraia dos Santos Brito
Coordenador (a) Pedagógico

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Cheslei do Nascimento Soares Pâmela Alves Almeida
Carreira Assistência	Edson da Mota Fernandes
Serviços de Apoio	Vanísia Rodrigues da Rocha Botelho
Coordenador (a) Pedagógico	Sandra Maria Soares Fabiana Miranda de Oliveira Soraia dos Santos Brito
Corpo Docente	Claudio Lopes Rodrigues
Comunidade Escolar/ Pais	Marylene Carvalho Queiroz Ana Cristina Maciel da Silva Williene Maria de Melo Ramos

Conselho Escolar:

Presidente: Rubens Herculano da Silva
Secretário: Cláudio Lopes Rodrigues

Escola é o lugar onde se faz amigos, não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos (...). Escola é, sobretudo, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima. O diretor é gente, o coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”. Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém, nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se “amarrar nela”! Ora, é lógico... Numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz.

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1. Identificação; 04
2. Apresentação; 05
3. Histórico da Unidade Escolar; 06
4. Características Físicas; 06
5. Contexto Educacional; 07
6. Mapeamento Institucional; 08
7. Perfil dos Profissionais da Educação; 08
8. Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar; 08
9. Indicadores de Desempenho Escolar a. Indicadores Internos; 09 b. Indicadores Externos; 09
10. Avaliação Diagnóstica BIA – 2023; 10
11. Avaliação Diagnóstica 4º e 5º ano – 2023; 17
12. Função Social; 21
13. Missão da Unidade Escolar; 21
14. Princípios Norteadores da Prática Educativa; 23
15. Objetivos Institucionais e Estratégias de Ação; 23
16. Metas do PDE; 24
17. Fundamentos Teórico-Methodológicos Norteadores da Prática; 24
18. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola a. Organização Escolar: regimes, tempos e espaços; 25 b) Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade; 26
19. Regimento Interno; 27
20. Regimento Disciplinar; 27
21. Uniforme; 27
22. Relação Escola-Comunidade; 27
23. Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA; 27
24. Atuação da Orientação Educacional – OE; 28
25. Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/Sala de Recursos; 28
26. Atuação dos Monitores e Educadores Sociais Voluntários; 28
27. Metodologias de Ensino Adotadas; 29
28. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica; 30
29. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação; 30
30. Plano para Implementação da Cultura da Paz na Unidade Escolar; 30
31. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes; 30
32. Plano para Recomposição das Aprendizagens; 31
33. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: concepções e práticas; 31
34. Recuperação Continuada; 32
35. Conselho de Classe; 33
36. Avaliação Institucional da Unidade; 35
37. Organização Curricular; 35.

38. Plano para Implementação do Projeto Político Pedagógico a. Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais; 38 b. Gestão Participativa e Gestão de Pessoas; 39 c. Gestão Administrativa e Financeira; 38
39. Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar a. Coordenação Pedagógica; 40 b. Conselho Escolar; 40 c. Serviços Especializados; 40 d. Orientação Educacional; 41 e. Sala de Leitura; 41 f. Professores Readaptados; 41 g. Plano de Ação da Sala de Recursos; 41
40. Projetos Específicos e Interdisciplinares da Unidade Escolar; 43
43. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico; 47
44. Referências Bibliográficas; 48
45. Apêndices: Planos de ação e detalhamento dos projetos; 49 1. Plano de Ação para o Desenvolvimento do PPP – Gestão; 50 2. Plano de Ação Anual – OE; 52 3. Plano de Ação Anual – SEAA; 56 4. Plano de Ação para o Desenvolvimento do PPP – AEE; 61 5. Plano de Ação Anual da Coordenação Pedagógica; 66 Projetos Específicos: Reagrupamento; 68 Interventivo; 69 PROINFO – Laboratório de Informática; 70 Plenarinha; 72 Semana de Educação para a Vida; 73 Festa Cultural; 74 Dia da Família; 75 Projeto de Leitura – Chá com Letras; 76 Educação Física: Educação com Movimento; 77 Hora Cívica; 78 Transição / Formatura; 79 Formação Continuada; 80 Caixa de Leitura; 81 Projeto Alimentação na Educação Infantil; 82 Projeto Brincar; 83 Organização Curricular Anual; 84

1-IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar /Instituição Educacional	ESCOLA CLASSE 31 DE CEILÂNDIA
Coordenação Regional de Ensino	CEILÂNDIA
Endereço	EQNO 9/11
Telefone	39016867
E-mail	ec31@creceilandia.com
Data da Fundação da UE	11 de outubro de 1978
Portaria de Fundação	Nº 003
Turnos de Funcionamento	Diurno
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil e 1ª etapa dos Anos Iniciais
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="radio"/> SIM <input checked="" type="radio"/> NÃO
Oferta Educação Integral	<input type="radio"/> SIM <input checked="" type="radio"/> NÃO
Equipe Gestora	Cheslei do N Soares Pamela Alves Almeida Cenilde Soares da Conceição Edson da Mota Fernandes

2-APRESENTAÇÃO

Pensar a escola e, mais especificamente, o seu Projeto Político Pedagógico (PPP) é pensar a identidade desta escola em todos os seus aspectos, considerando sempre a sua função social. Nessa perspectiva, elaboramos e agora apresentamos o PPP da Escola Classe 31 de Ceilândia.

O resultado da reformulação deste Projeto Político Pedagógico é fruto de um trabalho coletivo realizado nos meses de março a abril. A sua ressignificação surgiu a partir dos desafios enfrentados e daqueles que estão por vir no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da instituição.

Em consenso, foi elaborado um Grupo de Trabalho (GT) composto pela Gestão, pelas Equipes (SOE e EEAA), pelas coordenadoras, por um representante do Conselho Escolar, por 3 representantes dos pais e por um representante da assistência. Estes representantes ficaram responsáveis pela representação dos seus segmentos e pela divulgação de todas as ações do GT, bem como, trazer contribuições de cada um dos segmentos para enriquecer a reformulação do PPP.

Neste GT, avaliamos as nossas ações, fizemos o levantamento da realidade sociocultural, econômica da escola e do seu entorno – a etnografia; refletimos sobre a escola que desejamos, nos debruçamos sobre a nova realidade de ensino(remoto) e nas novas propostas e projetos para a educação no Distrito Federal e, a partir de todas as discussões, reflexões, definimos as ações para os próximos anos.

Ao construirmos nosso Projeto Político Pedagógico levamos em conta a realidade que circunda a Escola e as famílias de nossos estudantes, pois certamente, a realidade social dos alunos afeta a sua vida escolar, e os dados levantados devem contribuir para orientar todo o organismo educacional para os fins de tratar tais indícios com a devida relevância, transformando-os em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem. Os muitos e graves problemas sociais não devem ser esquecidos, pois influenciam significativamente nos resultados, o que reafirma a importância e finalidade de um PPP que seja construído na escola, pela escola e para a escola como um horizonte a ser seguido na busca de um futuro melhor.

Dessa forma, apresentamos o PPP desta Unidade Escolar (U.E.) organizado em tópicos, a fim de organizar e facilitar ao leitor a compreensão da Projeto Político Pedagógico realizada por esta instituição. No primeiro tópico será apresentado o perfil institucional, o que trará um panorama amplo sobre a atual realidade desta U.E. O segundo tópico versará sobre a função social da escola, apresentando o objetivo que temos enquanto instituição educacional pública. O terceiro tópico apresentará as Concepções Teóricas/ Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas. O quarto tópico versará sobre os objetivos institucionais e as estratégias de ação adotadas tanto em relação à gestão pedagógica e das aprendizagens, quanto da gestão participativa e de pessoas, bem como a gestão administrativa e financeira. O quinto tópico apresentará a Organização do Trabalho pedagógico da Escola. O sexto tópico apresentará Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem. O sétimo tópico apresentará o Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico. O oitavo tópico mostrará como serão realizados o acompanhamento e a avaliação deste PPP, apresentando sua periodicidade, procedimentos e formas de registro desta ferramenta de suma importância para o desenvolvimento desta Instituição. Esperamos que este PPP possa proporcionar aos seus leitores uma melhor compreensão da realidade vivida, bem como a identidade que buscamos e os projetos que realizamos enquanto escola para promovermos um processo de ensino-aprendizagem de qualidade. Boa leitura!

3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 31 de Ceilândia é uma escola pública que busca cada vez mais atender a comunidade no resgate à cidadania, primando pela formação ética e consciente. Foi inaugurada em 11 de outubro 1978, ampliada no dia 11 de outubro de 1983 e passou por uma reforma em todo o seu espaço físico em 06 de janeiro de 1998. São realizados reparos e manutenções sempre que as verbas destinadas à escola os permitem.

Atualmente a instituição de ensino atende alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos, com turmas regulares, classes comuns inclusivas, integrações inversas e classe especial, viabilizando a inclusão em conformidade com a LDB e com as diretrizes da SEE-DF. Apesar de diversas mudanças, ainda é evidente a necessidade de mudanças na estrutura física da escola devido ao surgimento de novas demandas educacionais que não são contempladas pelas antigas estruturas do prédio.

A escola está localizada na EQNO 09/11 AE – Setor O, em zona urbana, atendendo crianças da própria comunidade, estudantes provenientes da Expansão do Setor “O”, do condomínio Sol Nascente bem como alunos advindos de Águas Lindas de Goiás. Mantida pelo Governo do Distrito Federal e administrada pela Secretaria de Estado de Educação, norteia todo o seu trabalho por este Projeto Político Pedagógico nos termos da legislação em vigor.

4. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Com relação à sua estrutura física, a escola atualmente conta com 7.560 metros quadrados, sendo que desses, 2.992,22 metros quadrados são de área construída. A estrutura física da Unidade Escolar está organizada da seguinte forma:

AMBIENTE	QNT.	AMBIENTE	QNT.	AMBIENTE	QNT.
Sala de aula	18	Sala de Direção	01	Sala do AEE	01
Biblioteca	01	Sala dos professores	01	Sala do SOE	01
Sala de Informática	01	Sala da Mecanografia	01	Sala do EEAA	01
Secretaria	01	Sala dos auxiliares de educação	01	Sala de Múltiplas Funções	01
Almoxarifado	01	Banheiro dos professores	02	Sala de Supervisão Administrativa	01
Parque	01	Banheiro Infantil	04	Depósito de gêneros alimentícios	01
Estacionamento	02	Cantina	01	Área de recreação / Pátio	01
Guarita	01	Refeitório	01	Banheiro para servidores	01
Quadra Poliesportiva Descoberta	01	Sala para Psicomotricidade	01	Área de convivência	01

Apesar de diversas mudanças, ainda é evidente a necessidade de mudanças na estrutura física da escola devido ao surgimento de novas demandas educacionais que não são contempladas pelas antigas estruturas do prédio. Dentre as principais necessidades estão: Implementação de ambientes preparados para o reforço escolar, um espaço adequado com cadeiras para apreciação de apresentações e reuniões com muitas pessoas, quadra poliesportiva com cobertura.

Alguns problemas relacionados a pequenos desgastes do piso e outros causados pelo tempo estão sendo cuidadosamente avaliados. Algumas reformas já foram feitas, melhorando o atendimento e acesso dos estudantes.

Ressalta-se que há recursos pedagógicos diversos para uso dos estudantes como mapas, corpo humano para explicações, globos, material dourado, jogos pedagógicos diversos. Também é ofertado para uso dos profissionais material de escritório e de papelaria como caneta para quadro branco, apagador, cola, papéis diversos, entre outros. De recursos tecnológicos a escola dispõe de computadores, impressoras, acesso à internet.

5 -CONTEXTO EDUCACIONAL

O Setor “O” é considerado um setor dentro da Região Administrativa de Ceilândia. Ele foi construído com planejamento, no ano de 1976 com a criação do Programa Habitacional da Sociedade de Habitação de Interesse Social – SHIS, de acordo com dados da CODEPLAN de 2015. Atualmente, abarca, em sua estrutura, entre quadras que dispõe de comércio acessível à comunidade. Há acesso próximo às escolas, terminal rodoviário, Centro Olímpico público, parques infantis, academias comunitárias, entre outros. É considerada, portanto, uma área urbana.

De acordo com o último relatório analítico final da pesquisa socioeconômica em territórios de vulnerabilidade social do Distrito Federal realizado pelo DIEESE em 2011, o setor O abrangia, à época, 16.247 domicílios. É considerado um setor de vulnerabilidade social, alcançando um índice de vulnerabilidade de 55,9%, o 13º setor mais vulnerável do DF (DIEESE, 2011). É composto por um público majoritariamente feminino (CODEPLAN, 2015), em que a maioria da população (48,3%) não frequenta a escola, porém já frequentou e sabe ler e escrever (DIEESE, 2011). A população ocupada exerce atividades majoritariamente no setor de serviços (72,9%), sendo, em sua maioria, assalariado do setor privado com carteira assinada (53,7%) de acordo com dados do DIEESE de 2011.

O público atendido nesta Unidade Escolar reside, em sua maioria, na própria comunidade, bem como, em menor quantidade, na expansão do Setor “O”, “P” norte, QNQ/QNR e Sol Nascente. A comunidade na qual a escola está inserida, em sua maioria, demonstra o poder aquisitivo necessária para atender as necessidades básicas educacionais. Há, nesta comunidade, a tendência de crescimento da conjuntura econômica.

No entanto, há demandas dos profissionais da instituição de maior acompanhamento familiar sistemático dos estudantes e maior participação das famílias em reuniões, decisões e em projetos escolares. Porém, percebe-se que as famílias têm, cada vez mais, buscado conhecer a respeito da escola e do processo de ensino-aprendizagem.

6. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

A Escola Classe 31 de Ceilândia busca atuar sempre com vistas à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Hoje, temos 745 estudantes matriculados na nossa Instituição. Estes estão distribuídos em: 380 no turno matutino e 365 no turno vespertino. Os nossos estudantes estão distribuídos em 38 turmas, sendo 19 no matutino e 19 no vespertino.

Ao longo dos anos buscando diminuir as dificuldades enfrentadas e unir esforços para atingir os objetivos propostos. Embora ainda enfrente dificuldades referentes à participação da comunidade, a escola sempre busca oferecer atividades que tragam a família para dentro da escola e que incentivem a sua participação na vida escolar das crianças, demonstrando sempre que a parceria escola-família pode trazer resultados satisfatórios para a aprendizagem principalmente neste momento pós- pandêmico.

O mapeamento institucional aqui descrito constitui “uma etapa de análise institucional, que mantém o foco em suas várias dimensões, isto é, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso no âmbito do espaço escolar” (GDF, p. 69, 2010). Assim, são realizadas ações cuja finalidade é subsidiar a atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), uma vez que contempla as características, demandas e necessidades manifestadas pelo contexto educacional no momento, auxiliando esses profissionais a realizarem ações intencionais, sistematizadas e adequadas à instituição.

As ações do mapeamento institucional estão voltadas para todo o ano letivo e envolvem o conhecimento da história institucional, análise de documentos norteadores, análise da percepção dos profissionais acerca da instituição e das concepções de ensino e aprendizagem, organização e conjuntura sociopolítica e econômica a qual a Unidade de Ensino está inserida.

O Projeto Político Pedagógico em questão busca uma revisão dos processos avaliativos dentro da escola, bem como outro olhar para as propostas de Educação Inclusiva pouco contemplada em projetos anteriores e, nos dias de hoje, cada vez mais presente dentro da escola.

7. PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

No ano letivo de 2023, a U.E. conta, em seu quadro, com servidores capacitados para exercerem suas funções. Há profissionais da carreira magistério, carreira assistência e profissionais terceirizados. Os recursos humanos se dividem em: Gestão (diretor, vice-diretor, supervisor administrativo e chefe de secretaria), coordenadores, professores, serviços de apoio (SOE, EEAA) e auxiliares de educação (servidores, merendeiras e vigias).

Atualmente há 38 professores efetivos e 12 professores em Contrato temporário, sendo profissionais com formação superior em Pedagogia e um com formação superior em História e complementação pedagógica. Dos 38 professores regentes apenas 04 são novos na escola.

Em relação aos profissionais da carreira assistência, existe um total de 07, sendo 03 Analista de Políticas Públicas e Gestão Educacional, 04 Técnicos em Políticas Pública e Gestão Educacional. Há também 15 Educadores Sociais Voluntários.

A escola conta no seu quadro com 14 servidores terceirizados distribuídos em: 04 colaboradores da vigilância, 06 colaboradores da limpeza e 04 colaboradoras na cantina.

8. PERFIL DOS ESTUDANTES E DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 31 oferece à Comunidade Escolar as seguintes modalidades de ensino:

- 1- Educação Infantil: Pré-escola para as idades de 4 e 5 anos
- 2- Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais (1º ao 5º ano).

Os estudantes atendidos atualmente possuem média de idade entre 4 e 10 anos, porém há estudantes atendidos até a faixa etária dos 14 anos. É atendido um total de 745 estudantes divididos em turnos matutino (380 estudantes) e vespertino (365 estudantes).

9. INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

a) Indicadores Internos

Há 745 estudantes matriculados, sendo que destes 224 são alunos da Educação Infantil e 521 alunos dos Anos Iniciais. Abaixo segue caracterização da escola no que tange ao número de estudantes por etapa de ensino, número de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE) que apresentem deficiência ou Transtorno Global do Desenvolvimento referente aos últimos 5 anos.

Ano	Nº Estudantes na Educação Infantil	Nº de Estudantes no Ensino Fundamental	Nº Total de Estudantes	Nº de ENEE
2013	188	491	679	12
2014	155	652	807	14
2015	181	585	766	16
2016	208	561	769	20
2017	226	583	809	23
2018	201	556	759	23
2019	206	568	774	32
2020	206	562	768	39
2021	239	504	742	38
2022	245	493	738	29
2023	224	521	745	43

Observa-se, com estes dados, que o número de estudantes no total aumentou consideravelmente entre os anos de 2013 e 2014, no entanto, nos demais anos, têm mantido a média entre 700 e 800 estudantes atendidos. Observa-se também que o número de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais mantém a constante de crescimento, apesar de ter estabilizado no ano passado. Ressalta-se que este quantitativo de ENEE agrupa apenas estudantes com deficiência e TGD, não apresentando os dados dos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TDAH, DPAC, Dislexia e outros), uma vez que o Censo Escolar não os contempla.

Em relação a dados de retenção e de transferência, verificou-se que no ano de 2021 houve 12 alunos retidos e 3 alunos transferidos, o que representa 1,6% e 0,4% do total de estudantes, respectivamente.

b) Indicadores Externos

A Escola Classe 31 passa, regularmente, pelas avaliações externas à nível Nacional.

Avaliação Nacional do Rendimento Escolar, denominada PROVA BRASIL, tem como objetivo a produção de informações sobre os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa - ênfase em leitura, e em Matemática – ênfase em resolução de problemas. Apresenta, ainda, indicadores

contextuais sobre as condições em que ocorre o trabalho da escola, os quais devem ser considerados na análise dos resultados padronizados (Prova Brasil ou Saeb) – obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino (no caso da E.C. 31, do 5º ano) – com informações sobre rendimento escolar (aprovação). Dito isto, seguem dados da escola em relação ao índice do IDEB.

IDEB								
Escola	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 31 DE CEILANDIA	5.5	5.8	5.5	5.7	6.0	6.5	6.9	6.4

Observa-se com esta tabela que a escola alcançou as metas projetadas nos anos de 2007, 2009 e 2011. No entanto, nos anos de 2013 e 2015 as metas projetadas para a escola não foram alcançadas. Porém, no ano de 2017, a escola não só alcançou a meta como a ultrapassou em 0.2 pontos. Seguem as metas projetadas para os próximos anos. No ano de 2019 a escola atingiu a nota de 6.9 ultrapassando a meta estabelecida em 0.4 %. No ano de 2021, em período de Pandemia da COVID 19, a escola teve sua nota em 6.4, com uma queda de 0.5 no percentual.

Metas Projetadas			
Escola	2017	2019	2021
EC 31 DE CEILANDIA	6.3	6.5	6.8

10. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – BIA - 2023

No início do ano letivo de 2023, a Escola Classe 31 de Ceilândia realizou a Avaliação Diagnóstica Institucional. A análise dos resultados deste instrumento avaliativo possibilita a implementação, aos docentes e gestores, visibilidade do panorama das aprendizagens, com vistas a subsidiar o planejamento, as intervenções e o trabalho pedagógico como um todo.

Nos meses de fevereiro e março de 2023 foram aplicados instrumentos de avaliação para diagnóstico das aprendizagens (teste psicogênese, avaliação escrita, observações diárias). A avaliação da psicogênese foi realizada a partir da contação de histórias escolhidas previamente por cada segmento, 1º e 2º anos (ditado de 4 palavras e 1 frase), 3º ano (ditado de 10 palavras e produção de texto reconto da história), envolvendo dificuldades ortográficas.

Segue abaixo os descritores avaliados em português e matemática por segmento :

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO I - APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

1.1 - QUANTO AO RECONHECIMENTO DE LETRAS.

D1 Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.

D2 Reconhecer as letras do alfabeto.

1.2 - QUANTO AO DOMÍNIO DAS CONVENÇÕES GRÁFICAS.

D3 Identificar as direções da escrita.

D4 Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.

D5 Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra.

D6 Identificar rimas.

1.3 - QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA.

D7 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

D8 Identificar sílabas canônicas (consoante / vogal) em uma palavra.

EIXO 2: LEITURA - HABILIDADES RELACIONADAS À LEITURA DE PALAVRAS

2.1 QUANTO À LEITURA DE PALAVRAS.

D10 Ler palavras no padrão canônico (consoante / vogal).

2.2 - QUANTO À LEITURA DE FRASES.

D12 Ler frases.

2.3 - QUANTO À LEITURA DE TEXTOS.

D13 Localizar informação explícita em textos.

D17 Reconhecer o tema ou assunto de um texto ouvido.

MATEMÁTICA 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEMA I: NÚMEROS NATURAIS

D1 Associar uma quantidade de objetos de uma coleção a um número natural.

D2 Comparar e/ ou ordenar grupos de objetos para identificar igualdade ou desigualdade numérica.

D4 Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica ordenada.

D10 Resolver problema que envolva a operação de adição ou subtração com números naturais.

TEMA III: GRANDEZAS E MEDIDAS

D21 Estabelecer relações de ordem temporal.

D24 Comparar os resultados de medições realizadas com o uso de unidades de medida não padronizadas.

TEMA IV: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

D30 Ler e localizar informações apresentadas em tabelas.

D31 Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas.

Quadro com os descritores com fragilidades que necessitam ser mais trabalhados por segmento em português e matemática, após verificarmos abaixo de 50% de acertos:

1º ano	
Português	Matemática
D4 – Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.	D2- Comparar e/ ou ordenar grupos de objetos para identificar igualdade ou
D6 – Identificar rimas.	desigualdade numérica.
D7 – Identificar o número de sílabas de uma palavra.	D10 - Resolver problema que envolva a operação de adição ou subtração com números
D10 – Ler palavras no padrão canônico.	naturais.
D17 – Identificar o tema ou assunto de um texto (ouvido)	D21- Estabelecer relações de ordem temporal.
	D31 - Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas.

Segue abaixo o quadro com os resultados obtido por ano/turma dos estudantes que fizeram o teste:

RESULTADOS DA PSICOGÊNESE

1º Ano

TURMA	Pré-silábico	Silábico sem valor sonoro	Silábico com valor sonoro	Silábico Alfabético	Alfabético	Alfabetizado	ALF 1	ALF 2	ALF 3	ALF 4
1º ANO " A " / REDUZIDA	3	1	3							
1º ANO " B " / REDUZIDA		2	9							
1º ANO " C " / REGULAR		1	7	1	4	7				
1º ANO " D " / REGULAR	2		2	4	9					
1º ANO " E " / REGULAR	2	4	9	8	4	1				
1º ANO " F " / REDUZIDA		1	2	2	2					
1º ANO " G " / REGULAR		6	7	3	4	4				
TOTAL	7	15	39	18	23	12				

LÍNGUA PORTUGUESA 2º ANODO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO I - APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

1.1 - QUANTO AO RECONHECIMENTO DE LETRAS.

D1 Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.

D2 Reconhecer as letras do alfabeto.

1.2 - QUANTO AO DOMÍNIO DAS CONVENÇÕES GRÁFICAS.

D3 Identificar as direções da escrita.

D4 Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.

D5 Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra.

1.3 - QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA.

D6 Identificar rimas.

D7 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

D8 Identificar sílabas canônicas (consoante / vogal) em uma palavra.

D9 Identificar sílabas não canônicas (vogal, consoante / vogal / consoante, consoante / consoante / vogal etc.) em uma palavra.

EIXO 2: LEITURA - HABILIDADES RELACIONADAS À LEITURA DE PALAVRAS, DE FRASES E DE TEXTOS.

2.1 QUANTO À LEITURA DE PALAVRAS.

D10 Ler palavras no padrão canônico (consoante / vogal).

D11 Ler palavras nos padrões não canônicos (vogal, consoante / vogal / consoante, consoante / consoante / vogal etc.).

2.2 - QUANTO À LEITURA DE FRASES.

D12 Ler frases.

2.3 - QUANTO À LEITURA DE TEXTOS.

D13 Localizar informação explícita em textos.

D14 Inferir informação em texto verbal.

D16 Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.

D17 Reconhecer o tema ou assunto de um texto ouvido.

D18 Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido.

D21 Reconhecer o gênero discursivo.

D22 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.

MATEMÁTICA 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEMA I: NÚMEROS NATURAIS

D1 Associar uma quantidade de objetos de uma coleção a um número natural.

D3 Comparar e/ ou ordenar números naturais.

D4 Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica ordenada.

D6 Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal.

D7 Decompor números naturais.

D10 Resolver problema que envolva a operação de adição ou subtração com números naturais.

TEMA II: ESPAÇO E FORMAS

D17 Identificar a localização/ movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações gráficas.

TEMA III: GRANDEZAS E MEDIDAS

D21 Estabelecer relações de ordem temporal.

D24 Comparar os resultados de medições realizadas com o uso de unidades de medida não padronizadas.

TEMA IV: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

D30 Ler e localizar informações apresentadas em tabelas.

D31 Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas.

Quadro com os descritores com fragilidades que necessitam ser mais trabalhados por segmento em português e matemática, após verificarmos abaixo de 50% de acertos:

2º ano	
Português	Matemática
D4- Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.	D3 - Comparar números de até três algarismos
D5 - Reconhecer as diferentes formas de grafia de uma mesma letra ou palavra.	D7 - Decompor números naturais de até dois algarismos em suas diversas ordens e na

D6- Identificar rimas. D7- Identificar o número de sílabas de uma palavra. D9- Identificar sílabas não canônicas em uma palavra. D11- Ler palavras nos padrões não canônicos. D14- Inferir informação em texto verbal. D17- Reconhecer o tema ou assunto de um texto ouvido. D21- Reconhecer o gênero discursivo.	soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos. D10 - Resolver problema que envolva operação de adição ou subtração com números naturais. D30 - Ler e localizar informações apresentadas em tabelas.
---	---

Segue abaixo o quadro com os resultados obtido por ano/turma dos estudantes que fizeram o teste:

RESULTADOS DA PSICOGÊNESE

2º ANO

TURMA	Pré-silábico	Silábico sem valor sonoro	Silábico com valor sonoro	Silábico Alfabético	Alfabético	Alfabetizado	ALF 1	ALF 2	ALF 3	ALF 4
2º ANO " A " / REGULAR		1	1	3	1	12				
2º ANO " B " / REGULAR		2	3	8	7	3				
2º ANO " C " / REGULAR	6			14	6					
2º ANO " D " / REGULAR			1	6	4	14				
TOTAL:	6	3	5	31	18	29				

LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO 1: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

D6 Identificar rimas.

D7 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

EIXO 2 : LEITURA

D10 Ler palavras com sílabas no padrão canônico.

D11 Ler palavras com sílabas no padrão não canônico.

- D12 Ler frases.
- D13 Localizar informação explícita em textos.
- D14 Inferir informação em texto verbal.
- D16 Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.
- D17 Identificar o tema ou assunto de um texto (ouvido)
- D18 Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido.
- D21 Reconhecer o gênero discursivo.
- D22 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros
- D23 Reconhecer os elementos presentes numa narrativa.

MATEMÁTICA 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEMA I. INTERAGINDO COM NÚMEROS E FUNÇÕES

- D3 Comparar e/ ou ordenar números naturais.
- D4 Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica ordenada.
- D5 Associar um número a sua grafia por extenso.
- D6 Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal.
- D7 Decompor números naturais.
- D8 Calcular o resultado de adição ou subtração envolvendo números naturais.
- D10 Resolver problema que envolva a operação de adição ou subtração com números naturais.

TEMA II. CONVIVENDO COM A GEOMETRIA

- D17 Identificar a localização/ movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações gráficas

TEMA III. VIVENCIANDO AS MEDIDAS

- D23 Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo, em problema.
- D24 Comparar os resultados de medições realizadas com o uso de unidades de medida não padronizadas

TEMA IV. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- D30 Ler e localizar informações apresentadas em tabelas.
- D31 Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas

Quadro com os descritores com fragilidades que necessitam ser mais trabalhados por segmento em português e matemática, após verificarmos abaixo de 50% de acertos:

3º ano	
Português	Matemática
D5 - Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra.	D3 - Comparar números de até três algarismos.
D6- Identificar rimas.	D5 Associar um número a sua grafia por extenso.
D7- Identificar o número de sílabas de uma palavra.	D8 Calcular o resultado de adição ou subtração envolvendo números naturais.
D9- Identificar sílabas não canônicas em uma palavra.	

<p>D11- Ler palavras nos padrões não canônicos.</p> <p>D14- Inferir informação em texto verbal.</p> <p>D17- Reconhecer o tema ou assunto de um texto ouvido.</p> <p>D21- Reconhecer o gênero discursivo.</p> <p>D23 - Reconhecer os elementos presentes numa narrativa.</p>	<p>D10 Resolver problema que envolva a operação de adição ou subtração com números naturais.</p> <p>D23 Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo, em problema.</p> <p>D30 Ler e localizar informações apresentadas em tabelas.</p> <p>D31 Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas.</p>
---	--

Segue abaixo o quadro com os resultados obtido por ano/turma dos estudantes que fizeram o teste:

RESULTADOS DA PSICOGÊNESE

3º ANO

TURMA	Pré-silábico	Silábico sem valor sonoro	Silábico com valor sonoro	Silábico Alfabético	Alfabético	Alfabetizado	ALF 1	ALF 2	ALF 3	ALF 4
3º ANO " A " / REDUZIDA				2		3	3			
3º ANO " B " / REGULAR			1	6	3		8	10		
3º ANO " C " / REDUZIDA				3	12		2	5	6	
3º ANO " D " / REDUZIDA	2		2	6	4	6				
3º ANO " E " / REDUZIDA		1	3		1	1	5	2		
3º ANO " F " / REDUZIDA		1	1	2	3	3	1	2		
TOTAL:	2	2	7	19	23	13	19	19	6	

INTERVENÇÕES PARA GARANTIR AS APRENDIZAGENS

- Adaptação nas atividades, atendimento individualizado, reagrupamentos intra e extraclasse, reforço individualizado em horário contrário, interventivo (3º anos), participação no Projeto RTI, Projeto Literário, acompanhamento dos progressos e encaminhamentos quando necessário.

11. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – 4º E 5º ANO - 2023

A avaliação da psicogênese foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2023 a partir de reconto de um texto previamente selecionado pelo grupo, além de um ditado com 20 palavras retiradas a partir do texto envolvendo as várias dificuldades ortográficas.

Segue abaixo o quadro com os resultados obtido por ano/turma:

RESULTADOS DA PSICOGÊNESE

4º E 5º ANOS MARÇO 2023/1º BIMESTRE

TURMA	SILÁBICO	SILÁBICO ALFABÉTICO	ALFABÉTICO	ALFABETIZADO	ALF	ALF	ALF	ALF
4ºA				03	03	05	09	
4ºB		01		01	03	06	11	
4ºC		01	02				12	
4ºD	03	02	06		01	01	02	
4ºE					03	07	04	
TOTAL 4ºano:	03	04	08	04	10	19	38	
5ºA		02	03		08	07	06	04
5ºB		01		06	03	07	04	08
5ºC	01				03	06	13	09
5ºD		02	02	02	02	01	07	
TOTAL 5ºano:	01	05	05	08	16	21	30	21

Segue abaixo o quadro com os descritores com fragilidades que necessitam ser mais trabalhados pelo professor da turma em português e matemática, após verificarmos abaixo de 50% de acertos pela turma:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

**4º ANO
PORTUGUÊS**

DESCRITORES COM FRAGILIDADES (MENOS DE 50% DE ACERTOS)

TURMA	DESCRITORES
4ºA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D4-Inferir uma informação implícita em um texto. ➤ D6-Identificar o tema de um texto ➤ D10-Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
4ºB	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D3-Inferir o sentido de uma palavra ou expressão ➤ D4-Inferir uma informação implícita em um texto. ➤ D6-Identificar o tema de um texto ➤ D9- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. ➤ D10-Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
4ºC	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D4-Inferir uma informação implícita em um texto ➤ D10-Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
4ºD	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D4- D4-Inferir uma informação implícita em um texto. ➤ D6-Identificar o tema de um texto ➤ D9- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
4ºE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D9- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

**4º ANO
MATEMÁTICA**

DESCRITORES COM FRAGILIDADES (MENOS DE 50% DE ACERTOS)

TURMA	DESCRITORES
4ºA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D1-Identificar a localização e movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas ➤ D8- Estabelecer relações entre unidade de medida de tempo ➤ D25- Resolver problemas com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados de adição e subtração. (Sistema monetário)
4ºB	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D8 - Estabelecer relações entre unidade de medida de tempo ➤ D13- Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal (agrupamento e trocas na base 10 e valor posicional). ➤ D21- Identificar diferentes representações de um mesmo número racional. (Frações).
4ºC	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D21- Identificar diferentes representações de um mesmo número racional. (Frações).
4ºD	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D8 -Estabelecer relações entre unidade de medida de tempo ➤ D13- Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal (agrupamento e trocas na base 10 e valor posicional). ➤ D20- Resolver problemas com números naturais (multiplicação e divisão) ➤ D21- Identificar diferentes representações de um mesmo número racional. (Frações).
4ºE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D8 -Estabelecer relações entre unidade de medida de tempo ➤ D13- Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal (agrupamento e trocas na base 10 e valor posicional).

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D21-Identificar diferentes representações de um mesmo número racional. (Frações). ➤ D25-Resolver problemas com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados de adição e subtração. (Sistema monetário)
--	--

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

5º ANO

PORTUGUÊS

DESCRIPTORIOS COM FRAGILIDADES (MENOS DE 50% DE ACERTOS)

TURMA	DESCRIPTORIOS
5º A	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto ➤ D7- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. ➤ D10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. ➤ D15-Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido.
5º B	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. ➤ D5- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso(propaganda, quadrinhos, fotos etc) ➤ D7- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. ➤ D10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto
5º C	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. ➤ D7- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. ➤ D10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
5º D	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D1-Localizar informação explícita no texto ➤ D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. ➤ D5- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso(propagandas, quadrinhos, fotos etc) ➤ D6- Identificar o tema de um texto ➤ D7- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. ➤ D9- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros ➤ D15- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

5º ANO

MATEMÁTICA
DESCRITORES COM FRAGILIDADES (MENOS DE 50% DE ACERTOS)

TURMA	DESCRITORES
5°A	➤ D9-Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou intervalo da duração de um evento ou acontecimento.
5°B	➤ D6-Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.
5°C	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D6- Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não. ➤ D13- Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e valor posicional. ➤ D18- Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.
5°D	<ul style="list-style-type: none"> ➤ D6- Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não. ➤ D13- Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e valor posicional. ➤ D19- Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados de adição, subtração.

ESTRATÉGIAS

Os alunos que ainda encontram-se na fase de alfabetização serão incluídos no projeto interventivo que será conduzido pela professora/pedagoga responsável (Vanísia), com a periodicidade de 1 vez por semana no turno ou contraturno do estudante, verificando a possibilidade ou não da frequência deste, uma vez que alguns moram longe da escola.

Os demais alunos que encontram-se alfabetizados serão atendidos na forma de reagrupamento interclasse ou oficinas 1 vez por semana, com duração de 2 horas e trinta minutos, buscando o seu avanço através de atividades diferenciadas e lúdicas, além de reagrupamentos intraclasse e reforço individualizado no contraturno quando for viável pela proximidade da residência.

As estratégias acima somam-se ao Projeto do Momento de leitura que será realizado uma vez por semana (toda segunda/mesmo horário), onde toda escola estará envolvida com algum tipo de leitura (livros literários, notícias, revistas, gibis etc) que será desenvolvido ao longo do ano. Após a leitura, algum tipo de registro será feito por meio de ilustração, ficha literária, reconto etc. Dessa forma buscamos alcançar a fluência e compreensão em diversos gêneros textuais.

Os responsáveis pela execução e elaboração das estratégias de intervenção serão os professores, coordenação, e/ou direção da escola.

O rodízio de professores também será uma estratégia utilizada para facilitar o processo de aprendizagem, onde o professor que tem maior facilidade em determinado conteúdo promove a oficina em outra turma.

Faremos o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes a partir da observação das atividades realizadas, bimestralmente.

Além do teste da psicogênese para avaliar o nível da escrita realizamos os testes de diagnóstico com base em alguns descritores (4° e 5° anos) selecionados com base nas metas esperadas para o ano em português e matemática. Estes serão trabalhados a partir das mediações já citadas anteriormente e também através da utilização de atividades com os descritores durante todo o ano e novamente avaliados no 2° semestre.

12- FUNÇÃO SOCIAL

Em resposta ao cenário Pós-Pandêmico em 2023, a escola tem buscado alinhar todas as experiências aprendidas com o ensino remoto no ano letivo de 2020/2021 e com o retorno efetivo as atividades de ensino presencial e reafirmando o seu compromisso com os(as) estudantes mediante ao acolhimento dos alunos, implementação da avaliação diagnóstica inicial para identificar as lacunas nas aprendizagens e institucionalização do projeto Interventivo que visa recuperar as aprendizagens não consolidadas.

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. O Cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

Para os anos que se seguem adotaremos como base para a gestão do trabalho pedagógico, os eixos norteadores estipulados pelo Currículo em Movimento. Tais eixos contribuem para transformar a educação resgatando os valores esquecidos e fomentando a ideia da necessidade do trabalho coletivo na construção de uma sociedade mais justa e solidária imposta por cidadãos críticos e participativos cientes de seus direitos e deveres.

13 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Fortalecer os laços de solidariedade, a formação de valores, o desenvolvimento integral e a formação ética com vistas ao pleno exercício da cidadania, visando à construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Para o alcance desta missão, necessário se faz estabelecer alguns objetivos. Assim, a Escola Classe 31 de Ceilândia apresenta ainda os seguintes objetivos específicos:

- Primar por uma gestão democrática;
- Buscar a participação dos pais como parte essencial do processo de ensino aprendizagem e nas tomadas de decisões por meio do conselho escolar;
- Despertar a prática de valores humanos, com vistas ao bom relacionamento interpessoal, o respeito a diversidade e ao meio ambiente;
- Incentivar o prazer pela leitura, proporcionando o acesso aos diferentes gêneros literários, com vistas à formação de um leitor crítico que valorize a utilidade da escrita, sendo capaz de produzir e interpretar textos;
- Oferecer atividades lúdicas dirigidas criando um ambiente prazeroso e inibindo, assim, a violência;

- Proporcionar o acesso a diferentes ambientes culturais, promovendo a aprendizagem significativa e contextualizada por meio de diferentes passeios inclusive por meios remotos.
- Executar as diretrizes previstas no currículo em movimento, oferecendo projetos interventivos, reforço escolar, reagrupamento e demais estratégias de aprendizagem, preferencialmente por meio da educação remota;
- Proporcionar o acesso à tecnologia através do laboratório de informática incentivando a pesquisa e oferecendo uma forma lúdica de aprendizagem por meio do sistema Linux Educacional;
- Utilizar os espaços da coordenação pedagógica para promover e incentivar a formação continuada e a troca de experiência entre os profissionais da educação;
- Oferecer aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE), um atendimento educacional especializado de qualidade, respeitando as suas especificidades;
- Propiciar a integração entre os diversos segmentos da escola (Direção, Docentes, Coordenação, Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos e demais profissionais);
- Conhecer e aprimorar a prática pedagógica à luz do “Currículo em Movimento” e preferencialmente utilizando o Replanejamento curricular;
- Fazer o diagnóstico inicial das aprendizagens;
- Readequar as metas de aprendizagens para cada ano;
- Replanejar os conteúdos, adequando-os as necessidades dos estudantes;
- Promover formações a partir da necessidade identificada em pesquisa a ser realizada com a comunidade escolar.
- Construir as atividades respeitando a etapa em curso, bem como as necessidades de aprendizagens explicitadas na avaliação diagnóstica.
- Produzir atividades coletivamente de acordo com o ano de regência, e amparada pelo replanejamento curricular do currículo em movimento para entregar aos estudantes semanalmente.

14 -PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola Classe 31 de Ceilândia entende que o para o ano letivo de 2023 deverá ser contínuo o movimento em direção à socialização, e de resgatar o pertencimento das crianças ao mundo escolar. Deve-se acolher os estudantes, bem como toda comunidade escolar numa perspectiva de união coletiva

“Requer a reorganização das atividades pedagógicas, flexibilização curricular, priorização dos objetivos de aprendizagem mais essenciais avaliações diagnósticas cuidadosas, extrema dedicação à recuperação da aprendizagem e avaliações formativas permanentes.” CNE/CP nº: 6/2021 .

A BNCC/Currículo da SEEDF, ressaltam a relevância do pensamento sistêmico, ou seja, pensar sob a ótica das relações, das conexões e interações dos vários elementos que compõem um todo, interpretando os saberes em termos de redes, tramas e teias, levando esse aluno a perceber os processos, raciocinar criativamente e aprimorar suas qualidades pessoais, em nível de responsabilidade, autoestima, sociabilidade, integridade, entre outros.

Não há mais espaço para o conhecimento fragmentado e estático. Espera-se um estudante que pensa e que é formado tendo em vista a socialização dos saberes científicos possibilitando o desenvolvimento da capacidade de exercício da cidadania. Abrindo espaço para uma escola que pensa num projeto de sociedade justo de igualdade.

A realização de um trabalho coletivo não supõe apenas a existência de profissionais que atuem lado a lado numa mesma escola, mas exige educadores que tenham pontos de partida e pontos de chegada comuns. Nesse sentido, trabalhar em grupo exige, entre outros fatores, compartilhar ideias, informações, reflexões e ações; respeitar e preservar a individualidade e as produções do outro, percebendo-o como ser pensante, como um sujeito único e importante para o grupo; acolher o outro para que o mesmo perceba-se, sinta-se fazendo parte deste grupo; autonomia e iniciativa para emitir opiniões e críticas, desde que sejam construtivas; comprometimento com os objetivos do coletivo; avaliar ações e atitudes de forma dialogada, com ética e respeito.

Para a formação de cidadão é fundamental que nós profissionais da educação nos percebamos além dos muros da escola, como seres individuais, mas integrados a uma coletividade. E é essa coletividade que faz com o trabalho pedagógico seja organizado de forma a alcançar o objetivo maior que é a aprendizagem de todos.

Para a organização e realização do fazer pedagógico a Escola Classe 31 conta com uma equipe pedagógica com quadro de professores completo, coordenadores pedagógicos, orientador(a) educacional, equipe especializada de apoio à aprendizagem (pedagogo) e encontra-se no momento sem o atendimento educacional especializado (sala de recursos).

VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem

15- OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Promover uma educação de qualidade, comprometida com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade e transformá-la dentro de uma proposta crítica e reflexiva, enfocando valores essenciais à vida em sociedade, como respeito à diversidade cultural e conscientização sobre a necessidade de cuidados com o corpo e com o meio ambiente, para uma efetiva melhoria na qualidade de vida, visando assim, garantir uma aprendizagem significativa, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral do aluno, encorajando-o a tornar-se autônomo, levando-o a interagir e a resolver seus conflitos para a construção de identidades, onde o mesmo seja ativo, criativo participativo dentro do processo de construção do seu próprio conhecimento. Encorajar a mudança de atitude no meio social e auxiliar o educando a sanar suas dificuldades relacionadas a conflitos com a lei e regras de convívio social.

Neste sentido elencamos algumas ações prioritárias:

16. METAS DO PDE

Nº	METAS	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	Aumentar os índices das avaliações externas - IDEB;		X		X	x	x
2	Participar as avaliações externas e utilizar esses dados para reorganizar e redirecionar a prática pedagógica;	X	X	X	X	x	x
3	Ampliar nas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito;	X	X	X	X	x	x
4	Articular nossas estratégias e instrumentos avaliativos com os indicadores de avaliação institucional e com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.		X	X	X	x	x
5	Promover ações que garantam o fortalecimento da coordenação pedagógica em uma perspectiva de formação continuada em serviço;	X	X	X	X	X	x
6	Aumentar o índice de aprovação, no mínimo em 10%, e, conseqüentemente reduzir o índice de reprovação escolar.	X	X	X	X	x	x
7	Elevar o índice do IDEB desta escola através de ações articuladas entre as diferentes etapas/anos do Ensino Fundamental;		X	X	X	x	xx
8	Redimensionar o espaço físico escolar para atender as necessidades estruturais, lúdicas, recreativas e pedagógicas;	X	X	X	X	x	

17 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Neste sentido, a Escola Classe 31 adota nas suas práticas pedagógicas o que enfatiza a SEEDF. Assim, este Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, fundamentamos a nossa escola com, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local.

18 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

a. Organização escolar: regime, tempos e espaços

Como consequência do contexto atual, ações emergenciais têm se tornado imprescindíveis no sistema educacional. Reforça-se, a necessidade do reforço escolar, avaliação formativa constante, fortalecimento do Conselho de Classe e implementação do Projeto Interventivo.

Com base nas experiências vivenciadas com o ensino remoto nos anos letivos de 2020/2021, percebe-se a importância do trabalho pedagógico coletivo e interdisciplinar, bem como da aplicação da Pedagogia Histórico-Crítica a fim de permitir que o(a) estudante adquira autonomia gradativa para ser protagonista do processo de aprendizagem.

A proposta de trabalho adotada pela Escola está em consonância com o Currículo em Movimento adotado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que considera que a ação didática e pedagógica deve ser sustentada pelos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, bem como buscar a articulação entre tais eixos e os eixos integradores do currículo com vistas a interdisciplinaridade e a uma reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula.

Os ciclos para a aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos para as Aprendizagens representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o conselho de classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados: o **1o Ciclo** é representado pelas turmas da Educação Infantil (turma de 4º e 5º anos); o **2o Ciclo** é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos) e o segundo bloco se constitui das turmas dos 4os e 5os anos;

b. Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade.

Objetivamos um trabalho pedagógico estratégico e eficaz para lidar com as tensas relações produzidas pelo racismo e as discriminações, tendo a sensível habilidade para conduzir a reeducação das relações entre diferentes grupos étnico-raciais, ou seja, entre descendentes de africanos, de europeus, de asiáticos e de povos indígenas. Proporcionando condições materiais na escola e de formação de professores(as), indispensáveis para uma Educação de qualidade para todos e todas.

O papel da escola é preponderante para eliminação das discriminações e emancipação dos grupos discriminados. Seu papel firma-se mais ainda quando garante acesso aos conhecimentos científicos, a conteúdos culturais diferenciados, à conquista racional de se relacionar social e racialmente e à conquista de uma nação democrática e igualitária. Assim, algumas estratégias serão adotadas:

- ← Esclarecimento de dúvidas relacionadas à legislação;
- ← Promoção de troca de experiências em espaços apropriados, principalmente nas coordenações coletivas;
- ← Realização de reuniões formativas e informativas para a comunidade escolar sobre a lei e sua finalidade; e
- ← Busca por apoio técnico de especialistas e pesquisadores da temática.

Neste novo contexto educacional o atendimento educacional especializado a estudantes com deficiências ou Transtorno do Espectro Autista inseridos em turmas comuns de unidades regulares de ensino, de modo complementar, assim como para estudantes com comportamento de altas habilidades/superdotação, de modo suplementar.

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade.

A organização curricular da Educação Especial concretiza-se em eixos transversais e tem na perspectiva inclusiva a possibilidade de favorecer aprendizagens a partir da educação para a diversidade, cidadania e educação em e para direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

Deste modo, os pressupostos inclusivos deverão estar presentes e ser garantidos em currículos de todos os níveis e modalidades, segundo sua natureza e especificações.

Diferenciar o ensino é desenvolver uma gestão flexível de currículo em que adequações curriculares, currículos alternativos ou funcionais sejam previstos. As adequações curriculares, podem ser compreendidas como: “[...] estratégias e critérios de situação docente, admitindo decisões que oportunizam adequar a ação educativa escolar às maneiras peculiares de aprendizagem dos alunos, considerando que o processo de ensino-aprendizagem pressupõe atender à diversificação de necessidades dos alunos na escola” (BRASIL, 1998, p.15).

Os conteúdos elencados em cada etapa da Educação Básica deverão ser previstos para estudantes com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. No entanto, há que se considerar o processo de aprendizagem e desenvolvimento em que se encontra o estudante. Isso significa dizer que as adequações curriculares deverão ser previstas como forma de respeito a condições particulares desses estudantes, mediante estratégias e critérios de acessibilidade ao Currículo de Educação Básica.

19. REGIMENTO INTERNO

Esta unidade de ensino adota como regulador de suas ações, bem como, de seus servidores o Regimento Interno da SEEDF. O Regimento Escolar atua ampliando e modificando direitos, deveres, atribuições e responsabilidades para, os docentes, os orientadores educacionais e os diretores; e baseia-se nos princípios da legalidade, imparcialidade, da proteção integral às crianças e aos adolescentes, da gestão democrática, e da dignidade da pessoa humana.

20. REGIMENTO DISCIPLINAR

Para dirimir conflitos e orientar a questão disciplinar na EC 31 de Ceilândia, a escola utiliza o Regimento Interno das escolas Públicas. Este contempla todo arcabouço disciplinar, definindo os direitos e também os deveres dos estudantes. Este Regimento é entregue aos responsáveis de todos os estudantes no início do ano letivo. O Serviço de Orientação Educacional realiza um

trabalho preventivo com os estudantes, apresentado os pontos principais de maneira lúdica e atrativa.

21. UNIFORME

A escola adota o uniforme padrão da SEEDF. Hoje, este é doado pela SEEDF. Após todos receberem, o uniforme será de uso obrigatório, conforme explicita o Regimento Escolar.

22. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

Atualmente a escola é percebida como um ambiente para o desenvolvimento de competências e habilidades do educando, possibilitando acesso ao mundo do conhecimento organizado como espaço de ação-reflexão-ação e de transformação social possível a todos.

A proposta defendida pela Escola Classe 31 de Ceilândia reconhece, assim, que precisamos de uma escola que se preocupe com a formação social e crítica, comprometida com a apropriação do conhecimento, que busque uma sociedade democrática, estimuladora da solidariedade e da criatividade conforme a missão de promover a formação integral das pessoas. Deve oferecer educação de excelência com compromisso social, comprometida com o desenvolvimento de habilidades, competências, ética, valorização do ser humano, participação e acompanhamento familiar em todo o processo educativo com vistas ao sucesso do mesmo.

Neste sentido, desenvolvemos ações voltadas ao envolvimento da escola-comunidade: reuniões de pais e mestres bimestralmente, dias letivos temáticos; semana de educação para a vida; avaliações institucionais; construção e revisão do PPP, oficinas com professores, pais e alunos, palestras, festas cultural, festa da família, projeto literário.

23. ATUAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA

Constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em pedagogia e psicologia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

São algumas ações da EEAA:

- Mapeamento institucional;
- ações institucionais e preventivas;
- escuta pedagógica e psicológica;
- formação continuada;
- observações em sala de aula;
- encontros com a família;
- avaliação e intervenção com os estudantes;
- estudos de caso;
- encaminhamentos.

24. ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – OE

O SOE integra-se ao trabalho da escola colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Tem como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião e à valorização do aluno como ser integral. Atende a todas as etapas e modalidades de ensino.

A concretização de seu trabalho se dá por meio de atendimentos individuais e/ou grupais com os diversos segmentos da escola, desenvolvimento de projetos, encaminhamentos a outros profissionais que trabalham em parceria com a escola.

Ações no âmbito institucional: conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada;

Ações junto ao corpo docente: integrar suas ações às do professor como colaboração no desenvolvimento do educando;

Ações junto ao corpo discente: contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social;

Ações junto à família: participar do processo de integração família/escola/comunidade;

Ações junto à rede social: integrar ações com outros profissionais da instituição educacional e instituições especializadas.

25. ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE/ SALA DE RECURSOS

O atendimento é realizado nas salas de recursos e trata-se de um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado que suplementa e complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

O espaço da sala de recursos favorece a inclusão dos alunos com deficiência nas classes comuns do Ensino Regular. A organização funcional das salas de recursos da SEDF obedece dois modelos: sala de recursos generalista e sala de recursos específica. Na Escola classe 31 temos a sala de recursos generalista que é destinada ao atendimento de alunos com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

26. ATUAÇÃO DOS MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

A Instituição Escolar possui, no momento 3 Monitoras Escolar de carreira e 15 Educadores Sociais Voluntários que possuem as seguintes atribuições:

- Realizar um trabalho conjunto com a equipe escolar, visando o conforto e garantindo condições favoráveis a um bom aproveitamento educacional por parte do aluno com necessidades educacionais especiais;
- Apoiar os alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades cotidianas: supervisão do recreio, atividades extraclasse e eventuais passeios;
- Orientar e acompanhar os alunos nos horários das refeições, assim como prestar auxílio nos procedimentos de higiene (uso do sanitário, escovação de dentes, banho, troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros);
- Realizar, sob a orientação do professor, controle de baba e de postura do (a) estudante;
- Conduzir o aluno que faz uso da cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os alunos com necessidades educacionais especiais, sempre que se ausentar da sala de aula.
- Executar atividades de acompanhamento e auxílio das tarefas escolares desenvolvidas pelo professor regente e/ou da Sala de Recurso em que o Aluno com Necessidade Educacional Especial apresente dificuldade de compreensão, interpretação, execução motora e intelectual para a elaboração e resolução de problema.

Nesse sentido, o professor diz qual é a atividade pretendida, seu objetivo e o que ele espera do aluno quanto ao desenvolvimento da referida atividade; Há de se ressaltar que o Monitor/Educador Social não substitui o professor em seu ofício pedagógico, porque é esse profissional quem planeja as atividades, coordena e avalia a demanda do aluno, enquanto aquele realiza o auxílio

específico com o ANEE, somando assim às atividades do professor, respostas educativas concretas que em muito importa em aquisição de competências essenciais para a aprendizagem.

27. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

A instituição escolar será organizada em ciclos para as aprendizagens fundamentada na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendido para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multi-dimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

É de extrema relevância a atuação a ação do professor mediador nesse processo propiciando ao aluno meios de desenvolver suas potencialidades e apontar caminhos para que este ponha em prática de maneira contextualizada em seu dia a dia aqueles conteúdos propostos pela escola. A valorização da bagagem cultural e dos conhecimentos formais e informais apresentados pelos estudantes auxiliará a construção de um processo escolar mais significativo e dinâmico de acordo com o contexto de vivência de cada um. A premissa de que o professor não é o detentor de todo o conhecimento retira os rótulos de que o conhecimento não é acessível e que o aluno é somente um agente passivo nas ações sistematizadas propostas pela escola.

Ao fazer a mediação do aluno com o conhecimento, o docente cria espaços de interlocução, tornando possível a aprendizagem em outra perspectiva: de troca mútua de experiências. Cada um com sua história, conhecimentos e saberes diversificados, promovendo a autonomia de professores e alunos reconhecidos como sujeitos de suas aprendizagens, conferindo-lhes o lugar de “autoridade” de suas próprias experiências, em uma relação dialógica e dialética.

As metodologias de ensino-aprendizagem devem se estruturar a partir da resignificação e da reorganização dos espaços e tempos escolares de forma a favorecer a construção do processo avaliativo formativo do estudante por meio de procedimentos e instrumentos pedagógicos que contribuirão para o desempenho dos estudantes.

28. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP (Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. REGIMENTO ESCOLAR , pág: 56;)

No caso do GDF/SEEDF, a escolha de coordenadores pedagógicos é feito pelo corpo docente, no início do ano letivo, antes da distribuição de turmas (Portaria de distribuição de turmas) da SEEDF e as coordenadoras da instituição atualmente são FABIANA MIRANDA DE OLIVEIRA matrícula 222786-X ; SANDRA MARIA SOARES DA SILVA matrícula 222749-5; SORAIA SANTOS BRITO matrícula 20603-2. Atuam nos turnos matutino e vespertino .

29. ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

O Projeto será desenvolvido através de grupos de estudo sob orientação da equipe gestora que fará as intervenções necessárias e contando com o apoio das formadoras da própria Unidade

Escolar. Far-se-á uso de dinâmicas, técnicas e materiais pedagógicos que enfoque os assuntos sugeridos pelos profissionais e de diálogo, propiciando a comunicação dos participantes, fazendo com que os mesmos busquem melhorar suas práticas pedagógicas para desempenhar suas funções, e oferecer uma educação pública de qualidade, dentro e fora da sala de aula.

30. PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLA

O SOE juntamente com a gestão tem implementado o Projeto Cultura de Paz com os seguintes encaminhamentos:

- Reflexão e promoção de comunicação não violenta no ambiente escolar, familiaresocial.
- Divulgação e reflexão acerca dos direitos e deveres das crianças de acordo como o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescentes.

São realizados encontros , conversas , encontros de pais, vídeos educativos, livros com esta temática .

31. PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

A Escola Classe 31 de Ceilândia tem adotado um projeto de recuperação contínua dos estudantes. Este é composto por um conjunto de estratégias elaboradas pelos professores, coordenadores, Gestão e Equipes com o objetivo de recuperar conteúdos essenciais que não foram assimilados pelos estudantes. Portanto, a recuperação contínua tem como foco a aprendizagem e não simplesmente a recuperação de notas.

- Estratégias sugeridas para a recuperação contínua:
- Aulas de revisão;
- Atividades de enriquecimento;
- Projeto interventivo e reagrupamento interclasse;
- Revisão – exercícios que retomam conteúdos importantes que já foram abordados anteriormente.
- Incentivo, reconhecimento e motivação à participação;
- Envolvimento dos familiares.

32. PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Diante de um diagnóstico feito na escola, observamos algumas dificuldades nos alunos do 2º, 3º, 4º e 5º ano, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e conhecimentos lógico matemáticos e fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica. Serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz.

O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto. Tendo em vista os resultados do diagnóstico das turmas, que foi a primeira etapa do projeto, foi definido um plano de trabalho com as metas gerais a serem desenvolvidas durante as próximas etapas. Foram definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização, letramento e conhecimentos lógico matemático.

Os estudantes que estão em defasagem idade série serão acompanhados também pelo Programa SUPERACÃO que foi elaborado pela SEEDF em conjunto com as escolas.

Para superar a situação de incompatibilidade idade/ano, a integração de todos os atores envolvidos é essencial e, nessa perspectiva, gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e todos os diferentes níveis da SEEDF têm responsabilidades essenciais e deverão estar mobilizados em prol desse desafio.

A Organização em Ciclos para as Aprendizagens vigente tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, além de favorecer a prática educativa e os diversos contextos socioculturais, nos quais as aprendizagens ocorrem.

Para garantir as aprendizagens dos estudantes, o processo pedagógico deve ser organizado de maneira a contemplar espaços de problematização do conhecimento e de investigação conjunta, ações pedagógicas diferenciadas, essenciais ao trabalho com os estudantes do Programa SuperAção, assim como previsto nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar dos 2º e 3º Ciclos (DISTRITO FEDERAL, 2014).

33- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

O impacto causado pela pandemia da Covid-19 à educação no mundo inteiro provocou perdas significativas no processo de ensino-aprendizagem durante os anos 2020 e 2021. Logo, é inevitável que as consequências da crise sanitária tenham impactos educacionais ao longo dos próximos anos, provocando graves lacunas no desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais das crianças e jovens do nosso país. Se a defasagem na aprendizagem já se constituía como o maior desafio da educação brasileira, tais desafios foram acentuados com esta pandemia.

Nesse sentido, as atividades, devem ocorrer considerando a necessidade de acolhimento, as individualidades, condições de acessibilidade, tempo e ritmo do estudante neste momento de retorno ao ensino presencial, seguindo as definições das equipes pedagógicas, tendo como foco, a avaliação formativa, e fundamentalmente, a manutenção das aprendizagens.

Os instrumentos avaliativos poderão ser diversos, de acordo com a realidade da comunidade escolar, porém, conforme já mencionado, a escola pode utilizar portfólios, diários de bordo e relatos escritos pelos próprios estudantes como forma de avaliação. A Orientação Educacional, a Sala de Recursos, os Pedagogos e Psicólogos podem auxiliar na elaboração dessas avaliações, de acordo com a necessidade do estudante e dentro de suas competências, como também na elaboração de uma autoavaliação da turma sobre as aulas remotas e o que esse novo formato de ensino refletiu em relação a dificuldades e responsabilidades.

A concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é de Educação Integral que provoca uma ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica. Assim a avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica.

A avaliação para as aprendizagens promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve por possibilitar, aos sujeitos, perceber seus avanços e fragilidades e buscar se autorregular para aprender mais. Nesse sentido, a observação, devidamente planejada, sistematizada e acompanhada do registro das informações coletadas, constitui a avaliação formal.

A avaliação diagnóstica e a autoavaliação entram neste cenário como potencializadoras da avaliação formativa. A primeira porque não se dissocia do fazer e das observações diárias que devem ser registradas, a segunda porque autoavaliar-se é a maneira pela qual o estudante e demais atores da escola podem se inserir e aprender sobre si enquanto aprendem.

A Escola Classe 31, busca maneiras de otimizar o processo avaliativo, seguindo as diretrizes de avaliação propostas pela SEEDF, desenvolvendo atividades avaliativas e de enriquecimento da aprendizagem, como teste da psicogênese e também as avaliações institucionais a cada semestre, de forma formativa e diagnóstica.

Na Educação Infantil o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, será elaborado semestralmente, porém sua elaboração deve ser diária, considerando cada avanço no desenvolvimento das crianças. Esta avaliação possibilita a observação das suas manifestações de aprendizagem e o progresso dos alunos nessa fase peculiar da escolarização, bem como mostra caminhos para mudanças no planejamento e nas estratégias de ensino.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental no Registro de Avaliação – Rav. devem constar todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo, de forma que o professor reconheça as falhas e trace novas metas com foco na aprendizagem contínua.

Muitas são as possibilidades de avaliação, sendo a prova escrita apenas mais uma estratégia para medir o avanço da aprendizagem e também verificar o que não foi atingido dentro do planejamento para providenciar as intervenções necessárias.

Outro desafio da escola é incluir a família nos processos avaliativos. É preciso a compreensão de que uma gestão que se diz realmente democrática deve criar mecanismos que incentivem a participação familiar, promovendo o entendimento de que a parceria escola-família é fundamental para o progresso da aprendizagem.

As famílias devem ser conhecedoras do fazer pedagógico da escola, pois somente com o entendimento dos procedimentos adotados a sua participação se dará de forma efetiva. A escola tende a ganhar com esse envolvimento, pois terá uma aliada e o sucesso escolar poderá ser alcançado por todos.

No que tange às práticas avaliativas na escola é necessário observar os seguintes pontos:

- é importante a compreensão de que uma atividade de avaliação situa-se entre a intenção e o resultado e que não se diferencia da atividade de ensino, porque ambas têm o intuito de ensinar;
- o Docente, ao definir os conteúdos específicos trabalhados naquele período de tempo, já define os critérios, estratégias e instrumentos de avaliação, para que professor e alunos conheçam os avanços e as dificuldades, tendo em vista a reorganização do trabalho;
- os critérios de avaliação devem ser definidos pela intenção que orienta o ensino e explicitar os propósitos e a dimensão do que se avalia. Assim, os critérios são um elemento de grande importância no processo avaliativo, pois articulam todas as etapas da ação pedagógica;
- os enunciados de atividades avaliativas devem ser claros e objetivos. Uma resposta insatisfatória, em muitos casos, não revela, em princípio, que o estudante não aprendeu o conteúdo, mas simplesmente que ele não entendeu o que lhe foi perguntado. Nesta circunstância, o difícil não é desempenhar a tarefa solicitada, mas sim compreender o que se pede;
- os instrumentos de avaliação devem ser pensados e definidos de acordo com as possibilidades teórico-metodológicas que se oferece para avaliar os critérios estabelecidos. Por exemplo, para avaliar a capacidade e a qualidade argumentativa, a realização de um debate ou a produção de um texto serão mais adequados do que uma prova objetiva;
- a utilização repetida e exclusiva de um mesmo tipo de instrumento de avaliação reduz a possibilidade de observar os diversos processos cognitivos dos alunos, tais como: memorização, observação, percepção, descrição, argumentação, análise crítica, interpretação, criatividade, formulação de hipóteses, entre outros;
- uma atividade avaliativa representa, tão somente, um determinado momento e não todo processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, destaca-se que a discussão sobre a avaliação deve envolver o coletivo da escola, para que todos (direção, equipe pedagógica, pais, alunos) assumam seus papéis e se concretize um trabalho pedagógico relevante para a formação dos alunos.

34. RECUPERAÇÃO CONTINUADA

A recuperação da aprendizagem constitui mecanismo colocado à disposição dos professores para garantir a superação de dificuldades específicas encontradas pelo aluno durante o seu percurso escolar e deverá ocorrer de forma contínua ao longo do ano e intensiva ao final do ano letivo, em cada ano e série do ensino. A recuperação contínua está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação contínua é composta por um conjunto de estratégias elaboradas pelo professor e coordenadores com o objetivo de recuperar conteúdos essenciais que não foram assimilados pelo estudante. Portanto, a recuperação contínua tem como foco a aprendizagem e não simplesmente a recuperação de notas.

Estratégias sugeridas para a recuperação contínua:

- Aulas de revisão;
- Atividades de enriquecimento;
- Projeto interventivo e reagrupamento interclasse;
- Revisão – exercícios que retomam conteúdos importantes que já foram abordados anteriormente.
- Incentivo, reconhecimento e motivação à participação;
- Envolvimento dos familiares.

As atividades de recuperação contínua serão realizadas no decorrer de todo o ano letivo, com base nos resultados obtidos pelos alunos nos diferentes instrumentos de avaliação e discutidos nos horários coletivos com os pares e equipe técnica.

35. CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe toma centralidade e papel preponderante na organização do trabalho pedagógico dos docentes. As reuniões do Conselho de Classe devem se tornar um momento de reflexão sobre o trabalho pedagógico da Unidade Escolar como um todo.

O processo de desenvolvimento da aprendizagem deve ser objeto de rigorosa verificação e análise pelo conselho de classe, soberano em suas decisões, obrigatório a cada bimestre letivo, composto por professores, direção, coordenação pedagógica, serviços de apoio, e dos demais agentes educativos que se julgar necessário.

O Conselho de Classe deve avaliar o processo de desenvolvimento da aprendizagem de todos os alunos de cada turma separada e individualmente, tomando as medidas que se fizerem necessárias para o seu aprimoramento e para a recuperação imediata daqueles que apresentarem dificuldades, qualquer que seja a sua natureza.

A reunião de pais que se segue após cada Conselho de Classe, coloca os pais ou responsáveis à par do desenvolvimento da aprendizagem de seus filhos, bem como serão informados sobre as estratégias e medidas a serem tomadas em conjunto com a família, visando ao seu aprimoramento.

O Conselho de Classe deve realizar amplo debate sobre o processo pedagógico, o ensino ministrado, a aprendizagem, a avaliação dessa e a recuperação paralela, desenvolvidos ao longo

de seu curso, promovendo as mudanças e adaptações que se fizerem necessárias. Quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola.

Ele se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

Ao término do ano letivo, o Conselho de Classe deve realizar análise global sobre o desenvolvimento de cada aluno, com a finalidade de avaliar se ele dispõe de condições adequadas de ser promovido para o ano ou ciclo seguinte. A conclusão do Conselho de Classe, por qualquer uma das alternativas possíveis, necessariamente tem de ser circunstanciada, motivada e anotada, em seu inteiro teor, em ata própria e no relatório individual do aluno (RAV/RDIC).

As reuniões do Conselho de Classe devem ser devidamente registradas, em documento próprio, por secretário designado para isso e com a assinatura de todos os presentes.

Bimestre	Ações
1º Bim:	Levantar dados e planejar ações.
2º Bim	Feedback e avaliação de ações 1º bim e levantamento de dados 2º bim.
3º Bim	Feedback e avaliação de ações 2º bim e levantamento de dados 3º bim.
4º Bim	Avaliação das ações e resultados.

Intervenções pós-conselho de Classe

As intervenções dar-se-ão de forma efetiva, por meio de projetos como: roda de conversas com alunos e familiares; notificação e/ou convocação dos familiares e registros em atas nos casos de indisciplinas e infrequências; para os casos de dificuldades de aprendizagem, serão realizados como: Projeto reagrupamento, interventivo e atividades de enriquecimento de forma multisseriada.

36. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE

A Escola Classe 31, busca maneiras de otimizar o processo avaliativo, seguindo as diretrizes de avaliação propostas pela SEEDF, desenvolvendo atividades avaliativas e de enriquecimento da aprendizagem, como teste da psicogênese e também as avaliações institucionais a cada semestre, de forma formativa e diagnóstica.

Na Educação Infantil o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, será elaborado semestralmente, porém sua elaboração deve ser diária, considerando cada avanço no desenvolvimento das crianças. Esta avaliação possibilita a observação das suas manifestações de aprendizagem e o progresso dos alunos nessa fase peculiar da escolarização, bem como mostra caminhos para mudanças no planejamento e nas estratégias de ensino.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental no Registro de Avaliação – Rav. devem constar todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo, de forma que o professor reconheça as falhas e trace novas metas com foco na aprendizagem contínua.

Muitas são as possibilidades de avaliação, sendo a prova escrita apenas mais uma estratégia para medir o avanço da aprendizagem e também verificar o que não foi atingido dentro do planejamento para providenciar as intervenções necessárias.

37- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em consonância com a elaboração do Replanejamento Curricular para o Ciclo Letivo 2020-2021. Orienta-se a retomada dos objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso

As temáticas atuais que não estejam contempladas nos objetivos de aprendizagem podem e devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar, por meio de projetos, sequências didáticas dentre outras metodologias, levando-se em consideração o contexto do ensino (presencial, presencial alternado ou ensino remoto), pois em seus pressupostos teóricos, os Eixos Transversais do Currículo tem a finalidade de concretizar o movimento que o mesmo propõe, em sua constância de ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um e cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta rede pública de ensino. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. A Pré-escola deve proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida:

O eu, o outro e o nós :Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente.

Corpo, gestos e movimentos: Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Traços, sons, cores e formas: Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual –, pois “é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um

grupo social” (BRASIL, 2017, p. 40). Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais. Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

O Ensino fundamental deve proporcionar as crianças a formação através de habilidades e competências, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos como:

Linguagem: O Currículo considera que o trabalho com as linguagens em anos iniciais do Ensino Fundamental pressupõe a articulação entre Língua Portuguesa, Arte e Educação Física que, devidamente trabalhadas contribuem para o desenvolvimento dos alunos nessa fase escolar.

Matemática: Como produto de revelações socioculturais é um conhecimento que não se limita ao espaço escolar. Antes mesmo de entrar para a escola a criança interage com relações de quantidade, forma, grandezas

Ciências da Natureza: organização curricular proposta para o ensino das Ciências apresenta temas ao estudante com possibilidades de desenvolvê-los e consolidá-los em tempos diferentes, porém integrados de forma não linear. Assim, os conteúdos são apresentados a partir de temáticas mais amplas e integradas. São elas: Ambiente, Ser Humano e Saúde, Recursos Tecnológicos.

Ciências humanas: Auxiliar os alunos a construírem o sentido do estudo da história e da Geografia constitui um desafio que requer ações educativas articuladas. Trata-se de oferecer-lhes um contraponto que permita ressignificar suas experiências no contexto e na duração histórica da qual fazem parte.

Ensino Religioso: Há muito tempo a disciplina de Ensino Religioso participa dos currículos escolares no Brasil e, em cada período histórico, assumiu diferentes características pedagógicas e legais. A atuação de alguns segmentos sociais/culturais vem consolidando o reconhecimento da diversidade religiosa e demandando da escola o trabalho pedagógico com o conhecimento sobre essa diversidade, frutos das raízes culturais brasileiras.

O Projeto Político Pedagógico auxilia os alunos a serem conscientes de seu processo de aprendizagem e exige do professor uma postura flexível, de pesquisador onde os desafios e conflitos o estimulem e não o paralisem. As fontes de pesquisa são as mais diversas: livros, material impresso, vídeos, relatos de exposições culturais, músicas, experimentos. Busca-se por meio destes enriquecer o processo de ensino aprendizagem, tornando tal processo algo mais interessante, resgatando o interesse dos discentes, juntamente com a família e docentes.

Na Escola Classe 31 buscamos a cada ano tornar o trabalho mais significativo para o professor e principalmente para o aluno, demonstrando que a aprendizagem pode ser muito mais prazerosa e os resultados positivos quando todos contribuem para o desenvolvimento das atividades propostas. A seguir alguns projetos desenvolvidos na escola:

38- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar um Plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo.

Cabe à direção e à Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da escola e, no início de cada ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior e apresentar propostas para a realimentação e execução do PPP no ano em curso.

a. Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais.

DIMENSÃO	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">· Planejamento participativo entre direção e coordenação e equipe especializada;· Planejamento participativo entre coordenação e corpo docente;· Planejamento diário das aulas e socialização entre turnos;· Definição de expectativas de aprendizagens a serem trabalhadas bimestralmente, coletivamente (corpo docente coordenação e direção);· Execução dos projetos definidos em PPP;· Execução das ações específicas do BIA e dos demais segmentos;· Otimizar espaços para a realização do reagrupamento, projeto interventivo e reforço preferencialmente no ensino remoto.· Participação nas avaliações externas.
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	<ul style="list-style-type: none">· Criação e construção de espaços para atividades lúdicas Rodízios de Aprendizagem;· Realização das ações específicas do BIA (Teste da psicogênese, Interventivo, reagrupamento, reforço);· Registro sistemático no Diário de classe e do relatório individual do aluno;· Reuniões Extraordinárias e Pedagógicas de avaliação do bimestre;· Conselhos de Classe;· Elevar o índice do IDEB desta escola através de ações articuladas entre as diferentes etapas/anos do Ensino Fundamental;· Aumentar o índice de aprovação, no mínimo em 10%, e, conseqüentemente reduzir o índice de reprovação escolar;· Promover a realização de atividades nos parâmetros das provas do IDEB.

b. Gestão Participativa e de Gestão de Pessoas

DIMENSÃO	OBJETIVOS
Gestão Participativa	<ul style="list-style-type: none"> · Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais Palestras para comunidade e professores sobre diferentes temas (dislexia, dificuldades de aprendizagens, adaptações curriculares entre outros temas).
Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho coletivo articulado com a participação de todos os segmentos da escola; (festas, dia letivo temático, etc). · Promover ações que garantam o fortalecimento da coordenação pedagógica em uma perspectiva de formação continuada em serviço; · Proporcionar a socialização de saberes entre educandos, educadores e a própria comunidade; · Tornar o recreio em um momento de lazer, canso e socialização, sem ocorrência de acidentes; · Reduzir a indisciplina em sala de aula; · Redimensionar o espaço físico escolar para atender as necessidades estruturais, lúdicas, recreativas e pedagógicas; · Fortalecer a participação do Conselho Escolar como entidade reguladora e fiscalizadora; · Promover atividades de confraternização nas datas comemorativas.

c. Gestão Administrativa e Financeira

DIMENSÃO	OBJETIVOS
Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> · Dar continuidade à prestação de contas dos recursos financeiros da escola com divulgação pública. · Realização da manutenção das instalações elétricas e hidráulicas; · Adquirir equipamentos de informática e garantir a manutenção contínua destes; · Adquirir materiais pedagógicos para uso em sala como: material dourado, ábaco, alfabeto móvel, geoplanos entre outros. · Aquisição de materiais de uso pedagógico (colas, papéis diversos, tintas, etc), e de escritório, para viabilizar as ações dos docentes; · Adquirir os materiais necessários para o recreio dirigido; · Promover passeios culturais para alunos (Tour Brasília, Exposições, teatro, cinema, outros);
Gestão Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> · Realizar reuniões mensais com o Conselho Escolar e Equipes de Compra e de Recebimento; · Realizar a prestação de contas da verba PDAF e PDDE, a cada quadri-mestre; · Realizar a prestação de contas da Verba Própria (recursos adquiridos em eventos, passeios, rifas, entre outros), mensalmente; · Identificar, juntamente com todos os segmentos da escola (comunidade e funcionários), as necessidades da escola e suas prioridades para que

	sejam delineados, coletivamente, os recursos materiais que deverão ser adquiridos (a partir dos recursos financeiros disponíveis); · Promover a manutenção periódica dos recursos materiais que a escola já dispõe;
--	--

39. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

a. Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP (Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. REGIMENTO ESCOLAR , pág: 56;)

No caso do GDF/SEEDF, a escolha de coordenadores pedagógicos é feito pelo corpo docente, no início do ano letivo, antes da distribuição de turmas (Portaria de distribuição de turmas) da SEEDF e as coordenadoras da instituição atualmente são **FABIANA MIRANDA DE OLIVEIRA matrícula 222786-X ; SANDRA MARIA SOARES DA SILVA matrícula 222749-5; SORAIA SANTOS BRITO matrícula 20603-2**. Atuam nos turnos matutino e vespertino.

b. Conselho Escolar

Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Atualmente a EC 31 conta com apenas 2 membros do Conselho que foram eleitos pela Comunidade Escolar. Neste com a previsão da eleição para Gestão escolar teremos também eleição para Conselheiros.

c. Serviços Especializados

AEE (atendimento Educacional Especializado)

O atendimento é realizado nas salas de recursos e trata-se de um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado que suplementa e complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

O espaço da sala de recursos favorece a inclusão dos alunos com deficiência nas classes comuns do Ensino Regular. A organização funcional das salas de recursos da SEDF obedece dois modelos: sala de recursos generalista e sala de recursos específica. Na Escola classe 31 temos a sala de recursos generalista que é destinada ao atendimento de alunos com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

EEAA (Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem)

Constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em pedagogia e psicologia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar. São algumas ações da EEAA:

- Mapeamento institucional;
- ações institucionais e preventivas;
- escuta pedagógica e psicológica;
- formação continuada;
- observações em sala de aula;
- encontros com a família;
- avaliação e intervenção com os estudantes;
- estudos de caso;
- encaminhamentos.

d. Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.(2019,p.30)Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada ,integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.(2019,p.5

e. Sala de Leitura

A Sala de Leitura/Biblioteca Escolar, sob a responsabilidade de profissionais da educação, constitui-se em um espaço de aprendizagem e de orientação à pesquisa para toda a comunidade escolar, em consonância com a Orientação Pedagógica e com o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar.

A Escola Classe 31 conta com uma sala de Leitura estruturada e adaptada para os estudantes e professores. Atualmente não conta com nenhum profissional específico para organizá-la e executar as devidas atribuições que são pertinentes a este espaço.

f. Professores Readaptados

A escola Classe31 conta com dois profissionais readaptados de suas funções. Ambos realizam o trabalho de apoio a coordenação. Suas funções são:

- Semanalmente realizar com a gestão escolar as ações pedagógicas da escola e o planejamento pedagógico com os professores;
- Viabilizar a produção, adequação de atividades de acordo com o currículo e a necessidade dos estudantes com necessidades especiais e das turmas;

- Propiciar formações temáticas de acordo com as necessidades apresentadas no cotidiano escolar;
- Atender a comunidade escolar realizando a integração escola x família;
- Confeccionar materiais pedagógicos;
- Acompanhar os docentes a fim de diagnosticar e planejar ações para o avanço das aprendizagens dos estudantes;
- Planejar estudo dos documentos orientadores das ações pedagógicas da SEEDF;
- Proporcionar oficinas temáticas de acordo com as necessidades de formações elencadas pelos docentes;
- Participar de formações, eventos promovidos pela SEEDF;
- Participar dos conselhos de classe;
- Auxiliar o docente na produção da adequação curricular dos estudantes ANEES junto aos serviços;
- Incentivar aos docentes a buscar formação continuada criando mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática.

g. Plano de Ação Sala de Recursos

- h. Objetivo Geral:** Promover a concretização do processo de inclusão de modo virtual junto à comunidade escolar e proporcionar aos estudantes possibilidades de desenvolvimento nos aspectos: socioafetivo, psicomotor e cognitivo bem como, oferecer condições de ampliar suas capacidades de aprendizagem de forma remota e presencial, levando em consideração seus interesses e suas motivações, independentemente da natureza de sua deficiência física, mental, intelectual ou sensorial.
- i. Organizar e sistematizar o trabalho da Sala de Recursos; analisar se a enturmação proposta na Estratégia de Matrícula favorece o estudante; integrar as ações da Sala de Recursos às demandas do professor como colaboração/consultoria no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando. Identificar, conhecer, assessorar e atender alunos e os responsáveis, encaminhados ao SOE. Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.
- j. **Justificativa:** A Escola Classe 31 de Ceilândia, conta com um profissional da Sala de Recursos Generalista, que oferece o atendimento educacional especializado. Destaca-se que a Sala de Recursos atende alunos com transtorno global do desenvolvimento, deficiência múltipla, deficiência intelectual/ mental e deficiência física, Síndrome de Down, Deficiências Múltiplas (DMU), oferecendo subsídios pedagógicos e contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos da classe comum. É importante salientar que os profissionais da Sala de Recursos também vêm dando suporte a alunos com suspeitas ou com laudos de altas habilidades/superdotação. De um modo geral, a Sala de Recursos é uma das especificidades da Escola Inclusiva e torna mais eficiente o desenvolvimento educacional do aluno com necessidades especiais, assegurando ao estudante a inclusão nas salas de aula regulares, sejam elas de forma presencial e/ou remota.
- k. O atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, fundamenta-se em princípio de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de se expressar, e no direito de ser diferente sem qualquer distinção como garante a Constituição

Federal de 1988, que legitima a oferta de Atendimento Educacional Especializado a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

- l. Nós da Sala de Recursos Generalistas da Escola Classe 31 de Ceilândia, acreditamos que a ação conjunta se faz necessário para diminuir os ranços educacionais e obter sucesso na aprendizagem. Acrescentamos que as metas e estratégias da LEI Nº 5.499, DE 14 DE JULHO DE 2015/DF - PDE – Plano Distrital de Educação, se faz presente como suporte norteador das nossas ações e projetos.
- m. Esclarecemos que usaremos neste Plano de Ação, expressões generalistas como pai, família, professor, estudante para melhor clareza textual, porém destituídas de qualquer forma de preconceito ou linguajar machista/sexista.
- n. Deste modo, a escola inclusiva não basta garantir a presença física dos estudantes com necessidades educativas especiais. É de fundamental importância que se construa um ambiente propício em que se estime o respeito e acolhimento às diferenças, oportunize a todos os estudantes a convivência mútua, a interação em grupo que se beneficie a troca de experiências e conhecimentos de forma cooperativa e solidária ao mesmo tempo em que se estimule a autoconfiança e autonomia. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Escola Classe 31 de Ceilândia, realizado na Sala de Recursos (SR) desta UPE, atende os alunos com necessidades educativas especiais, conforme Orientação Pedagógica do Ensino Especial (OP – Educação Especial, 2010) e Legislações específicas para a inclusão:
- o.
- p. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta a Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008), que tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular (Orientação Pedagógica – Educação Especial, 2010).
- q. Assim, esta U.E. vem garantir o direito ao Atendimento Educacional Especializado – AEE para os educandos conforme determina a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 208, inc. III, a LDBEN 9394/96, art. 58, 59 e 60, bem como a Resolução do CNE Nº 04/2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASÍLIA – DF. (2010). Orientação Pedagógica – Educação Especial. Governo Do Distrito Federal. Secretaria De Estado De Educação.

40. PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR

A) REAGRUPAMENTO

- Público-alvo: Estudantes do 1º ao 5º ano
- Descrição do Projeto: Este projeto consiste em enturmar estudantes por nível do teste da psicogênese com objetivo de atendê-los com atividades voltadas ao seu desenvolvimento dentro do nível e para além do nível.

B) PROJETO INTERVENTIVO

- Público-alvo: estudantes indicados no último conselho de classe do ano letivo de 2021 e outros que necessitem de atendimentos pontuais para o desenvolvimento da aprendizagem.
- O Projeto Interventivo prima por atividades de intervenção junto aos alunos, busca investigar as melhores estratégias de aprendizagem para cada um deles. Essa é uma forma de produção de conhecimento escolar. Esses princípios da intervenção e da investigação possibilitam a prática da inovação, porque cada aluno requer intervenção particular. Para que tudo isso ocorra, o projeto tem caráter coletivo. Pertence a um grupo institucional que compartilha os mesmos interesses.

C) RECREIO DIRIGIDO

- Público-alvo: todos os estudantes da Unidade Escolar
- Descrição do Projeto: Tornar o momento do recreio favorável à troca de experiências e ao lazer sadio, propiciando a formação cidadã e a integração com o PPP da escola, visando a maior interação entre os estudantes de todas as turmas diminuindo os conflitos no recreio. Os estudantes dos 4º e 5º anos realizam a monitoria. Foram distribuídos diversos brinquedos em estações. Os estudantes então participam das atividades monitoradas.

D) PROINFO – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

- Público-alvo: Todos os estudantes da Unidade Escolar
- Descrição do Projeto: Este projeto visa democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna e tecnológica, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos e a relação com jogos educacionais com situações do cotidiano social e escolar. O laboratório encontra-se funcionando e atendendo os estudantes da Educação Infantil ao 5º ano.

E) PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Público-alvo: Estudantes do 1º e 2º períodos da Educação Infantil e 1º ano.
- Descrição do Projeto: Este projeto tem por objetivo criar oportunidade para os estudantes conhecerem o ambiente que vivem e se sentirem parte integrante desse, por meio do tema: Diversidade: Eu sou assim e você como é?

F) SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

- Público-alvo: Comunidade Escolar
- Descrição do Projeto: Tem como objetivo discutir e trabalhar as habilidades constantes dos Temas Transversais, tais como: meio ambiente, sexualidade, pluralidade cultural, saúde, ética, respeito e outros. Além disso, as matérias serão ministrada sob a forma de seminários, palestras, exposições, visitas, vídeos-filmes para toda comunidade escolar presencialmente. Ocorreu normalmente neste ano letivo.

G) FESTA CULTURAL

- Público-alvo: Comunidade Escolar
- Descrição do Projeto: Este projeto busca resgatar, preservar e divulgar a valorização da cultura popular à busca de conhecimentos culturais acerca das nossas tradições. O projeto ocorrerá normalmente.

H) FESTA DA FAMÍLIA

- Público-alvo: Comunidade Escolar
- Descrição do Projeto: O Projeto Festa da Família tem por finalidade orientar e motivar os pais e/ou responsáveis para que tenham um papel mais ativo, assumam suas responsabilidades e tenham o conhecimento para atuar com eficiência na grande missão de formar e educar suas famílias. O projeto ocorreu normalmente

I) CHÁ COM LETRAS

- Público-alvo: Comunidade Escolar

- Descrição do Projeto: Este projeto visa criar condições favoráveis ao desenvolvimento do ensino aprendizagem dos estudantes ampliando o sucesso no processo de alfabetização e letramento por meio do incentivo à leitura e produção textual.

J) EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

- Público-alvo: Estudantes do 1º, 2º e 3º anos.
- Descrição do Projeto: Este projeto visa criar condições favoráveis ao desenvolvimento do ensino aprendizagem dos estudantes ampliando o sucesso no processo de aprendizagem por meio do incentivo às atividades lúdicas, lateralidade, coordenação motora, esquema corporal e socialização. Projeto está acontecendo desde o 1º bimestre.

K) HORA CÍVICA

- Público-alvo: Comunidade Escolar
- Descrição do Projeto: Este projeto visa promover e resgatar o amor e o **respeito pelos símbolos e pelas datas comemorativas nacionais oportunizando que os educandos demonstrem suas habilidades artísticas através de pequenas apresentações e promovam a integração entre as turmas das escolas.**

L) TRANSIÇÃO / FORMATURAS

- Público-alvo: Estudantes do 2º período e 5º anos.
- Descrição do Projeto: Este projeto visa incentivar a progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica sendo de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação continuada. O projeto ocorrerá normalmente.

M) FORMAÇÃO CONTINUADA

- Público-alvo: Profissionais de educação.
- Descrição do Projeto: Este projeto visa promover a formação continuada dos profissionais de educação no processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, realizado ao longo da vida profissional, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens significativas. Projeto está acontecendo desde o 1º bimestre.

N) RTI (MODELO DE RESPOSTA A INTERVENÇÃO)

- Público-alvo: 1º e 2º anos; extensivo ao 3º, 4º e 5º anos como interventivo em fluência e compreensão de leitura.
- Descrição do Projeto: O RTI é um modelo educacional de multicamadas que visa uma identificação precoce dos problemas de aprendizagem e de comportamento dos alunos, para que os educadores e professores possam intervir com instruções mais individualizadas (Alves, 2021). Surgiu nos EUA com o objetivo de: identificar precocemente os estudantes com dificuldades de leitura; proporcionar a esses estudantes intervenções baseadas em evidências científicas; monitorar intensivamente o progresso desses estudantes; e ser alternativa para o modelo “esperar falhar”.

O) PROJETO CAIXA SURPRESA

Público-alvo: 2º Período

- Descrição do Projeto: Este projeto tem como eixo principal o desenvolvimento da linguagem, da oralidade, socialização, autonomia dos estudantes. Ele é desenvolvido ao longo do ano letivo com a apresentação lúdica do alfabeto. Toda semana é proposto a um estudante levar a caixa, e nesta ele deverá colocar vários objetos, imagens e guloseimas com a letra estudada durante a semana.

P) PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Público-alvo: 1º e 2º Período

- Descrição do projeto: O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

Q) PROJETO BRINCAR

Público-alvo: 1º e 2º Período

- Descrição do projeto: O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar.

R) Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

A progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica é de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação continuada. Em cada etapa percebe-se as especificidades e as particularidades que demandam olhar cuidadoso e escuta ativa para o processo de transição, uma vez que o estudante deve ser visto enquanto sujeito integral. Essa transição traz em seu bojo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, uma vez que são transformações que os sujeitos enfrentam como seres humanos, tanto em nível físico, emocional e social, ao serem inseridos a um ambiente escolar diferente daquele a que estavam habituados. Segundo a DCN (2013, p. 20), “há de se cuidar da fluência da transição da fase dos anos iniciais para a fase dos anos finais, quando a criança passa a ter diversos docentes, que conduzem diferentes componentes e atividades, tornando-se mais complexas a sistemática de estudos e a relação com os professores”.

Segundo indicadores oferecidos pelo INEP (2016), a segunda maior taxa de reprovação a nível Brasil encontra-se entre estudantes do 6º ano (14%), sendo a primeira maior taxa de reprovação a dos alunos do 1º ano do Ensino Médio (17,3%) e a terceira maior taxa de reprovação a dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental (10,7%). Quando se trata de Distrito Federal, a taxa de reprovação dos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ainda aumenta para 14,9%, configurando-se situação em que é necessária a intervenção e a definição de estratégias para conter o avanço da evasão escolar, garantindo, assim, a permanência na escola.

Nesse sentido, portanto, observa-se que é urgente garantir ações que reconheçam as peculiaridades da fase de desenvolvimento de cada estudante e as diversas maneiras de pensar e aprender. A transição, portanto, requer formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial que assegurem aos educandos a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento.

OBJETIVOS

Geral:

Favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período e 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica.

Específicos:

- Instigar a reflexão dos estudantes a respeito das expectativas sobre a etapa subsequente do Ensino Fundamental;
- Esclarecer dúvidas sobre a rotina e os desafios da escola sequencial;
- Oportunizar a vivência e a experimentação de um ambiente que reproduza a dinâmica da sala de aula da etapa subsequente;
- Promover momentos para que os estudantes expressem suas emoções a respeito da próxima etapa de ensino;
- Promover um evento de motivação por meio de cerimônias de formatura objetivando marcar o espaço tempo e conquista das metas alcançadas pelos estudantes.

PROCEDIMENTOS

Para materializar e trazer à ação este projeto de transição, foram pensadas as seguintes ações:

1. Apresentar e discutir a proposta do projeto com os professores regentes do 2º Período e 5º ano;
2. Os serviços de apoio junto à coordenação e ao professor regente entrarão nas salas e conversarão com os estudantes a respeito da transição. Nesta ocasião será deixada uma caixa para serem colocadas as dúvidas dos estudantes. A caixa será disponibilizada pelo período de uma semana;
3. Verificar a possibilidade de os alunos fazerem uma visita guiada junto à escola sequencial e lá terem a oportunidade de sanarem suas dúvidas. Verificar se um dos estudantes da escola sequencial pode conversar com os estudantes da escola de origem. Caso não seja possível a visita guiada à outra escola, solicitar eu um representante daquela escola faça uma palestra e tire dúvida dos estudantes em seu próprio ambiente escolar;
4. Realizar um dia da dinâmica da escola sequencial na escola de origem, dividindo os professores em 3 frentes: português, matemática e ciências. Para a divisão dos horários dessas três frentes pensou-se em duas propostas;
5. Promover encontros de pais para apresentar as próximas metas sequenciadas, com palestras, apresentações de vídeos e dinâmicas.
6. Realizar uma avaliação junto aos estudantes sobre como foi a vivência de experimentar a rotina da escola sequencial. Solicitar que expressem o que sentiram através da expressão artística (desenho, pintura, mosaico, xilogravura, poesia, conto, diário, etc.). Posteriormente, será confeccionado um mural com as produções dos estudantes.

AValiação DO PROJETO

A avaliação deste projeto será realizada por meio de uma reunião junto ao grupo de professores que participaram deste para verificar se o projeto contemplou aquilo que se propôs.

44. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. (1996). *Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional*: n. 9.394/96. Brasília, MEC.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Interno das Instituições de Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed –Brasília, 2019;

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública: a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos*. São Paulo: Loyola

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Organização Curricular : Ensino Fundamental, 2º Ciclo, Anos Iniciais, 2022.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. São Paulo: Cortez, 1987.

VEIGA, Ilma Passos A. *Projeto Pedagógico: novas trilhas para a escola*. In: VEIGA Ilma Passos a. e FONSECA, Marília. *As dimensões do Proposta Pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE I

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPP - GESTÃO

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	Execução dos todos projetos definidos na PPP;	Sensibilizar professores na elaboração e realização de rodízios de aprendizagem com o suporte de coordenadores, com vistas à promoção de uma aprendizagem qualitativa; Aperfeiçoar espaços para a realização do reforço escolar. Participação nas avaliações externas	Reuniões, roda de conversas e registro em ata.	Equipe gestora/ Coordenação e docentes	Ano Letivo 2023
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Diminuir em 90% o número de alunos retidos ao final dos ciclos	Definição de habilidades a serem trabalhadas bimestralmente, coletivamente (corpo docente coordenação e direção); Execução das ações específicas do Bloco I (II Ciclo) e dos demais segmentos Realização do projeto interventivo Realização do reforço escola do 1° ao 5° ano;	Reuniões, roda de conversas, notificação dos responsáveis e registro em ata.	Equipe gestora/ Coordenação e docentes	Até o final do Letivo 2023
Gestão Participativa	Mobilizar as famílias e setores com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social.	Trabalho coletivo articulado com a participação de todos os segmentos da escola; (festas, dia letivo temático). Palestras para professores sobre diferentes temas (dislexia, dificuldades de aprendizagens, adaptações curriculares)	Reuniões, roda de conversas, notificação dos responsáveis e registro em ata.	Equipe gestora/ conselho Escolar	Bimestralmente
Gestão de pessoas	Integrar todos os segmentos da comunidades escolar,	Tornar o recreio em um momento de lazer, descanso e socialização, sem ocorrência de acidentes; Reduzir a indisciplina em sala de aula; Fortalecer a participação do Conselho Escolar como entidade reguladora e fiscalizadora;	Roda de conversas e registro em ata.	Equipe gestora/ coordenação e equipe de apoio a aprendizagem	Bimestralmente

		Promover atividades de confraternização nas datas comemorativas;			
Gestão Financeira	Promover a manutenção periódica dos recursos materiais	Adquirir os materiais necessários para o trabalho pedagógico; Promover passeios culturais para alunos (Tour Brasília, Exposições, teatro, cinema, outros);	Reuniões, tabulações e registro em ata.	Equipe gestora/ conselho Escolar	A cada seis meses
Gestão Administrativa	Identificar, juntamente com todos os segmentos da escola (comunidade e funcionários), as necessidades da escola e suas prioridades para que sejam delineados, coletivamente	Realizar a prestação de contas da verba PDAF e PDDE, a cada quadrimestre; Realizar a prestação de contas da Verba Própria (recursos adquiridos em eventos, passeios, rifas, entre outros), mensalmente.	Reuniões, tabulações e registro em ata.	Equipe gestora/ conselho Escolar	Ao final de cada quadrimestre

APÊNDICE 2 - PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Tatiane A.L. de Andrade	Matrícula: 243.848-8	Turno Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Verônica Moreira de Oliveira Barros	Matrícula: 243.878-X	Turno Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p.30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

.Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
<ul style="list-style-type: none"> - Buscar minimizar os índices de evasão escolar com acompanhamento de frequência. - Acompanhar junto aos professores o processo de aprendizagem dos estudantes. - Promover a parceria entre família e escola. - Fomentar a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares. - Análise da realidade. - Acompanhamento e intervenção. - Apoio pedagógico individual e coletivo. - Ações educativas no individual e no coletivo.

TEMÁTICA	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXODE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Desenvolvimento de competências sociemocionais	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento: mensagens direcionadas aos alunos, às famílias e aos professores. - Escuta ativa e sensível dos alunos. Distribuição de cartilhas e textos, apresentação vídeos e músicas com temática voltada para o desenvolvimento de competências socioemocionais e contação de histórias. Rodas de conversa com os alunos abordando temas pertinentes às competências socioemocionais.	Ação junto aos alunos, famílias e professores.	Ação contínua
Integração família/escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de apresentação do SOE com as famílias e disponibilização de meios de comunicação a fim de promover contato permanente entre famílias e escola. - Atendimento individualizado às famílias. - Participação nas reuniões de pais. - Promoção de encontros com as famílias acerca de temáticas referentes à realidade familiar/escolar. - Medidas de enfrentamento à evasão escolar por meio de bilhetes e cartas aos pais. - Busca ativa junto às famílias dos alunos infrequentes. 	Ação junto às famílias.	Ação contínua.
Ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da frequência e rendimento escolar. - Orientações voltadas para a rotina de estudos por meio de atendimentos individualizados e coletivos. - Ações de conscientização e motivação junto aos alunos quanto à importância da realização de tarefas e participação nas aulas. Incentivo à autonomia e ao protagonismo estudantil por meio de rodas de conversa. 	Ação junto aos estudantes	Ação contínua.

TEMÁTICA	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXODE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Cultura de paz	- Reflexão e promoção de comunicação não-violenta no ambiente escolar, familiar e social. - Divulgação e reflexão acerca dos direitos e deveres das crianças de acordo como o ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente	Ação junto às famílias e estudantes.	Ação contínua.
	- -Conscientização junto aos alunos e famílias sobre o MAIO LARANJA - Combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes - por meio de construção demurais, contação da história: Não me toca, seu boboca; Pipo e Fifi: Ensinando proteção contra violência sexual, atividade lúdica sobre o semáforo do toque, apresentação de vídeos em rodas de conversas e atividades impressas sobre o tema.	Ação junto às famílias e estudantes.	Mês de maio.
	- -Conscientização junto às famílias e aos estudantes da importância da LEI MARIADA PENHA no combate à violência contra a mulher -Agosto Lilás.	Ação junto às famílias e estudantes.	Mês de agosto.
	- -Ações direcionadas ao Setembro Amarelo: construção de mural móvel da escola e roda de conversa com os professores.	Ação junto às famílias e estudantes.	Mês de setembro.
Projeto de vida	- -Ações de combate ao bullying - rodas de conversas com os estudantes, contação de história e discussão da obra ERNESTO, de Blandina Franco e José Carlos Lollo, ed. Companhia das letras.	Ação junto às famílias e estudantes.	Ação contínua.
	- -Reflexões sobre o papel da escola no alcance dos objetivos dentro do projeto de vida dos estudantes por meio de rodas de conversas.	Ação junto às famílias e estudantes.	Ação contínua.
Cidadania	- -Rodas de conversas trabalhando textos e obras literárias abordando temas relacionados à cidadania como, por exemplo, preservação do patrimônio público.	Ação junto às famílias e estudantes.	Ação contínua.
Saúde	- -Ações voltadas para o Outubro Rosa e o Novembro Azul, como construção de mural móvel e distribuição de folders informativos.	Ação junto às famílias e estudantes.	Meses de outubro e novembro.
	- - Encaminhamentos para as redes de apoio e saúde quando necessários.	Ação junto às famílias e estudantes.	Ação contínua.

TEMÁTICA	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXODE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Inclusão e diversidade	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa com discussão sobre obraliterária que contempla o tema da consciência negra. - Acompanhamento das atividades promovidas pela escola acerca do tema. 	Ação junto às famílias e estudantes.	Mês de novembro.
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas.	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de murais promovendo a conscientização e prevenção ao uso indevido de drogas. - Rodas de conversas e palestras com agentes de saúde e/ou segurança abordando as consequências do uso de drogas. 	Ação junto às famílias e estudantes.	Mês de setembro.
Projeto de transição.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma roda de conversa com os alunos do 5º ano com perguntas e respostas abordando a realidade do Ensino Fundamental 2, se possível, com a presença da Orientadora Educacional da unidade escolar que receberá, no ano de 2024, os alunos da Escola Classe 31. - Promover uma roda de conversa com os pais dos alunos do 5º ano e uma psicóloga. - Exibição do filme O DIÁRIO DE UM BANANA. 	Ação junto às famílias e estudantes.	4º bimestre.

APÊNDICE 3 – PLANO DE AÇÃO ANUAL DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:
<p>Estabelecer a avaliação por meta apontada</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de todos os atendimentos feitos com as famílias, professores e estudantes. - Aferição da participação dos alunos e das famílias nas atividades desenvolvidas. - Autoavaliação com os alunos e famílias ao final de cada encontro e atividade.

Plano de Ação 2023

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILÂNDIA	TELEFONE: 3901 6867	
DIRETOR(A): Cheslei do Nascimento Soares		
VICE DIRETOR(A): Pâmela Alves Almeida		
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: Vanísia Rodrigues da Rocha Botelho	MATRÍCULA SEEDF: 219431-7	
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO		
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EJA;		

ENSINO ESPECIAL

TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

MATUTINO - QUANTITATIVO: 378

VESPERTINO - QUANTITATIVO: 365

NOTURNO* QUANTITATIVO: _____

SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas

14. Outros

Eixo: Mapeamento Institucional

Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização do Mapeamento Institucional.	Conhecer a Instituição: espaço físico, localização, quadro funcional, turma e turnos, entre outros. Investigar perdas e avanços por meio de análise documental e observações no espaço escolar.	Participação nas coletivas e reuniões com grupos específicos.	Durante o ano letivo.	Pedagoga, gestão, coordenação e professores.	Ao longo do processo

Eixo: Observação no contexto escolar

Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes encaminhados com queixa escolar para a EEAA.	Assessorar ao professor com o planejamento das atividades impressas para que promovam aprendizagem junto aos estudantes.	Participar do planejamento dos professores com a coordenação.	Durante o ano letivo.	Pedagoga, coordenadores, direção e equipe docente.	Através de assessoria aos professores.

Eixo: Assessoria aos professores

Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apoio e acompanhamento nos planejamentos e ações pedagógicas.	Oferecer acompanhamento pedagógico ao corpo docente.	Por meio de reuniões por segmentos e individuais, conselhos de classe.	Durante o ano letivo.	EEAA	Por meio de reuniões pedagógicas.
Estimular a avaliação formativa.	Entusiasmar os docentes a perceber as necessidades educacionais de cada estudante, promovendo as aprendizagens em todas as etapas.	Realizar levantamento de boas práticas e trazer para discussão em reuniões coletivas e específicas de cada grupo.	Durante o ano letivo.	EEAA	Através de reuniões com os professores

Eixo: Intervenções pedagógicas

Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes com dificuldades escolares.	Realizar projeto interventivo junto aos estudantes que já se encontram com dificuldades escolares e possuem obstáculos pedagógicos para acompanhar a sala de aula.	Pelo meio de acompanhamentos coletivos, de acordo com as necessidades.	Ao longo do ano letivo.	EEAA	Por meio e reunião com os professores e demais segmentos envolvidos.

Eixo: Ações voltadas à relação família e escola

Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação efetiva dos pais ou responsáveis na vida escolar de seus filhos.	Conhecer a dinâmica familiar dos estudantes e orientar quanto às demandas escolares.	Reuniões coletivas, rodas de conversas com pais.	Durante o ano letivo	Gestão, SOE e EEAA.	Por meio de reuniões com os professores de acordo com as devolutivas.
Criação de espaço de diálogo entre a EEAA e pais.	Orientar às famílias quanto às necessidades de acompanhamento aos estudantes.	Atendimentos individuais e rodas de conversa com os pais.	Durante o ano letivo.	EEAA.	Por meio de observação e acompanhamento das famílias e da assessoria aos professores.

Eixo: Planejamento EEAA

Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento das ações e formações continuada da EEAA	Planejar as ações em todo o ambiente escolar.	Reuniões com a coordenação gestão.	semestral	EEAA	No decorrer do ano letivo.

Eixo: Reunião com a gestão escolar

Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Sistematizar as ações dos serviços de apoio, buscando ações conjuntas junto à instituição.	Priorizar um ensino de qualidade dentro da instituição escolar.	Mostrar ao grupo escolar as funções e os papéis de cada ator dos serviços de apoio dentro da instituição escolar.	semestral	EEAA, coordenação e direção.	Por meio reuniões e rodas de conversas.

Eixo: Conselho de Classe

Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Buscar um entendimento e uma prática sobre conselhos de classes de forma que todos os sujeitos possam avaliar as práticas em busca de melhores práticas pedagógicas que visem às aprendizagens de nossos estudantes.	Analisar os processos de ensino e de aprendizagem dentro da instituição buscando uma prática assertiva de conduzir o processo.	Reuniões e discussões acerca do assunto em coletivas e em pequenos grupos.	Bimestral.	EEAA, Coordenação e Direção	Avaliação dos objetivos durante cada conselho de classe e em reuniões setorizadas por segmentos.

APÊNDICE 4 - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – AEE

PLANO DE AÇÃO 2023

ESCOLA: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILÂNDIA

NOME DOS PROFISSIONAIS DA SALA DE RECURSOS:

Objetivo Geral: Promover a concretização do processo de inclusão de modo virtual junto à comunidade escolar e proporcionar aos estudantes possibilidades de desenvolvimento nos aspectos: socioafetivo, psicomotor e cognitivo bem como, oferecer condições de ampliar suas capacidades de aprendizagem de forma remota e presencial, levando em consideração seus interesses e suas motivações, independentemente da natureza de sua deficiência física, mental, intelectual ou sensorial.

Organizar e sistematizar o trabalho da Sala de Recursos; analisar se a enturmação proposta na Estratégia de Matrícula favorece o estudante; integrar as ações da Sala de Recursos às demandas do professor como colaboração/consultoria no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando. Identificar, conhecer, assessorar e atender alunos e os responsáveis, encaminhados ao SOE. Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.

Justificativa: A Escola Classe 31 de Ceilândia, conta com um profissional da Sala de Recursos Generalista, que oferece o atendimento educacional especializado. Destaca-se que a Sala de Recursos atende alunos com transtorno global do desenvolvimento, deficiência múltipla, deficiência intelectual/mental e deficiência física, Síndrome de Down, Deficiências Múltiplas (DMU), oferecendo subsídios pedagógicos e contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos da classe comum. É importante salientar que os profissionais da Sala de Recursos também vêm dando suporte a alunos com suspeitas ou com laudos de altas habilidades/superdotação. De um modo geral, a Sala de Recursos é uma das especificidades da Escola Inclusiva e torna mais eficiente o desenvolvimento educacional do aluno com necessidades especiais, assegurando ao estudante a inclusão nas salas de aula regulares, sejam elas de forma presencial e/ou remota.

O atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, fundamenta-se em princípio de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de se expressar, e no direito de ser diferente sem qualquer distinção como garante a Constituição Federal de 1988, que legitima a oferta de Atendimento Educacional Especializado a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

Nós da Sala de Recursos Generalistas da Escola Classe 31 de Ceilândia, acreditamos que a ação conjunta se faz necessário para diminuir os ranços educacionais e obter sucesso na aprendizagem. Acrescentamos que as metas e estratégias da LEI Nº 5.499, DE 14 DE JULHO DE 2015/DF - PDE – Plano Distrital de Educação, se faz presente como suporte norteador das nossas ações e projetos.

Esclarecemos que usaremos neste Plano de Ação, expressões generalistas como pai, família, professor, estudante para melhor clareza textual, porém destituídas de qualquer forma de preconceito ou linguajar machista/sexista.

Deste modo, a escola inclusiva não basta garantir a presença física dos estudantes com necessidades educativas especiais. É de fundamental importância que se construa um ambiente propício em que se estime o respeito e acolhimento às diferenças, oportunize a todos os estudantes a convivência mútua, a interação em grupo que se beneficie a troca de experiências e conhecimentos de forma cooperativa e solidaria ao mesmo tempo em que se estimule a autoconfiança e autonomia. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Escola Classe 31 de Ceilândia, realizado na Sala de Recursos (SR) desta UPE, atende os alunos com necessidades educativas especiais, conforme Orientação Pedagógica do Ensino Especial (OP – Educação Especial, 2010) e Legislações específicas para a inclusão:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta a Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008), que tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular (Orientação Pedagógica – Educação Especial, 2010).

Assim, esta U.E. vem garantir o direito ao Atendimento Educacional Especializado – AEE para os educandos conforme determina a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 208, inc. III, a LDBEN 9394/96, art. 58, 59 e 60, bem como a Resolução do CNE Nº 04/2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASÍLIA – DF. (2010). Orientação Pedagógica – Educação Especial. Governo Do Distrito Federal. Secretaria De Estado De Educação.

AÇÃO DO AEE – SALA DE RECURSOS 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS E (OU) INTERLOCUTORES
<p>Acolher professores, alunos e familiares; Identificar as necessidades específicas de cada aluno com deficiência. Orientar as famílias acerca das necessidades pedagógicas específicas de seu filho. Colaborar na revisão PPP juntamente com a equipe Pedagógica;</p>	<p>Conversa com todos os professores e familiares dos ENEEs. Roda de conversa com os pais; Garantir o acesso e a permanência dos alunos com NEE no ensino regular e sua participação em todas as atividades desenvolvidas na escola. Institucionalizar a oferta do AEE e organizar novos conceitos, informações e metodologia de ensino para alunos com NEE. Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao</p>	<p>Atendimento individualizado aos professores e aos estudantes de modo presencial. Realizar registro de observação do aluno nas dependências da escola. Realizar atividade diagnóstica com os alunos. Escrita de registro sobre o acompanhamento. Incluir atividades para os alunos com necessidades pedagógicas no PPP. Apropriar-se dos documentos: Estratégia de Matrícula/2023 Portarias, Regimento da SEDF, para melhor atender os alunos ENEE e seus respectivos familiares. Participar ativamente do processo de integração família-escola-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. Participar das coletivas na escola e fora dela; sugerir e/ou adequar ações para o Projeto Político Pedagógico; participar de cursos; ouvir e dialogar com</p>	<p>Conforme relato dos professores e feedback dos pais. Observação da participação do aluno nos vários momentos oferecidos pela escola. Registra (pontos positivos e negativos) e registro das dificuldades e sugestões. Como critérios avaliativos, a SR fará o acompanhamento, observação, os registros e a avaliação das ações contempladas neste Plano de Ação. A avaliação dos serviços</p>	<p>Semana pedagógica e ao longo da semana/ano. Semana da Inclusão. Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005) – 21/09 No decorrer de todo ano letivo</p>	<p>AEE, Palestrantes convidados, SOE, Pedagoga da U.E e Gestão Escolar.</p>

<p>Encontro com os professores para esclarecimento sobre o A.E.E.</p> <p>Atendimento do aluno no contraturno na SRG.</p> <p>Realizar oficinas para os funcionários da escola.</p> <p>Encontro com a coordenação pedagógica.</p> <p>Informar, orientar e sensibilizar a comunidade escolar sobre as diversas deficiências e as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes fornecendo</p>	<p>encaminhamentodas atividades para osalunos comnecessidades específicas.</p> <p>Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão de forma natural.</p> <p>Escrita de estudo de caso.Escrita dos planos de A..E.E.</p> <p>Conferência e/ou auxílio nas Adequações curriculares e adaptações dos alunos.Co-nhecer o aluno;desenvolver atividade que possibilitesua acessibilidade.</p> <p>Coletiva com os professores;Realização de atividades com os estudantes.Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dosalunos do ensino</p>	<p>professores, pais, alunos; registrar ocorrências e outras especificidades do aluno; sensibilizar todos os envolvidos para a eficiência no processo escolar do aluno.</p> <p>Participar do planejamento dos professores juntamente com acoordenação pedagógica.Propor atividades adaptadas. Atividades que atenda o desenvolvimento de acordo com a habilidade do aluno; orientar o uso adequado do material adaptado.</p> <p>Encaminhar ao SOE aluno(s) que apresenta(m) risco-social para acompanhamento de profissionais especialistas.</p> <p>Dar devolutiva aos docentes sobre os alunos encaminhados;promover encontros para escuta dos professores, por meio de atividades motivacionais e dinâmicas.</p> <p>Reunir com professores especialistas para discutir situações problemas dos alunos ENEEs. Momentos de estudo/formação junto aos professores (coletivas).Palestra com os profissionais da Sala de Recursos. Conversa</p>	<p>prestados, será realizada de forma processual e constantemente durante todo o período do ano de 2021, por todos os envolvidos e em reuniões ordinárias e/ou bimestrais, com representatividade de todos os segmentos.</p> <p>As ações serão avaliadas de acordo com o cronograma e com os resultados obtidos, retomando e replanejando sempre que for necessário.</p> <p>Tomar de decisões conjuntas, após análise das situações.</p> <p>Reuniões para tratarmos dos alunos com deficiências.</p>		
--	---	--	--	--	--

<p>embasamento teórico e orientações quanto ao trato e o respeito com as crianças.</p>	<p>fundamental,atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Garantir atendimento educacional especializado a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento matriculados na IE.</p>	<p>dirigida apresentações de vídeos, histórias, músicas e dramatizações. Palestra com os pais e responsáveis enfatizando a qualidade de vida, direitos e deveres dos alunos desta Instituição de Ensino e Instituições de atendimento médico, terapêutico e lazer (gratuito e/ou preço popular), superação. Apresentação da proposta de atendimento junto ao corpo docente, discente e comunidade escolar. Promoção da Educação Inclusiva aos ENEEs entre outros projetos institucionais; promover ações preventivas contra qualquer forma de preconceito e discriminação aos alunos; detectare mapear as demandas através dos encaminhamentos, diálogos informais, nas coordenações coletivas ou individualmente. Participar de estudo de caso e casos omissos dos alunos em situação de dificuldade. Realizar intervenções em sala de aula com temas focados nas necessidades indicadas pelos professores.</p>	<p>Através da participação, e relatos orais. Através do desempenho e relatos dos professores e demais servidores.</p>		
--	--	--	---	--	--

		Pesquisar a vida escolar dos alunos, registrar as informações e quando necessário repassar aos professores.			
--	--	---	--	--	--

APÊNDICE 5 - PLANO DE AÇÃO ANUAL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP (Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. REGIMENTO ESCOLAR , pág: 56;)

No caso do GDF/SEEDF, a escolha de coordenadores pedagógicos é feito pelo corpo docente, no início do ano letivo, antes da distribuição de turmas (Portaria de distribuição de turmas) da SEEDF e as coordenadoras da instituição atualmente são **FABIANA MIRANDA DE OLIVEIRA matrícula 222786-X ; SANDRA MARIA SOARES DA SILVA matrícula 222749-5; SORAIA SANTOS BRITO matrícula 20603-2**. Atuam nos turnos matutino e vespertino.

METAS:

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- Promover a formação continuada dentro da Unidade de Ensino;
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos, na forma de parcerias criativas, livres e interdependentes da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- Participar junto aos docentes dos planejamentos semanais, realização de intervenções e projetos para avanço nas aprendizagens;
- Acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes;
- Fomentar o debate, o estudo, a avaliação da prática e o redirecionamento das estratégias de ação.

AÇÕES

- Semanalmente realizar com a gestão escolar as ações pedagógicas da escola e o planejamento pedagógico com os professores;
- Viabilizar a produção, adequação de atividades de acordo com o currículo e a necessidades dos estudantes com necessidades especiais e das turmas;
- Propiciar formações temáticas de acordo com as necessidades apresentadas no cotidiano escolar;
- Atender a comunidade escolar realizando a integração escola x família;
- Confeccionar materiais pedagógicos;
- Acompanhar os docentes a fim de diagnosticar e planejar ações para o avanço das aprendizagens dos estudantes;
- Planejar estudo dos documentos orientadores das ações pedagógicas da SEEDF;
- Proporcionar oficinas temáticas de acordo com as necessidades de formações elencadas pelos docentes;
- Participar de formações, eventos promovidos pela SEEDF;
- Participar dos conselhos de classe;
- Auxiliar o docente na produção da adequação curricular dos estudantes ANEES junto aos serviços;
- Incentivar aos docentes a buscar formação continuada criando mecanismos que favoreça a articulação da teoria à prática.

APÊNDICE 6 – PROJETOS ESPECÍFICOS

–Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA	
Título do Projeto: REAGRUPAMENTO (A)	
Etapas: 1º AO 3º ANO	Total de estudantes envolvidos: 342
Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO	
Equipe responsável: COORDENAÇÃO / DOCENTES	

JUSTIFICATIVA

O Reagrupamento é uma das estratégias de intervenção do 1º Bloco do 2º ciclo e pensando na possibilidade deste recurso ser mais um elemento de ajuda no processo de apropriação do código, elaboramos o atendimento semanal para que o processo de construção da aprendizagem pudesse ser retomado pelos alunos que necessitam.

PROBLEMATIZAÇÃO

De acordo com as dificuldades encontradas no nível de aprendizagem dos alunos, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades de enriquecimento, objetivando aproximar os diferentes níveis da leitura e escrita, utilizando os testes e parâmetros da psicogênese. O reagrupamento é realizado dentro de cada ano, assim temos três níveis de turmas no primeiro ano, três níveis para o segundo e três níveis no terceiro.

OBJETIVOS

GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Enturmar os alunos por nível da psicogênese para atendê-los com atividades afins;
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar atividades afins visando aproximar os alunos em suas dificuldades;• Oferecer atividades baseadas em sequência didática voltadas para cada nível da escrita e leitura;

CONTEÚDOS

Identificar diversas linguagens; leitura, escrita de diferentes gêneros, diferenciar unidades linguísticas: letras, números, figuras, etc.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: INTERVENTIVO (B)

Etapas: 4º E 5º ANO

Total de estudantes envolvidos: 217

Áreas de conhecimento: ALFABETIZAÇÃO

Equipe responsável: COORDENAÇÃO / DOCENTES

JUSTIFICATIVA

Diante de um diagnóstico feito na escola, observamos algumas dificuldades nos alunos do 4º e 5º ano, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e conhecimentos lógico matemáticos e fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica. Serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz.

O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto. Tendo em vista os resultados do diagnóstico das turmas, que foi a primeira etapa do projeto, foi definido um plano de trabalho com as metas gerais a serem desenvolvidas durante as próximas etapas. Foram definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização, letramento e conhecimentos lógico matemático.

PROBLEMATIZAÇÃO

De acordo com as dificuldades encontradas no nível de aprendizagem dos alunos, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades de enriquecimento, objetivando aproximar os diferentes níveis da leitura e escrita e conhecimentos lógicos matemáticos.

Para os alunos dos 4º e 5º anos, serão desenvolvidas oficinas com atividades lúdicas, onde os alunos por meio de reagrupamento serão organizados de acordo com suas dificuldades mais acentuadas, nas três áreas: Leitura, Escrita e Conhecimentos lógicos matemáticos. Todos os alunos passarão por todas as oficinas, que serão separadas por ciclos de aprendizagem, ao completar tal ciclo as turmas irão mudando de oficina ao longo do bimestre.

OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar ao estudante oportunidade de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais e desenvolver de forma lúdica, melhores estratégias para alcançar e entender as operações lógico matemáticas.

ESPECÍFICOS

- Desenvolver o hábito de leitura, reconhecendo as dificuldades presentes para buscar a otimização do aprendizado;
- Praticar a escrita corrigindo a postura caligráfica, forma de pinçar as ferramentas de escrita e buscar o hábito de leitura e escrita, reconhecendo as diversas regras ortográficas e caligráficas;
 - Reconhecer por meio de jogos e brincadeira, as diferentes formas de se alcançar os resultados, mediante as diversas operações matemáticas;
- Dar aos alunos oportunidade e formas diferenciadas de aprendizagem.

CONTEÚDOS

Ler com fluência e compreensão, adequar procedimentos de leitura e ler com fluência e compreensão diversos gêneros. Reconhecer o sistema de numeração decimal e suas propriedades realizando operações por meio de situações-problemas, ampliar procedimentos e estratégias pedagógicas.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: RECREIO DIRIGIDO (C)

Etapas: Ed. Infantil ao 5 ano

Total de estudantes envolvidos: 745

Áreas de conhecimento: LINGUAGENS – ED. FÍSICA

Equipe responsável: COORDENAÇÃO / AUXILIARES E DIREÇÃO

JUSTIFICATIVA

Este projeto será desenvolvido com os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental devido à necessidade de buscar alternativas para melhorar a convivência entre as crianças e adolescentes no horário do recreio, pois percebe-se muita agitação, brigas, acidentes leves, brincadeiras violentas... surgindo, assim, o desenvolvimento do Projeto Recreio Dirigido e Monitorado.

Nas vivências cotidianas das crianças e adolescentes aparecem conflitos, cabendo a escola buscar alternativas para valorizar o diálogo, propondo momentos que ajudem na mudança de atitudes e preconceitos sobre as pessoas que as rodeiam.

PROBLEMATIZAÇÃO

Com intuito de amenizar os problemas observados ao longo do recreio e relacionados a indisciplina dos alunos, tornou-se necessário a intervenção direta com atividades lúdicas ao longo deste.

O projeto será coordenado pela coordenação da escola, em parceria com funcionários do administrativo, que auxiliarão nas atividades de: bater cordas, jogos de dama, xadrez, peteca, boliche, bambolês, totó, Ping Pong, Cama elástica, Aerohockey e outros. No decorrer do projeto haverá diversidades nas atividades e brincadeiras.

Envolver diretamente os funcionários que farão, no seu dia-a-dia escolar, um trabalho de conscientização e instrumentalização dos alunos para o desenvolvimento de atitudes coerentes ao ambiente escolar bem como o resgate de brincadeiras e brinquedos

OBJETIVOS

GERAL

Tornar o momento do recreio favorável à troca de experiências e ao lazer sadio, propiciando a formação cidadã e a integração com o Projeto Político Pedagógico da escola, visando a maior interação entre os estudantes de todas as turmas diminuindo os conflitos no recreio.

ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades que contribuam para harmonia e formação da cidadania;
- Reconhecer os direitos e deveres adotando no dia-a-dia atitudes de cooperação e respeito;
- Propor momentos de dialogar, ouvir e respeitar opinião alheia e tomar decisões em conjunto;
- Integrar os alunos de todas as séries com atividades lúdicas e música;
- Permitir que as crianças percebam, que é possível se divertir sem causar situações que ponham em risco a sua própria segurança, diminuindo consideravelmente o número de acidentes durante o recreio.

CONTEÚDOS

Participar de atividades lúdicas que possibilitem ampliação do repertório motor através da vivência de habilidades básicas e suas combinações. Desenvolver a capacidade de atuar individual e coletivamente em brincadeiras e jogos, respeitando os limites corporais de desempenho próprio e dos companheiros.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: PROINFO – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (D)

Etapas: TODAS

Total de estudantes envolvidos: 745

Áreas de conhecimento: LINGUAGENS / MATEMÁTICA/ CIÊNCIAS.

Equipe responsável: AUXILIARES E DOCENTES READAPTADOS COM A PARTICIPAÇÃO DIRETA DO REGENTE.

JUSTIFICATIVA

O Linux Educacional (LE) é um projeto do Governo Federal que busca o melhor aproveitamento dos ambientes de informática nas escolas. Com a utilização do software livre, o LE potencializa o uso das tecnologias educacionais, garantindo melhoria de ensino, inserção tecnológica e, conseqüentemente, social.

A versão 5.0 foi desenvolvida pelo Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com o apoio de técnicos dos Núcleos de Tecnologia Educacional. Possui novos aplicativos e novos recursos de interface e de interação totalmente desenvolvidos com base na experiência dos usuários. Desta forma acreditamos que todos os jogos utilizados, otimizarão o processo de aprendizagem, enriquecendo de forma criativa a metodologia e o desenvolvimento das habilidades e competências objetivadas em cada fase do ensino.

A escola não pode ser diferente e deve propiciar aos alunos o que o mundo lá fora propicia – a informação minuto a minuto. Sabemos que o Brasil é um dos países que contém um dos maiores índices de internautas do mundo, porém possuem em sua maioria alguns operadores ainda leigos no que diz respeito aos programas básicos, com exceção dos browsers de navegação da Internet, ou seja, não dominam totalmente o recurso tecnológico. Sabe-se também que o governo Federal está à medida do possível alargando seu processo de "Inclusão Digital", desta forma devemos orientar nossos alunos acerca das novas tecnologias que a escola dispõe; além disso, apostar na a Inclusão Digital é proveitoso para aquisição de conhecimento, "[...] o acesso a rede mundial de Internet melhora em 5,5 pontos no desempenho dos alunos (Revista Nova Escola, p. 24, 2007)" e já que, a informática é uma das áreas que mais cresce no Brasil e no Mundo, os alunos devem estar preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem sofrendo, e compreender melhor o progresso no qual o homem tem trilhado. Podemos dizer que nos dias atuais temos precisado continuamente das máquinas para trabalhar, tendo como pretensão neste projeto, facilitar o acesso a Internet, incentivar e capacitar os alunos a utilizarem o computador como ferramenta de trabalho.

PROBLEMATIZAÇÃO

A fim de incentivar o uso dos recursos tecnológicos como meio de enriquecer o processo de ensino aprendido, tornamos o laboratório de informática um instrumento inovador da metodologia de desenvolvimento de atividades direcionadas pelo docente, num período de 50 minutos aula que possibilitam:

- O estudo de temas vitais com maior riqueza de detalhes e aprofundamento do tema no horizonte político-pedagógico da comunidade e, ao mesmo tempo, no interesse dos alunos;
- Permitir a participação de todos, porque é da essência do projeto levar as pessoas a fazer, os alunos são motivados a não ficarem parados esperando ordens do professor;
- Abre perspectivas para a construção do conhecimento, a partir de questões reais;
- Possibilita a experiência da vivência crítica e criativa;
- Ajuda o educando a desenvolver as capacidades de observação, reflexão e criação;
- Cria clima propício à comunicação, à cooperação, à solidariedade e à participação;

OBJETIVOS

GERAL	Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos e a relação com jogos educacionais com situações do cotidiano social e escolar.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">● Possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;● Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos por meio de jogos e aplicativos educacionais relacionados a proposta curricular;

CONTEÚDOS

Utilizar o computador para explorar diversas linguagens e habilidades por meio de jogos.
Reconhecer a tecnologia como instrumento facilitador do processo de aprendizagem.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL (E)

Etapas: Ed. Infantil

Total de estudantes envolvidos: 338

Áreas de conhecimento: LEITURA E ESCRITA – LITERATURA

Equipe responsável: DIREÇÃO / COORDENAÇÃO / DOCENTES

JUSTIFICATIVA

O Projeto macro – XI Plenarinha “Diversidade: Eu sou assim e você como é?” . A criança do Distrito Federal e o Direito ao Brincar” é um projeto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e destaca a importância do brincar na escola, que constitui um processo de aprendizagem. A Plenarinha é um processo pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade. Nesta perspectiva, a Plenarinha é um dos espaços abertos que permitem nas escolas as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar.

PROBLEMATIZAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009) norteiam que os brinquedos, as brincadeiras e as práticas pedagógicas: promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos das crianças (Art.9, I). Dessa forma, poder refletir sobre o tema é de suma importância para compreender que é por meio do brincar que a criança vivencia o poder de experimentar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo em suas mais variadas linguagens e também é no plano da imaginação e criação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados.

OBJETIVOS

GERAL	<ul style="list-style-type: none">● Ler, contar, compartilhar e criar histórias: as possibilidades são infinitas e vivenciadas, de forma a colaborar para o protagonismo e o desenvolvimento infantil/estudantil.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">● Estimular a aprendizagem por meio da leitura nas diferentes linguagens● Criar oportunidades para que professoras/professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras.● Vivenciar a histórias diversas ensinadas ou criadas.● Valorizar e incentivar o ato de ler e escrever da comunidade

CONTEÚDOS

Reconhecimento das ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água e energia e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar).

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: SEMANA DE ED. PARA A VIDA (F)

Etapas: Ed. Infantil ao 5 ano

Total de estudantes envolvidos: 745

Áreas de conhecimento: LINGUAGENS

Equipe responsável: COMUNIDADE ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço de construção e trocas de conhecimentos; é um lugar que proporciona ao indivíduo condições de se desenvolver, tornando-se um cidadão com identidade social e cultural, um ser crítico e reflexivo perante a sociedade. O processo educativo deve levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades e compromisso para com o mundo e sua capacidade de exercitar práticas no decorrer de sua vida. Alguns valores podem ser considerados como principal ferramenta para a formação de um ser que exerce/pratica sua cidadania: cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade, etc.

PROBLEMATIZAÇÃO

A escola tem papel importante para o desenvolvimento do indivíduo sem deixar de considerar que o processo de construção desta habilidade social se dá na cotidianidade das relações humanas. Deste modo a habilidade social se constrói necessariamente por um caminho de convivência e de solidariedade, de conhecimento do mundo e de inter-relação com pessoas e processos diferentes, com histórias diversas. Acima de tudo, a habilidade social se constrói pelo respeito e equilíbrio, fundamentais para o convívio humano. Constrói-se pelo trabalho em equipe, pela colaboração, pela cumplicidade e pelo afeto. (CHALITA, 2004, p.229). Pensando nisso, observou-se a necessidade de se destacar as habilidades sociais apresentadas pelos nossos estudantes, valorizando-os frente ao meio escolar, promovendo, assim, o enfrentamento ao bullying.

OBJETIVOS

GERAL	Discutir e trabalhar habilidades relacionadas aos Temas Transversais tais como: meio ambiente, sexualidade, pluralidade cultural, saúde, ética, respeito e outros, voltados para a promoção de um cultura cidadã.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">● Oportunizar ao estudante diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade;● Estimular atitudes de respeito pelos outros e pelo ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica;● Oportunizar dinâmicas que possibilite ao estudante valorizar a participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem-estar de todos;● Incentivar o estudante a expressar seu ponto de vista com clareza;● Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.

CONTEÚDOS

Palestras, oficinas e jogos relacionados à temática de valores e combate ao bullying; Desenvolvimento da ação "Qual é o seu talento?", no qual os estudantes realizam apresentações artísticas para expressarem aquilo que fazem de melhor.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: FESTA CULTURAL (G)

Etapas: Ed. Infantil ao 5 ano

Total de estudantes envolvidos: 745

Áreas de conhecimento: CIENCIAS HUMANAS

Equipe responsável: COMUNIDADE ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

A busca pela identidade cultural, lembrando o passado, porque quando se recria o cenário e apresentam-se danças das regiões há um resgate cultural e fortalece a identidade de um povo. Esse resgate deixa de ser apenas oral, como muitas vezes são passadas as culturas de um povo e passa ser concreto.

As festas culturais proporcionam um ensino aprendizado-dinâmico. Dinâmico em torno de manifestações culturais, gastronomia, significação e origem de elementos históricos. Elas também promovem o relacionamento interpessoal e confraternização que nenhuma outra data consegue realizar.

Além de ser a festa mais reproduzida e recriada nas escolas é também um bom momento para desenvolver um projeto de aprendizagem, porque é um trabalho sócio-cultural.

É uma experiência que contribui para uma prática pedagógica diferenciada, além de motivar o aluno a participar, bem como possibilita trabalhar interdisciplinarmente de forma significativa. Porque escola é um espaço de formação ampla do educando, onde aprofunda o seu processo de humanização, aprimorando as dimensões e habilidades.

Dessa forma, o acesso às experiências culturais diversas e a novas linguagens, contribui para o desenvolvimento do aluno como sujeito sociocultural, crítico e criativo.

PROBLEMATIZAÇÃO

De acordo com a necessidade de trabalhar os aspectos históricos, socioculturais e as curiosidades que acompanham a cultura brasileira, a escola incrementa com algo novo, reforçado pelas atividades lúdicas.

Serão trabalhadas atividades de forma coletiva e individual com a interação professor e aluno durante as atividades propostas, apresentaremos um trabalho educacional tendo como eixo temático as diferenças culturais. Trata-se de um momento em que elas aprendem, divertem-se e experimentam uma integração, além de ser um trabalho interdisciplinar.

O tema Festas culturais pode ser explorado de forma ampla e interdisciplinar, com a consequente realização de pesquisas e experiências de primeira mão. Possibilita ainda a realização de inúmeras atividades de organização e de registro, feitas individualmente, em pequenos grupos ou com a participação de toda a turma.

OBJETIVOS

GERAL

Resgatar, preservar e divulgar a valorização da cultura popular à busca de conhecimentos culturais acerca das nossas tradições.

ESPECÍFICOS

- Conhecer as características das festas culturais;
- Respeitar o homem do campo e sua cultura;
- Promover interesse e participação nas atividades de ensino-aprendizado;
- Valorizar festa cultural dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e culturais;
- Promover o relacionamento interpessoal.

CONTEÚDOS

Reconhecimento das ações culturais relacionadas à sociedade atual e remota. Busca dos valores da cultura regional. Relações sociais: hábitos, costumes, religiões, organização social, modo de viver convivência. Brasil, Estados e capitais e regiões.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: DIA DA FAMILIA (H)

Etapas: Ed. Infantil ao 5 ano

Total de estudantes envolvidos: 745

Áreas de conhecimento: DIVERSAS

Equipe responsável: COMUNIDADE ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

Tiba (2002, p.74) no que afirma, “as crianças precisam sentir que pertencem a uma família”. Sabe-se que essa instituição é a base para qualquer ser, porque se forma no desejo de construir algo e de se complementar.

É muito importante que a escola crie momentos de reflexão, parceria e aproximação com a família de seus alunos, para que estes se sintam acolhidos e se desenvolvam intelectual, social e moralmente.

PROBLEMATIZAÇÃO

Após observado que os familiares acompanham de forma pouco satisfatória o processo de ensino aprendizagem e a realidade da escola de modo geral, o projeto foi pensado no intuito de trazer a família para dentro da escola como parceiros de tal processo de ensino, facilitando o desenvolvimento do aluno e a maior qualidade no aprendizado.

OBJETIVOS

GERAL

O Projeto Festa da Família tem por finalidade orientar e animar os pais e/ou responsáveis para que tenham um papel mais ativo, assumam suas responsabilidades e tenham o conhecimento para atuar com eficiência na grande missão de formar e educar suas famílias.

ESPECÍFICOS

- Resgatar momentos vividos em família.
- Promover a integração entre escola e família.
- Promover o “Dia da Família” na escola.
- Ressaltar a importância do respeito e afetividade entre os membros familiares.
- Conhecer as diferentes composições familiares.

CONTEÚDOS

Jogos e brincadeiras populares presentes na cultura brasileira, manifestação do folclore nacional. Vida em sociedade: história de comunidade locais.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: PROJETO DE LEITURA - CHÁ COM LETRAS (I)

Etapas: Ed. Infantil ao 5 ano

Total de estudantes envolvidos: 745

Áreas de conhecimento: LINGUAGENS

Equipe responsável: COMUNIDADE ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares. Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. A leitura nunca se fez tão necessária nos bancos escolares.

PROBLEMATIZAÇÃO

No intuito de desenvolver o hábito de leitura, a metodologia a ser utilizada visa a integração interdisciplinar, como forma de ampliar os conhecimentos dos estudantes, na expectativa que aprendam de forma harmônica e com atenção as metas propostas no Projeto Político Pedagógico da Instituição de Ensino. Imediatamente após o início do calendário escolar, deverá ser aplicada as sequências didáticas construídas neste projeto, com as adaptações necessárias a cada nível de ensino.

O passo inicial será a aplicação do teste da psicogênese para todos os alunos em estágio inicial, do primeiro ao terceiro ano, considerando etapas de desenvolvimento de cada criança, sob os aspectos da compreensão do sistema de escrita, bem como da leitura. Faz-se necessário uma padronização na aplicação dos testes com instruções específicas para evitar a grande disparidade que acontece neste tipo de avaliação, causando um maior desnivelamento entre os alunos. Sugere-se que seja feito um breve estudo da psicogênese antes da aplicação dos testes para que esse aconteça do modo mais uniforme que seja possível. A análise dos testes deverá passar por uma coletiva, pelo menos considerando os anos escolares, para que haja um nivelamento do entendimento sobre a situação dos estudantes.

OBJETIVOS

GERAL

Criar condições favoráveis ao desenvolvimento do ensino aprendizagem para alunos ampliando o sucesso no processo de alfabetização e letramento.

ESPECÍFICOS

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.
- Estimular o desejo de novas leituras; Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

CONTEÚDOS

Ilustração, dramatização e apresentação de poemas, músicas em diversos gêneros literários como forma de interpretação do tema abordado.

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA	
Título do Projeto: EDUCAÇÃO FÍSICA – EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO (J)	
Etapas: Ed. Infantil ao 5 ano	Total de estudantes envolvidos: 745
Áreas de conhecimento: LINGUAGENS – ED. FÍSICA	
Equipe responsável: COORDENAÇÃO/GESTÃO /PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
JUSTIFICATIVA	
<p>A disciplina Educação Física enquanto componente curricular obrigatório da Educação Básica, deve ser compreendida como importante manifestação da cultura corporal de movimento, que contribui para a formação global da criança por meio de brinquedo, de jogo simbólico, de movimentos gerais vivenciados mediante atividades orientadas, de iniciação das danças, de ginásticas e de jogos pré-desportivos, entre outras atividades que, ao oportunizar as aprendizagens, favoreçam o desenvolvimento geral do estudante.</p> <p>Para tanto, a cultura corporal do movimento é disseminada e defendida no ambiente escolar como objeto de estudo que além da compreensão do corpo em movimento, possibilita também a reflexão acerca das ferramentas necessárias para promoção, prevenção, manutenção da saúde e consequente adoção de hábitos para um estilo de vida saudável.</p> <p>Neste contexto, o presente projeto visa oportunizar o conhecimento teórico e prático acerca da atividade física sistematizada, seus benefícios e cuidados a serem observados no contexto do corpo em movimento desde os estudantes do 1º Período da Educação Infantil até os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Devido a ausência de um profissional específico da disciplina , a Educação Física fica restrita a um momento de recreação, que impossibilita os estudantes de consolidar as aprendizagens propostas no Currículo em Movimento da Educação Básica.</p> <p>Portanto, é de importância fundamental a presença do especialista formado em Educação Física para implementar as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental I e na Educação Infantil.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<p>Proporcionar um Ensino de Educação Física que propicie uma aprendizagem que mobilize aspectos afetivos, sociais, éticos. A proposta é que os alunos sejam capazes de participar de atividades corporais, respeitar o próximo, repudiar a violência, adotar hábitos saudáveis de higiene e alimentação e ter espírito crítico em relação à imposição de padrões de saúde, beleza e estética.</p>
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades corporais. Ou seja, os alunos devem manter relações equilibradas e construtivas com os colegas, respeitando as características físicas e o desempenho de cada um. • Manter uma atitude de respeito e repudiar a violência. Situações lúdicas e esportivas devem desenvolver a solidariedade. • Aprender com a pluralidade. Conhecer diferentes manifestações de cultura corporal é uma forma de integrar pessoas e grupos sociais. • Ser capaz de reconhecer-se como integrante do ambiente. Os alunos devem adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, percebendo seus efeitos sobre as próprias condições de saúde e sobre a melhoria da saúde de todos. • Praticar atividades de forma equilibrada. A regularidade e a perseverança, regulando e dosando o esforço de acordo com as possibilidades de cada um, permitem o aperfeiçoamento das competências corporais.
CONTEÚDOS	
<p>Conteúdos previsto na BNCC/Currículo Educação Básica Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais.</p>	

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: HORA CÍVICA (K)

Etapas: Ed. Infantil ao 5 ano

Total de estudantes envolvidos: 745

Áreas de conhecimento: LINGUAGENS

Equipe responsável: COORDENAÇÃO/GESTÃO /PROFESSOR(A)

JUSTIFICATIVA

O homem cívico é aquele que cumpre seus deveres de cidadão e zela pela integridade de seus direitos. Para tanto, faz-se necessário promover, entre os educandos, situações que favoreçam atitudes de cooperação, participação e responsabilidade, levando-os ao desenvolvimento da cidadania. A hora cívica será, então, uma das oportunidades para a comunidade escolar promover tais atitudes. Além disso, há muitas formas de comemorar um fato histórico, pensar sobre ele, refletir sobre o que significou no passado ou o que representa no presente e a hora cívica será um dos momentos que oportunizará essas reflexões.

PROBLEMATIZAÇÃO

O homem cívico é aquele que, consciente e voluntariamente cumpre seus deveres e zela pela integridade de seus direitos. Para tanto, faz-se necessário promover entre os educandos situações que favoreçam atitudes de cooperação, participação, responsabilidade e companheirismo, levando-os ao pleno desenvolvimento da cidadania.

OBJETIVOS

GERAL

- Promover e resgatar o amor e o respeito pelos símbolos e pelas datas comemorativas nacionais.

ESPECÍFICOS

- Cultivar o hábito de cantar os hinos cívicos.
- Celebrar as datas comemorativas, homenageando-as.
- Oportunizar que os educandos demonstrem suas habilidades artísticas através de pequenas apresentações.
- Promover a integração entre as turmas das escolas.

CONTEÚDOS

Conteúdos previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: TRANSIÇÃO / FORMATURA (L)

Etapas: Ed. Infantil ao 5 ano

Total de estudantes envolvidos: 745

Áreas de conhecimento: LINGUAGENS

Equipe responsável: COORDENAÇÃO / DOCENTES / EQUIPES DE APOIO / GESTÃO

JUSTIFICATIVA

A progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica é de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação Integral. Em cada etapa percebe-se as especificidades e as particularidades que demandam olhar cuidadoso e escuta ativa para o processo de transição, uma vez que o estudante deve ser visto enquanto sujeito integral. Essa transição traz em seu bojo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, uma vez que são transformações que os sujeitos enfrentam como seres humanos, tanto em nível físico, emocional e social, ao serem inseridos a um ambiente escolar diferente daquele a que estavam habituados. Segundo a DCN (2013, p. 20), “há de se cuidar da fluência da transição da fase dos anos iniciais para a fase dos anos finais, quando a criança passa a ter diversos docentes, que conduzem diferentes componentes e atividades, tornando-se mais complexas a sistemática de estudos e a relação com os professores”.

PROBLEMATIZAÇÃO

Segundo indicadores oferecidos pelo INEP (2016), a segunda maior taxa de reprovação a nível Brasil encontra-se entre estudantes do 6º ano (14%), sendo a primeira maior taxa de reprovação a dos alunos do 1º ano do Ensino Médio (17,3%) e a terceira maior taxa de reprovação a dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental (10,7%). Quando trata-se de Distrito Federal, a taxa de reprovação dos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ainda aumenta para 14,9%, configurando-se situação em que é necessária a intervenção e a definição de estratégias para conter o avanço da evasão escolar, garantindo, assim, a permanência na escola. Nesse sentido, portanto, observa-se que é urgente garantir ações que reconheçam as peculiaridades da fase de desenvolvimento de cada estudante e as diversas maneiras de pensar e aprender. A transição, portanto, requer formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial que assegurem aos educandos a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento

OBJETIVOS

GERAL

Favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período da Educação Infantil, do 3º ano e do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica.

ESPECÍFICOS

- Instigar a reflexão dos estudantes a respeito das expectativas sobre a etapa subsequente do Ensino Fundamental;
- Esclarecer dúvidas sobre a rotina e os desafios da escola ou da etapa sequencial;
- Oportunizar a vivência e a experimentação de um ambiente que reproduza a dinâmica da sala de aula da etapa subsequente;
- Promover momentos para que os estudantes expressem suas emoções a respeito da próxima etapa de ensino.

CONTEÚDOS

Conversas com os estudantes, momentos para tirar dúvidas e diminuir ansiedades, visita guiada ao ano sequencial ou à escola sequencial, vivência de um dia da rotina da etapa subsequente, palestras, oficinas e jogos relacionados à temática.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: FORMAÇÃO CONTINUADA (M)

Etapas: Profissionais de Educação

Total de estudantes envolvidos: 768

Áreas de conhecimento: Pedagógica/ Técnica

Equipe responsável: COORDENAÇÃO / DOCENTES / EQUIPES DE APOIO / GESTÃO

JUSTIFICATIVA

O Projeto será desenvolvido através de grupos de estudo sob orientação da equipe gestora que fará as intervenções necessárias e contando com o apoio das formadoras da própria Unidade Escolar. Far-se-á uso de dinâmicas, técnicas e materiais pedagógicos que enfoque os assuntos sugeridos pelos profissionais e de diálogo, propiciando a comunicação dos participantes, fazendo com que os mesmos busquem melhorar suas práticas pedagógicas para desempenhar suas funções, e oferecer uma educação pública de qualidade, dentro e fora da sala de aula.

PROBLEMATIZAÇÃO

Diante das inúmeras mudanças que a sociedade vem sofrendo ao longo do tempo, principalmente na quantidade de informações que são disponibilizadas diariamente e a velocidade de sua propagação, faz-se necessário o acompanhamento de tais mudanças, uma vez que a informação e o conhecimento são requisitos indispensáveis para a vida profissional. Destacamos também a grande rotatividade de profissionais de educação ao longo do ano letivos, dar-se a necessidade de estudos sequenciados sobre a dinâmicas e o PPP desta Instituição de Ensino.

OBJETIVOS

GERAL

- Este projeto visa promover a formação continuada dos profissionais de educação no processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, realizado ao longo da vida profissional, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens significativas.

ESPECÍFICOS

- Garantir oportunidades para o diálogo, a troca de experiências e o aprofundamento da teoria, favorecendo a consolidação dos conhecimentos e integração do grupo;
- Estudar temas relevantes para a formação do educador dentro do contexto escolar mediante diagnóstico das aprendizagens dos alunos e necessidades formativas dos educadores e profissionais de educação;
- Proporcionar aos profissionais da Educação momentos de reflexão e troca de conhecimentos, a fim de aprimorar suas habilidades e competências para a sua evolução enquanto pessoas, cidadãos e gestores de um determinado espaço escolar;
- Incentivar discussões para o emprego de estratégias metodológicas que deem vida a sala de aula, tornando os momentos de estudos e discussões agradáveis e acolhedoras.

CONTEÚDOS

Palestras, vídeos conferências e conversas com os profissionais de educação, momentos para tirar dúvidas e pesquisas.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: CAIXA DE LEITURA

Etapas: 2º PERÍODO

Total de estudantes envolvidos: 108

Áreas de conhecimento: LEITURA E ALFABETIZAÇÃO

Equipe responsável: COORDENAÇÃO / DOCENTES

JUSTIFICATIVA

A prática da leitura tem uma função social, enfatizada na comunicação, socialização entre as pessoas e devem ser adquiridas desde cedo, proporcionando as crianças o contato com diversos tipos de textos utilizados no dia a dia, em diferentes situações, favorecendo o aprendizado. Este trabalho teve como objetivo utilizar a caixa de leitura como um recurso pedagógico para desenvolver o interesse, a curiosidade e o prazer pela leitura em crianças da Educação Infantil. A caixa leitura possibilitou um maior contato e interação dos alunos com diferentes textos literários. A leitura possibilita a geração de novos conhecimentos acerca do mundo, das pessoas e de nós mesmos, com isso ampliam as referências do leitor, modulando sua maneira de pensar e agir, além de aprimorar seu raciocínio. Para as crianças, sobretudo, é uma ótima forma de desenvolver suas habilidades de compreensão para que consigam opinar, criticar e ter maior enriquecimento cultural, intelectual e social.

PROBLEMATIZAÇÃO

Entrar em contato com o mundo da leitura desde cedo é de suma importância para o desenvolvimento dos estudantes, bem como, amplia a possibilidade do desenvolvimento oral e cognitivo dos estudantes.

OBJETIVOS

GERAL	Possibilitar um maior contato e interação dos alunos com diferentes textos literários.
ESPECÍFICOS	Gerar novos conhecimentos acerca do mundo, das pessoas e de nós mesmos; Ampliar as referências do leitor, modulando sua maneira de pensar e agir, além de aprimorar seu raciocínio.

CONTEÚDOS

Ler com fluência e compreensão, adequar procedimentos de leitura e ler com fluência e compreensão diversos gêneros. Gêneros textuais; Leitura; Oralidade;

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Etapas: 1º e 2º PERÍODOS

Total de estudantes envolvidos: 338

Áreas de conhecimento: NUTRIÇÃO, ECOLOGIA, CIÊNCIAS

Equipe responsável: COORDENAÇÃO / DOCENTES

JUSTIFICATIVA

É preciso entender que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo do conhecimento que ultrapassa as barreiras da satisfação das necessidades biológicas, visando promover uma reflexão acerca das práticas alimentares saudáveis, da segurança alimentar e nutricional, da sustentabilidade e da ecologia humana, compreendendo a diversidade expressa nas práticas sociais.

PROBLEMATIZAÇÃO

É de extrema importância debater a rotina das práticas alimentares, desde a 1ª infância, promovendo novos comportamentos e a experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar, ou em seu lar, podendo participar da compra dos alimentos, da sua escolha, do seu plantio, refletindo sobre sua origem, sobre o cuidado com o meio ambiente, participando do preparo dos alimentos e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos, aproveitamento, e também, destinação correto lixo produzido.

OBJETIVOS

GERAL	<ul style="list-style-type: none">Refletir sobre a importância da alimentação saudável desde a 1ª infância.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">Introduzir novas práticas alimentares;Discutir sobre o desperdício de alimentos e a produção de lixo, entre outros.

CONTEÚDOS

Higiene , corpo humano, água, meio-ambiente entre outros.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 31 DE CEILANDIA

Título do Projeto: PROJETO BRINCAR

Etapas: 1º e 2º PERÍODOS

Total de estudantes envolvidos: 338

Áreas de conhecimento: EDUCAÇÃO FÍSICA, CIÊNCIAS

Equipe responsável: COORDENAÇÃO / DOCENTES

JUSTIFICATIVA

Brincar sozinhas ou em grupo, com brinquedos estruturados ou não estruturados, permite que as crianças possam, por meio da representação simbólica, criar situações imaginárias que podem suscitar elaborações importantes para as suas aprendizagens e desenvolvimento. Neste sentido é de suma importância oportunizar o brincar na escola desde a Educação Infantil.

PROBLEMATIZAÇÃO

Vivemos num mundo altamente tecnológico, onde as crianças têm tido cada vez menos contato como outro. Assim pensar em introduzir o brincar no cotidiano da escola desde a Educação Infantil é de suma importância para o seu pleno desenvolvimento.

OBJETIVOS

GERAL

- Reconhecer que o brincar é um direito fundamental para os bebês,
- crianças bem pequenas e crianças pequenas;

ESPECÍFICOS

- . Introduzir o ato de brincar, como ferramenta de aprendizagem das crianças;
- Garantir o direito das crianças e bebês de brincarem ;

CONTEÚDOS

Higiene , corpo humano, água, socialização, empatia, cuidado consigo e com o outro.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR BIMESTRAL

1º BIMESTRE / 1º PERÍODO

EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUÇA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<p>Relação com os pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identidade: eu e o outro/família/corpo/escola/comunidade; • Autoestima/relações de afetividade; • Regras de convivência social: direitos/deveres/valores; • Realização de tarefas do cotidiano que envolvam ações de ajuda, cooperação e solidariedade; • Valorização dos cuidados com os materiais de uso individual e coletivo. 	<p>Experiências com brincadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do mundo; • Movimento: <ul style="list-style-type: none"> - expressividade; - equilíbrio e coordenação; • participação em jogos e brincadeiras com o sem regras pré-estabelecidas que envolvam caminhar, correr e equilibrar; • valorização de suas conquistas pessoais. • coordenação motora fina: rasgar papéis, pintura, recorte, colagem, modelagem, fazer bolinhas, amassar brincar com areia, riscar o chão com giz... • expressão corporal utilizando espelho; • apreciação das artes visuais. 	<p>Linguagem oral e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar e escutar; práticas de leitura; práticas de escrita; relato de experiências pessoais vivenciadas na família, escola e comunidade; • Reconhecimento do próprio nome e dos colegas; • Identificação da letra inicial do prenome (caixa alta); • Introdução e fixação das vogais. • Canto e entonação de canções; leitura, por partes do professor, de poemas, histórias, notícias... • Reconto de histórias e filmes; • Fazer musical; • Apreciação musical; • Percepção de sons naturais/ produzidos/ vocais/não vocais; 	<p>Linguagem visual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Artes visuais; - o fazer artístico; - cores primárias <p>Linguagem musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção de ritmos do próprio corpo, da natureza, sonoros. <p>Datas comemorativas;</p>	<p>Experiências com quantidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução dos numerais (1 a 5). • Números e sistema de numeração; <p>Experiências com relações de transformações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas e medidas; • Noção de tamanho: grande/pequeno; • Noção de quantidade: muito/pouco; • Noção de espaço temporal: manhã/tarde/noite; • Noção de textura: áspero/liso; • Noção de temperatura: quente/frio; • Relação de dimensão: curto/comprido;

2º BIMESTRE / 1º PERÍODO

O EU, O NÓS E O OUTRO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ES-PAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<p>Relações com seus pares e com si mesmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças que caracterizam cada indivíduo; • Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações que ele produz; • Hábitos de higiene; • Alimentação saudável; • Valorização dos cuidados com os materiais de uso individual e coletivo. 	<p>Experiências com brincadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em jogos e brincadeiras com e sem regras estabelecidas que envolvam diversos e ritmos corporais: subir, descer, escorregar, lançar e receber bolas; • Esquema corporal; • Utilização de gestos diversos e ritmos corporais em brincadeiras, danças, jogos... • Criação de desenhos livres, modelagens e colagens; • Valorização de suas produções e das outras crianças. 	<p>Linguagem escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo das vogais: reconhecer, ler e escrever. • Identificação de letra inicial e final do prenome (caixa alta); <p>Linguagem oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canto e entonação de canções; • Leitura por parte do professor de poemas, histórias, notícias... • Reconto de histórias e filmes; • Visualização de livros em sala de aula e biblioteca; • Elaboração de bilhetes avisos e recados; • Apresentação do alfabeto através dos prenomes e bingos de nomes. • Fazer musical; • Apreciação musical; • Percepção de sons naturais/ produzidos/ vocais/não vocais; 	<p>Linguagem musical:</p> <p>Linguagem visual:</p> <p>D Desenhos, pinturas, esculturas, modelagens, colagens, gravuras, fotografias e apresentações teatrais. Datas comemorativas;</p>	<p>Experiência com relação de transformação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de tamanho: maior/menor; • Noção de quantidade: mais/menos; • Noção de espaço temporal: manhã/tarde/noite; • Noção de dimensão: grosso/fino; • Noção de capacidade: cheio/ vazio; • Noção de espaço temporal: ontem/ hoje/ amanhã; • Noção de posição: direito/ esquerdo – aberto/ fechado; <p>Experiências com quantidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números e sistema de numeração (1 a 5).

3º BIMESTRE / 1º PERÍODO

EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<p>Relações com seus pares e com si mesmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos dos sentidos: audição, visão, olfato, tato e paladar; • Procedimentos básicos de prevenção de acidentes e autocuidado; • Consciência e responsabilidade (meio ambiente). 	<p>Experiências com brincadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em jogos e brincadeiras com ou sem regras pré-estabelecidas, que envolvam saltar e girar; • Percepção rítmica de cantigas folclóricas e musicais de roda; • Criação de brinquedos confeccionados com sucatas; • Realização de gincanas e olimpíadas. 	<p>Linguagem escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de letra inicial e final do prenome (caixa alta); • Escrita do prenome (caixa alta); • Sistematização do alfabeto. <p>Linguagem oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canto e entonação de canções; • Leitura por parte do professor de poemas, histórias, notícias... • Reconto de histórias e filmes; • Visualização de livros em sala de aula e biblioteca; • Identificação de rótulos e embalagens comerciais; • Realização de jogos verbais: trava-línguas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, canções. • Fazer musical; • Apreciação musical; 	<p>Linguagem musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção de sons naturais/ produzidos/ vocais/não vocais <p>Linguagem visual:</p> <p>D Desenhos, pinturas, esculturas, modelagens, colagens, gravuras, fotografias e apresentações teatrais. Cores primárias e secundárias; Datas comemorativas;</p>	<p>Experiência com relação de transformação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de tamanho: alto/baixo; • Noção de quantidade: Leve/pegado; • Noção de espaço temporal: antes/durante/depois; • Relação de dimensão: largo/estreito; • Noção de capacidade: cheio/vazio; <p>Representação do espaço a partir de diferentes pontos de referência: situações de exploração tátil e visual das propriedades (forma, tamanho, posição, direção) e das formas geométricas.</p> <p>Experiências com quantidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números e sistema de numeração (1 a 5).

EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<p>Relações com seus pares e com si mesmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeito e valorização da cultura de seu grupo de origem e de outros grupos; • Perspectivas sobre o futuro e ideais de vida. 	<p>Experiências com brincadeiras e psicomotricidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em jogos e brincadeiras com ou sem regras pré-estabelecidas que envolvam saltitar; • Expressão corporal: através da exploração e de reconhecimento de diferentes movimentos gestuais: dramatização e dança; • Percepção das sensações dos limites, das potencialidades, dos sinais vitais e da integridade do próprio corpo. 	<p>Linguagem escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de letra inicial e final do prenome (caixa alta); • Escrita do prenome (caixa alta); • Sistematização das vogais. <p>Linguagem oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canto e entonação de canções; • Leitura por parte do professor de poemas, histórias e notícias; • Reconto de histórias e filmes; • Visualização de livros em sala de aula e biblioteca; • Produção de textos coletivos construídos oralmente pelas crianças e registrados pelo professor. • Fazer musical; • Apreciação musical; 	<p>Linguagem musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção de sons naturais/ produzidos/ vocais/não vocais <p>Linguagem visual:</p> <p>D Desenhos, pinturas, esculturas, modelagens, colagens, gravuras, fotografias e apresentações teatrais. Cores primárias e secundárias; Datas comemorativas;</p>	<p>Experiências com quantidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números e sistema de numeração (1 a 5). • Identificação de seqüência numérica; • Identificação de números vizinhos. • Representação do espaço a partir de diferentes pontos de referência: situações de exploração tátil e visual das propriedades (forma, tamanho, posição, direção) e das formas geométricas. <p>Experiência com relação de transformação:</p>

1º BIMESTRE 2º PERÍODO EU, NÓS E O OUTRO	CORPO GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSA- MENTO E IMAGI- NAÇÃO	TRAÇOS , SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇO,TEMPO , QUANTIDADES,RE- LAÇÕES E TRANS- FORMAÇÕES
<p>Relação com os companheiros: Solidariedade/ União/ Respeito</p> <p>Relações de afetividade: Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</p> <p>Autoconhecimento e cuidado de si mesmo.</p>	<p>Experiências com o corpo: Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</p> <p>Equilíbrio/Coordenação motora: correr, saltar, pular, saltar, engatinhar</p> <p>Experiências com dramatização: Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal)</p>	<p>Linguagem oral: Exploração de palavras Significativas;</p> <p>Linguagem escrita: Vinculação do discurso oral e escrito- distinção entre imagem e escrito;</p> <p>Apresentação de textos escritos e coletivos;</p> <p>Identificação das letras iniciais e finais das palavras;</p> <p>Literatura infantil- histórias, poesias, parlendas, músicas;</p> <p>Sistematização das vogais.</p>	<p>Artes visuais: apreciação o fazer artístico;</p> <p>Desenho</p> <p>Apreciação musical</p> <p>Revisão das cores</p> <p>Forma geométrica: círculo</p> <p>Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</p> <p>Escrever o seu nome</p> <p>Estudo do Alfabeto: identificar visual e auditivamente as letras do alfabeto.</p>	<p>Exploração do ambiente local como: escola, comunidade, natureza e meio de vida dos familiares.</p> <p>Contagem de objetos brinquedos, palitos, canudos, tampinhas...)</p> <p>Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</p> <p>Noções de tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano)</p> <p>Conceitos matemáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - grande/pequeno - grosso/fino - perto/longe - alto/baixo <p>Numerais/quantidade</p> <p>Leitura e escrita do numerais.</p>

2º BIMESTRE 2º PERÍODO EU, NÓS E O OUTRO	CORPO GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUITA, FALA, PENSA- MENTO E IMAGI- NAÇÃO	TRAÇOS , SONS, CO- RES E FORMAS	ESPAÇO,TEMPO , QUANTIDADES,RE- LAÇÕES E TRANS- FORMAÇÕES
<p>Relações de afetividade: Solidariedade/ União/ Respeito Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. Autoconhecimento e cuidado de si mesmo.</p>	<p>Experiências com brincadeiras: - Movimento: saltar, girar, cair, deslocar-se, pular, gesticular etc..) - Dinâmicas ou qualidades (rápido, lento, forte, leve..) - Planos e formas Experiência com o corpo: Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal)</p>	<p>Linguagem oral Desenho como forma de representação; Narrar, descrever, explicar, relatar, ouvir e argumentar. Leitura Prática de leitura incidental (rótulos, propagandas, objetos e símbolos). Exploração de palavras Significativas; Vinculação do discurso oral e escrito- distinção entre imagem e escrito; Apresentação de textos escritos e coletivos; Identificação das letras iniciais e finais das palavras; Literatura infantil- histórias, poesias, parlendas, músicas; Sistematização do alfabeto.</p>	<p>Artes visuais: apreciação o fazer artístico; Desenhos, pinturas, esculturas , modelagens, colagens, gravuras... Apreciação musical Cores primárias Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</p>	<p>Representação do espaço a partir de diferentes pontos de referência: situações de exploração tátil e visual das propriedades (forma, tamanho, posição, direção) e das formas geométricas Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. Noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos). Leitura e escrita do numerais.</p>

3º BIMESTRE 2º PERÍODO EU, NÓS E O OUTRO	CORPO GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS , SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇO, TEMPO , QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<p>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Relações com os pares. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</p>	<p>Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). Participação em jogos e brincadeiras. Expressão corporal: através da exploração e de reconhecimento de diferentes movimentos gestuais.</p>	<p>Aspectos sonoros das palavras Identificação das letras finais e iniciais. Literatura infantil Poesias, histórias, contos, parlendas, músicas, vídeos... Sistematização das letras do alfabeto.</p>	<p>Cores secundárias Revisão das primárias Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</p>	<p>Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. Representação do espaço a partir de diferentes pontos de referência: situações de exploração tátil e visual das propriedades (forma, tamanho, posição, direção) e das formas geométricas. Noções espaciais: longe, perto, Em cima, em baixo, dentro fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo, para a direita, para a esquerda). Leitura e escrita dos numerais.</p>

4º BIMESTRE 2º PERÍODO EU, NÓS E O OUTRO	CORPO GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUITA, FALA, PENSA- MENTO E IMAGI- NAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CO- RES E FORMAS	ESPAÇO, TEMPO , QUANTIDADES, RE- LAÇÕES E TRANS- FORMAÇÕES
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança , teatro e música.	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). Sistematização das letras do alfabeto.	Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. Numerais/quantidade Leitura e escrita do número. Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência.

1º ANO

LINGUA PORTUGUESA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
--------------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Convenções sociais de como fazer leituras - Leitura de materiais em voz alta pelo professor - Leitura coletiva apontando a ordem do texto - Leitura coletiva ou de palavras conhecidas - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Perceber a função social de diferentes textos - Saber quando deve escrever um bilhete ou um convite. - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): poesia, lista, música, convite, conto de fadas. - Antes de começar a ler, apenas olhando a estrutura base já ter ideia qual é o gênero textual. - Localizar informações explícitas no texto (título, responder a perguntas que a resposta esteja igual no texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de poemas/ parlendas decoradas pelos alunos - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): receita, parlenda, fábula, tirinha, anúncio - Antes de começar a ler, apenas olhando a estrutura base já ter ideia qual é o gênero textual. - Localizar informações explícitas no texto (título, responder a perguntas. - Identificar as características de anúncio, propagandas, campanhas de conscientização sobre algum tema 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): lenda, trava-lingua, Adivinha, história em quadrinho - Identificar funções dos balões, onomatopeias e linguagens usadas. 	<p>Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): carta.</p>
---	--	---	--	---

<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as letras do próprio nome. Construir o próprio nome e outras palavras com alfabeto móvel. - Escrita espontânea - Escrita de títulos, palavras, frases de modo coletivo - Palavras geradoras (conhecidas, palavras trabalhadas) - Cópia correta do quadro de palavras, avisos, pequenos textos - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar escritas semelhantes (Bola – Mola) e perceber sons iguais e letras diferentes. - Trabalho com rimas (oral e escrita) - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...) - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. - Contação de histórias - Jogos de faz de conta com histórias 	<ul style="list-style-type: none"> - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...) - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...)
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ordem alfabética - Memorizar a ordem alfabética - Memorizar a grafia da letra com seu nome - Aprender e sistematizar as letras do alfabeto - Compreender o conceito de vogal e consoante, utilizando o alfabeto móvel, figuras e desenhos. - Reconhecer as letras - Diferenciar as letras de outros sinais gráficos como placas, números, sinais de pontuação. - Compreender os sons das letras - Saber o número de letras de palavras. - Perceber sons iguais (iniciais/finais) - Reconhecer que as palavras têm mais de um som (sílabas orais, palmas) - Perceber que as palavras são formadas por sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os sons das letras - Saber o número de letras de palavras. - Perceber sons iguais (iniciais/finais) - Reconhecer que as palavras têm mais de um som (sílabas orais, palmadas) - Sílabas simples: (D,G,H,J,K,T,R) - Perceber a necessidade dos espaços entre palavras. - Fazer listas com palavras com o mesmo número de sílabas. - Fazer listas com palavras que iniciem com a mesma sílaba. - Identificar e produzir rimas, aliterações, assonâncias nos textos e músicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Sílabas simples: Q,S, W,X,Y,Z) - Sílabas Complexas (r forte, r brando, RR), s/SS, sons x) - Trabalhar regras ortográficas por memorização com palavras conhecidas (saber que Casa é coms, apesar do som ser de Z) - Tipos de letras - Aprender a grafia de letras cursivas - Reconhecer letras maiúsculas e minúsculas de letras bastão e cursiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Separação silábica - Identificar e produzir rimas, aliterações, assonâncias nos textos e músicas

	<ul style="list-style-type: none"> - Sílabas simples (b, c, f, m, n, v, p). - Identificar e produzir rimas, aliterações, assonâncias nos textos e músicas 			
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sabendo esperar a suavidade e ouvir. - Perceber que a comunicação compreende fala, gestos e expressão facial. - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Saber como se comportar/como falar em diferentes contextos (falar baixo na biblioteca, falar livremente no parque, não falar quando o professor explica...) - Recontar o texto - Apresentar assuntos diversos aos colegas (explicando conteúdos ou recontando histórias, notícias...) - Utilizar as mais diferentes linguagens para comunicar-se e expressar suas ideias. - Perguntar/responder/questionar sobre o texto - Adquirir o hábito de ouvir, falar e organizar o pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sabendo esperar a suavidade e ouvir. - Perceber que a comunicação compreende fala, gestos e expressão facial. - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Recontar o texto - Apresentar assuntos diversos aos colegas (explicando conteúdos ou recontando histórias, notícias...) - Utilizar as mais diferentes linguagens para comunicar-se e expressar suas ideias. - Perguntar/responder/questionar sobre o texto - Adquirir o hábito de ouvir, falar e organizar o pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sabendo esperar a suavidade e ouvir. - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Perguntar/responder/questionar sobre o texto - Adquirir o hábito de ouvir, falar e organizar o pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Perguntar/responder/questionar sobre o texto
Produção de Texto	<ul style="list-style-type: none"> - Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim. - Complementar o texto com desenhos/mídias 	<ul style="list-style-type: none"> - Complementar o texto com desenhos/mídias - Correção de texto coletivo/individual com objetivo de publicar ou compartilhar com os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção textual respeitando as regras do gênero escrito.

		<p>dias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correção de texto coletivo/ individual com objetivo de publicar ou compartilhar com os outros. 		
--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes brincadeiras regionais e populares - Respeito ao desempenho dos colegas (ganhar e perder) - Valorizar os jogos e brincadeiras diferentes culturas - Explicar e reproduzir as regras dos jogos (diferentes maneiras) - Resolver os desafios propostos pelas brincadeiras e jogos 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar e reproduzir as regras dos jogos (diferentes maneiras) - Resolver os desafios propostos pelas brincadeiras e jogos - Escrever sobre as brincadeiras - Criar formas de incentivo para outras pessoas praticarem as brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever sobre as brincadeiras - Criar formas de incentivo para outras pessoas praticarem as brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes brincadeiras - Respeito ao desempenho dos colegas (ganhar e perder)
Esporte	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes
Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos motores - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais - Brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais - Valorização das diferentes culturas (música, dança) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais - Brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais - Valorização das diferentes culturas (música, dança) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais - Brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais - Valorização das diferentes culturas (música, dança)

Dança	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais Valorização das diferentes culturas(música, dança) 			

A R T E S	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
A r t e s I n t e g r a d a s	<ul style="list-style-type: none"> - Artes, canções, histórias, brinquedos de diferentes culturas - Conhecer o patrimônio cultural de diferentes culturas (afro, brasileira, europeia, indígena) - Vocabulário de diferentes repertórios artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar diferentes tecnologias para criações artísticas - Fotos, animações 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de diferentes técnicas artísticas dentro de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de diferentes técnicas artísticas dentro de projetos

A r t e s V i s u a i s	<ul style="list-style-type: none"> - Observar obras de artes pinturas e esculturas) - Cores - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Fazer artes em diferentes ambientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Releitura de obras (desenhos, histórias) - Realizar diferentes técnicas artísticas com material sustentável. - cores - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Fazer artes em diferentes ambientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diferentes técnicas artísticas com material sustentável. - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Trabalhar artistas diferentes (pintores, escultores...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas
D a n ç a	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação motora na dança - Diferentes formas de orientação no espaço 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventar movimentos de dança individualmente ou coletivamente 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito às diferenças individuais na dança - Conversar sobre suas experiências na dança 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventar movimentos de dança individualmente ou coletivamente
M ú s i c a	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes tipos de músicas - Explorar intensidade, ritmo, melodia através de brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer sons com seu corpo e objetos - Perceber sons na natureza - Perceber os sons de instrumentos musicais 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e reproduzir sons, histórias cantadas. - Uso de instrumentos musicais - Modificação da voz para contar e cantar 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e reproduzir sons, histórias cantadas. - Uso de instrumentos musicais - Modificação da voz para contar e cantar
T e a t r o	<ul style="list-style-type: none"> - Assistir teatros - Criar e representar personagens discutindo estereótipos 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter contato com teatralidade no cotidiano (em contação de histórias) 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e representar personagens discutindo estereótipos 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar teatros espontâneos ou planejados (teatro, fantasias, fantoches) coletivo ou individual

MATEMÁTICA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Números	<ul style="list-style-type: none"> - Função dos números - Relacionar Números á quantidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Reproduzir até dezenas com material concreto (material dourado e outros) 	<ul style="list-style-type: none"> - Contar e escrever até 70. - Antecessor/sucessor 	<ul style="list-style-type: none"> - Contar e escrever até 99. - Antecessor/sucessor

	<ul style="list-style-type: none"> - Contar e escrever até 20. - Situações que envolvam contagem, agrupamentos - Relação entre duas quantidades (qual tem mais ou menos) - Classificar objetos até 20. - Trabalhar a sequência numérica através de calendários, materiais concretos, material dourado - Unidade, Dezena - Adição simples na resolução de problemas até 10. - Somas e adições com material concreto com representação de símbolos ou desenhos (desenhar duas bolinhas + três bolinhas = 5) - Antecessor/sucessor - Escrita por extenso 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que números maiores que 10 podem ser compostos por grupos de números menores ($10 = 5 + 5$) - Utilização de material concreto para fazer a decomposição, ainda sem a ideia de sistematização das dezenas - Soma/subtração até dezena com material concreto. - Através de agrupamentos e separação de objetos resolver situações problemas de subtração e adição. - Contar e escrever até 40. - Antecessor/sucessor - Composição/decomposição - Ímpar/par - Crescente/decrescente 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição/decomposição - Adição, subtração, multiplicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição/decomposição - Adição, subtração, multiplicação, divisão
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> - Completar sequência numérica - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas) - Sequência de objetos por atributos (decrescente...) - Perceber padrões de objetos (agrupar em conjuntos de mesma característica). - Explicar por que agrupou tais objetos (oralmente, por desenho ou escrita) 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o que falta em sequências curtas. (2, 3, _____, 4) - Continuar sequências lógicas de números, objetos, desenhos. (2, 4, 6...) ou (quadrado, retângulo, quadrado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas)
Geometria	<ul style="list-style-type: none"> - Lateralidade - Localizar-se no espaço - Jogos e atividades de descrição de posições de objetos tendo a si mesmo como ponta de referência (atrás, à direita, longe, entre, primeiro...) - Jogos de seguir instruções para encontrar algo ou lugar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se a partir de ponto de referência - Semelhante ao anterior, mas usando objetos ou pontos fixos como referência (a escola fica na frente do mercado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Características dos sólidos geométricos (nomear as formas e perceber suas principais semelhanças e diferenças) - Perceber no cotidiano onde encontramos essas formas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Características das figuras geométricas (nomear as formas e perceber suas principais semelhanças e diferenças) - Perceber no cotidiano onde encontramos essas formas.

Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar dois objetos ou imagens para saber qual é mais leve, mais curto, mais estreito sem preocupação em nomear as medidas. - Sequência de acontecimentos (perceber o que aconteceu antes ou depois, passado, presente e futuro) - Sequência lógica - Rotina de tarefas (o que vem antes e depois) - Saber fazer o registro de datas de modolongo (dia dois de janeiro) e clássico (02/01/2018), sabendo o que cada número representa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber os dias da semana e suas características (7 dias, ordem) - Saber os nomes dos meses e suas características (30 dias, ordem, número que corresponde no calendário) - Reconhecer que o ano é formado pelos 12 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema monetário - Conhecer as cédulas de dinheiros e quais quantidades representam. - Conseguir fazer troca de cédulas simples (R\$ 10,00 pode ser trocado por duas de 5 reais) 	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência de acontecimentos (perceber o que aconteceu antes ou depois, passado, presente e futuro) - Sequência lógica
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a probabilidade de acontecimentos do cotidiano - Jogos e adivinhas sobre probabilidades que ajudem os alunos a perceberem os conceitos de provável, improvável (Se eu cair é <u>provável</u> que me machuque. Se no céu não tem nuvem é improvável que chova) - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual a partir de gráficos e tabelas produzidas por eles ou análise dos encontrados em atividades.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas matemáticos orais ou escritos - Fazer entrevistas (descobrir gostos e opiniões e organizar isso em tabelas e gráficos) - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual) 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas matemáticos orais ou escritos - Pesquisas de preços, informações em notícias ou mídia. - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual) 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer entrevistas (descobrir gostos e opiniões e organizar isso em tabelas e gráficos, - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual)

CIÊNCIAS	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Matéria e Energia (Características dos Materiais)	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a responsabilidade de cada um na preservação do meio ambiente. - Origem e uso dos materiais - Lixo e reciclagem, sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as ações humanas sobre o meio ambiente (poluição. Rural,urbana...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Características dos materiais (plástico, ferro...) - Origem e uso dos materiais 	<ul style="list-style-type: none"> - Formas conciente do uso dos materiais

<p>Vida e Evolução (Corpo Humano e Respeito a Diversidade)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diversas partes do corpo e suas funções. - Representar corretamente o esquema corporal (com cabeça, tronco, membros além do boneco palito). - Atividades de percepção de sua imagem (espelho, fotos, desenhos...) - Importância das vacinas - Respeito à diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os órgãos dos sentidos e suas respectivas funções. - Reflexão sobre a inclusão (deficientes visuais, auditivos) - Formação dos sabores. - Características físicas (cor olhos, pele, tamanho, peso...) - Representar de diferentes formas as partes do corpo (com desenhos, montagem com revistas, modelagem...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que manter uma boa alimentação também é cuidar do corpo - Importância do sono para a saúde. - Importância das vacinas - Respeito à diversidade - Características físicas individuais e preferências pessoais - Características podem ser pessoais ou sociais (tipos de vestimentas, modos de falar...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito à diversidade - Características físicas individuais e preferências pessoais - Características podem ser pessoais ou sociais (tipos de vestimentas, modos de falar...)
<p>Terra e Universo (Escala de Tempo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e nomear dias da semana, mês, anos. - Identificar as diferenças da manhã, tarde e noite - Perceber as diferentes características dos períodos do dia (á noite, se tem Lua ou Sol...) - Desenvolver habilidades como observação, análise, descrição e classificação da passagem do tempo. - Aspectos do ambiente associado ao dia e à noite. - Contagem do tempo em calendários e relógios (sem ponteiros) - Explorar a ideia de rotina e definições de horários para tarefas do dia a dia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estações do ano - Principais aspectos das Estações do Ano. - Listar e descrever atividades diárias/noturnas - Perceber as mudanças de hábitos dos animais no dia e na noite 	<ul style="list-style-type: none"> - Passagem do tempo nas mudanças da paisagem e de nosso corpo - Ciclo de vida (nascimento, fases da vida, morte) - Modo de se organizar nas realizações de atividades de hábitos (no verão brincamos mais na rua, no inverno vemos mais TV) 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades como observação, análise, descrição e classificação da passagem do tempo.

<p>HISTÓRIA</p>	<p>1º BIMESTRE</p>	<p>2º BIMESTRE</p>	<p>3º BIMESTRE</p>	<p>4º BIMESTRE</p>
------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------

Mundo pessoal: meu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Linha do tempo - História pessoal e familiar - Trabalhar com memórias pessoais e familiares - Atividades sobre o que fiz ontem ou o que vou fazer amanhã. - Sequência de atividades da rotina ou de tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades sobre os diferentes conceitos de presente, passado e futuro. - Buscar e discutir registros da história de cada aluno. - Perceber a passagem do tempo em seu desenvolvimento físico. - A fase da Infância - Explorar a importância do nome e do sobrenome na vida das pessoas. - Reconhecer fatos de sua vida no tempo e no espaço se sentindo parte integrante de uma família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania - Perceber que os grupos possuem regras comportamentais próprias. - Identificar os membros que compõem as famílias e reconhecer as diferenças de cada um (tio é irmão da mãe, vó é mãe do pai...) - Perceber a sucessão familiar (seus nomes: tio, vó...) na árvore genealógica. - Entender o que é comunidade familiar - Distinguir as tarefas de cada membro da família e o modo como ela se organiza. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradias. Diferentes espaços (o que tem de semelhante ou diferente as praças, uma casa, a escola, mercado...)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças de jogos antigos e atuais - Brinquedos antigos e atuais com sucatas - Brincadeiras típicas africanas, indígenas, da infância dos pais e avós 	<ul style="list-style-type: none"> - História de cada família (árvore genealógica, relatos, fotos...) - História pessoal - Perceber os sentidos dos eventos culturais escolares/familiares e da comunidade, - Perceber semelhanças e diferenças de comemorações em lugares diferentes (como é o aniversário em tal lugar, ou tal religião...) - 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar aspectos regionais do Folclore para que os alunos aprimorem conhecimento das características, origem e ação de cada personagem. - Demonstrar atitudes de respeito e valorização das datas cívicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de brincadeiras e manifestações culturais como momento de celebração social, comunitária e familiar.

GEOGRAFIA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de convívio - Regras para cuidar do ambiente - Como comportar-se em diferentes espaços - Normas sociais básicas - Regras de convivência na escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brincadeiras de culturas diversas. - Jogos e brincadeiras de épocas diferentes - Reconhecer a importância da infância e seus brinquedos e brincadeiras favoritas. - As brincadeiras do passado - O direito de brincar 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes espaços ocupados (campo/urbano, casa/escola) - Tipos de moradias (suas formas e funções: hospitais, escolas...) - Diferenças e semelhanças de características de funções de lugares 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da infância e seus brinquedos e brincadeiras favoritas. - As brincadeiras do passado

	Perceber alguns deveres e direitos do aluno dentro da escola		diversos (públicos e privados) - Identificar os diferentes ambientes.	
Conexões e Escalas (Ciclos naturais, Vida cotidiana)	- Dia/Noite - Perceber as mudanças do dia para anoite (escuro/claro, lua/Sol)	- Observação das mudanças da natureza (folhas no outono...)	- Estações do ano (Clima)	- Dividindo e marcando o tempo.
Mundo do Trabalho (Trabalhos do cotidiano)	- Identificar meios de comunicação	- Profissões campo/urbano - Importância de cada profissão - Características de trabalho de profissões (como é, onde é feito, uniforme...)	- Identificar meios de transporte (aquáticos, terrestres, aéreos)	- Tipos de moradias (quais materiais são construídos) - Importância da moradia (abrigo, proteção...) - Direito à moradia
Formas de representação e pensamento espacial (pontos de referências)	- Criar itinerários e explicá-los - Ser capaz de explicar uma rota (caminho casa e escola, caminho que chapeuzinho fez na história, jogos de trilha) - Conhecer orientações ligadas às noções topológicas (dentro, fora, ao redor, longe) e projetivas (em cima, em frente, esquerda)	- Localizar-se a partir de pontos de referência.	- Localizar-se em mapas simples - Criar mapas simples	- Criar com desenhos ou planta baixa, ou maquete caminhos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida (Hábitos relacionados a	- Perceber as mudanças de hábitos conforme os ciclos da natureza (quando chove se brinca dentro da sala...)	- Mudanças nos hábitos de animais e plantas com o tempo (no inverno os animais ficam nas tocas)	- Perceber as transformações da paisagem pelos humanos	- Perceber as estações do ano nos hábitos cotidianos (mudanças de vestimentas, atividades, comidas) - Vestimentas do passado (como eram as roupas

mudanças climáticas)				de banho, os casacos...)
----------------------	--	--	--	--------------------------

1º ANO

LINGUA PORTUGUESA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<ul style="list-style-type: none"> - Convenções sociais de como fazer leituras - Leitura de materiais em voz alta pelo professor - Leitura coletiva apontando a ordem do texto - Leitura coletiva ou de palavras conhecidas - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Perceber a função social de diferentes textos - Saber quando deve escrever um bilhete ou um convite. - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): poesia, lista, música, convite, conto de fadas. - Antes de começar a ler, apenas olhando a estrutura base já ter ideia qual é o gênero textual. - Localizar informações explícitas no texto (título, responder a perguntas que a resposta esteja igual no texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de poemas/ parlendas decoradas pelos alunos - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): receita, parlenda, fábula, tirinha, anúncio - Antes de começar a ler, apenas olhando a estrutura base já ter ideia qual é o gênero textual. - Localizar informações explícitas no texto (título, responder a perguntas. - Identificar as características de anúncio, propagandas, campanhas de conscientização 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): lenda, trava-língua. Adivinha, história em quadrinho - Identificar funções dos balões, onomatopéias e linguagens usadas. 	<p>Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): carta.</p>

		sobre algum tema		
Escrita (compartilhada e autônoma)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as letras do próprio nome. Construir o próprio nome e outras palavras com alfabeto móvel. - Escrita espontânea - Escrita de títulos, palavras, frases de modo coletivo - Palavras geradoras (conhecidas, palavras trabalhadas) - Cópia correta do quadro de palavras, avisos, pequenos textos - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar escritas semelhantes (Bola – Mola) e perceber sons iguais e letras diferentes. - Trabalho com rimas (oral e escrita) - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...) - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. - Contação de histórias - Jogos de faz de conta com histórias - 	<ul style="list-style-type: none"> - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...) - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...)
Análise linguística/semiótica	<ul style="list-style-type: none"> - Ordem alfabética - Memorizar a ordem alfabética - Memorizar a grafia da letra com seu nome 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os sons das letras - Saber o número de letras 	<ul style="list-style-type: none"> - Sílabas simples: Q,S, W,X,Y,Z) - Sílabas Complexas (r forte, r brando, RR), s/SS, sons x) - Trabalhar regras 	<ul style="list-style-type: none"> - Separação silábica - Identificar e produzir

	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender e sistematizar as letras do alfabeto - Compreender o conceito de vogal e consoante, utilizando o alfabeto móvel, figuras e desenhos. - Reconhecer as letras - Diferenciar as letras de outros sinais gráficos como placas, números, sinais de pontuação. - Compreender os sons das letras - Saber o número de letras de palavras. - Perceber sons iguais (iniciais/finais) - Reconhecer que as palavras têm mais de um som (sílabas orais, palmas) - Perceber que as palavras são formadas por sílabas. - Sílabas simples (b, c, f, m, n, v, p). - Identificar e produzir rimas, aliterações, assonâncias nos textos e músicas 	<p>de palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber sons iguais (iniciais/finais) - Reconhecer que as palavras têm mais de um som (sílabas orais, palmadas) - Sílabas simples: (D,G,H,J,K,T,R) - Perceber a necessidade dos espaços entre palavras. - Fazer listas com palavras com o mesmo número de sílabas. - Fazer listas com palavras que iniciem com a mesma sílaba. - Identificar e produzir rimas, aliterações, assonâncias nos textos e músicas 	<p>ortográficas por memorização com palavras conhecidas (saber que Casa é com, apesar do som ser de Z)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de letras - Aprender a grafia de letras cursivas - Reconhecer letras maiúsculas e minúsculas de letras bastão e cursiva. 	<p>rimas, aliterações, assonâncias nos textos e músicas</p>
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sabendo esperar a suavidade e ouvir. - Perceber que a comunicação compreende fala, gestos e expressão facial. - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Saber como se comportar/como falar em diferentes contextos (falar baixo na biblioteca, falar livremente no parque, não falar quando o professor explica...) - Recontar o texto - Apresentar assuntos diversos aos colegas (explicando conteúdos ou recontando histórias, notícias...) - Utilizar as mais diferentes linguagens para comunicar-se e expressar suas ideias. - Perguntar/responder/questionar sobre o texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sabendo esperar a suavidade e ouvir. - Perceber que a comunicação compreende fala, gestos e expressão facial. - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Recontar o texto - Apresentar assuntos diversos aos colegas (explicando conteúdos ou recontando histórias, notícias...) - Utilizar as mais diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sabendo esperar a suavidade e ouvir. - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Perguntar/responder/questionar sobre o texto - Adquirir o hábito de ouvir, falar e organizar o pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Perguntar/responder/questionar sobre o texto

	- Adquirir o hábito de ouvir, falar e organizar o pensamento	linguagens para comunicar-se e expressar suas ideias. - Perguntar /responder/ questionar sobre o texto - Adquirir o hábito de ouvir, falar e organizar o pensamento		
Produção de Texto	- Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim.	- Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim. - Complementar o texto com desenhos/mídias - Correção de texto coletivo/individual com objetivo de publicar ou compartilhar com os outros.	- Complementar o texto com desenhos/mídias - Correção de texto coletivo/individual com objetivo de publicar ou compartilhar com os outros.	- Produção textual respeitando as regras do gênero escrito.

EDUCAÇÃO FÍSICA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes brincadeiras regionais e populares - Respeito ao desempenho dos colegas (ganhar e perder) - Valorizar os jogos e brincadeiras diferentes culturas - Explicar e reproduzir as regras dos jogos (diferentes maneiras) - Resolver os desafios propostos pelas brincadeiras e jogos 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar e reproduzir as regras dos jogos (diferentes maneiras) - Resolver os desafios propostos pelas brincadeiras e jogos - Escrever sobre as brincadeiras - Criar formas de incentivo para outras pessoas praticarem as brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever sobre as brincadeiras - Criar formas de incentivo para outras pessoas praticarem as brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes brincadeiras - Respeito ao desempenho dos colegas (ganhar e perder)
Esporte	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes
Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos motores - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos motores - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos motores - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica.

Dança	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais Valorização das diferentes culturas(música, dança) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais Valorização das diferentes culturas(música, dança) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais Valorização das diferentes culturas (música, dança) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais Valorização das diferentes culturas (música, dança)
--------------	---	---	--	--

ARTES	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Artes Integradas	<ul style="list-style-type: none"> - Artes, canções, histórias, brinquedos de diferentes culturas - Conhecer o patrimônio cultural de diferentes culturas (afro, brasileira, europeia, indígena) - Vocabulário de diferentes repertórios artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar diferentes tecnologias para criações artísticas - Fotos, animações 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de diferentes técnicas artísticas dentro de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de diferentes técnicas artísticas dentro de projetos
Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> - Observar obras de artes (pinturas e esculturas) - Cores - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Fazer artes em diferentes ambientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Releitura de obras (desenhos, histórias) - Realizar diferentes técnicas artísticas com material sustentável. - cores - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Fazer artes em diferentes ambientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diferentes técnicas artísticas com material sustentável. - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Trabalhar artistas diferentes (pintores, escultores...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas
Dança	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação motora na dança 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventar movimentos de dança individualmente ou coletivamente 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito às diferenças individuais na dança 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventar movimentos de dança

	- Diferentes formas de orientação no espaço		- Conversar sobre suas experiências na dança	individualmente ou coletivamente
Música	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes tipos de músicas - Explorar intensidade, ritmo, melodia através de brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer sons com seu corpo e objetos - Perceber sons na natureza - Perceber os sons de instrumentos musicais 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e reproduzir sons, histórias cantadas. - Uso de instrumentos musicais - Modificação da voz para contar e cantar 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e reproduzir sons, histórias cantadas. - Uso de instrumentos musicais - Modificação da voz para contar e cantar
Teatro	<ul style="list-style-type: none"> - Assistir teatros - Criar e representar personagens discutindo estereótipos 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter contato com teatralidade no cotidiano (em contação de histórias) 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e representar personagens discutindo estereótipos 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar teatros espontâneos ou planejados (teatro, fantasias, fantoches) coletivo ou individual

MATEMÁTICA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Números	<ul style="list-style-type: none"> - Função dos números - Relacionar Números às quantidades - Contar e escrever até 20. - Situações que envolvam contagem, agrupamentos - Relação entre duas quantidades (qual tem mais ou menos) - Classificar objetos até 20. - Trabalhar a sequência numérica através de calendários, materiais concretos, material dourado - Unidade, Dezena - Adição simples na resolução de problemas até 10. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reproduzir até dezenas com material concreto (material dourado e outros) - Perceber que números maiores que 10 podem ser compostos por grupos de números menores (10 = 5 + 5) - Utilização de material concreto para fazer a 	<ul style="list-style-type: none"> - Contar e escrever até 70. - Antecessor/ sucessor - Composição/ decomposição - Adição, subtração, multiplicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Contar e escrever até 99. - Antecessor / sucessor - Composição/ decomposição - Adição, subtração, multiplicação, divisão

	<ul style="list-style-type: none"> - Somas e adições com material concreto com representação de símbolos ou desenhos (desenhar duas bolinhas + três bolinhas = 5) - Antecessor/ sucessor - Escrita por extenso 	<p>decomposição, ainda sem a ideia de sistematização das dezenas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soma/subtração até dezena com material concreto. - Através de agrupamentos e separação de objetos resolver situações problemas de subtração e adição. - Contar e escrever até 40. - Antecessor/sucessor - Composição/decomposição - Ímpar/ par - Crescente/ decrescente 		
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> - Completar sequência numérica - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas) - Sequência de objetos por atributos (decrescente...) - Perceber padrões de objetos (agrupar em conjuntos de mesma característica). - Explicar por que agrupou tais objetos (oralmente, por desenho ou escrita) 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o que falta em sequências curtas. (2, 3, __, 4) - Continuar sequências lógicas de números, objetos, desenhos. (2, 4, 6...) ou (quadrado, retângulo, quadrado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas)

Geometria	<ul style="list-style-type: none"> - Lateralidade - Localizar-se no espaço - Jogos e atividades de descrição de posições de objetos tendo a si mesmo como ponta de referência (atrás, à direita, longe, entre, primeiro... - Jogos de seguir instruções para encontrar algo ou lugar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar -se a partir de ponto de referência - Semelhante ao anterior, mas usando objetos ou pontos fixos como referência (a escola fica na frente do mercado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Características dos sólidos geométricos (nomear as formas e perceber suas principais semelhanças e diferenças) - Perceber no cotidiano onde encontramos essas formas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Características das figuras geométricas (nomear as formas e perceber suas principais semelhanças e diferenças) - Perceber no cotidiano onde encontramos essas formas.
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar dois objetos ou imagens para saber qual é mais leve, mais curto, mais estreito sem preocupação em nomear as medidas. - Sequência de acontecimentos (perceber o que aconteceu antes ou depois, passado, presente e futuro) - Sequência lógica - Rotina de tarefas (o que vem antes e depois) - Saber fazer o registro de datas de modo longo (dia dois de janeiro) e clássico (02/01/2018), sabendo o que cada número representa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber os dias da semana e suas características (7 dias, ordem) - Saber os nomes dos meses e suas características (30 dias, ordem, número que corresponde no calendário) - Reconhecer que o ano é formado pelos 12 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema monetário - Conhecer as cédulas de dinheiros e quais quantidades representam. - Conseguir fazer troca de cédulas simples (R\$ 10,00 pode ser trocado por duas de 5 reais) 	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência de acontecimentos (perceber o que aconteceu antes ou depois, passado, presente e futuro) - Sequência lógica
Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a probabilidade de acontecimentos do cotidiano - Jogos e adivinhas sobre probabilidades que ajudem os alunos a perceberem os conceitos de provável, improvável (Se eu cair é <u>provável</u> que me machuque. Se no céu não tem nuvem é improvável que chova) - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual a partir de gráficos e tabelas produzidas por eles ou análise dos encontrados em atividades.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas matemáticos orais ou escritos - Fazer entrevistas (descobrir gostos e opiniões e organizar isso em tabelas e gráficos) - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual) 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas matemáticos orais ou escritos - Pesquisas de preços, informações em notícias ou mídia. - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual) 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer entrevistas (descobrir gostos e opiniões e organizar isso em tabelas e gráficos, - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual)

CIÊNCIAS	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Matéria e Energia (Características dos Materiais)	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a responsabilidade de cada um na preservação do meio ambiente. - Origem e uso dos materiais - Lixo e reciclagem, sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as ações humanas sobre o meio ambiente (poluição. Rural,urbana...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Características dos materiais (plástico, ferro...) - Origem e uso dos materiais 	<ul style="list-style-type: none"> - Formas conciente do uso dos materiais
Vida e Evolução (Corpo Humano e Respeito a Diversidade)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diversas partes do corpo e suas funções. - Representar corretamente o esquema corporal (com cabeça, tronco, membros além do boneco palito). - Atividades de percepção de sua imagem (espelho, fotos, desenhos...) - Importância das vacinas - Respeito à diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os órgãos dos sentidos e suas respectivas funções. - Reflexão sobre a inclusão (deficientes visuais, auditivos) - Formação dos sabores. - Características físicas (cor olhos, pele, tamanho, peso...) - Representar de diferentes formas as partes do corpo (com desenhos, montagem com revistas, modelagem...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que manter uma boa alimentação também é cuidar do corpo - Importância do sono para a saúde. - Importância das vacinas - Respeito à diversidade - Características físicas individuais e preferências pessoais - Características podem ser pessoais ou sociais (tipos de vestimentas, modos de falar...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito à diversidade - Características físicas individuais e preferências pessoais - Características as podem ser pessoais ou sociais (tipos de vestimentas, modos de falar...)
Terra e Universo (Escala de Tempo)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e nomear dias da semana, mês, anos. - Identificar as diferenças da manhã, tarde e noite - Perceber as diferentes características dos períodos do dia (á noite, se tem Lua ou Sol...) - Desenvolver habilidades como observação, análise, descrição e classificação da passagem do tempo. - Aspectos do ambiente associado ao dia e à noite. - Contagem do tempo em calendários e relógios (sem ponteiros) - Explorar a ideia de rotina e definições de horários para tarefas do dia a dia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estações do ano - Principais aspectos das Estações do Ano. - Listar e descrever atividades diárias/noturnas - Perceber as mudanças de hábitos dos animais no dia e na noite 	<ul style="list-style-type: none"> - Passagem do tempo nas mudanças da paisagem e de nosso corpo - Ciclo de vida (nascimento, fases da vida, morte) - Modo de se organizar nas realizações de atividades de hábitos (no verão brincamos mais na rua, no inverno vemos mais TV) 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades como observação, análise, descrição e classificação da passagem do tempo.

HISTÓRIA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Linha do tempo - História pessoal e familiar - Trabalhar com memórias pessoais e familiares - Atividades sobre o que fiz ontem ou o que vou fazer amanhã. - Sequência de atividades da rotina ou de tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades sobre os diferentes conceitos de presente, passado e futuro. - Buscar e discutir registros da história de cada aluno. - Perceber a passagem do tempo em seu desenvolvimento físico. - A fase da Infância - Explorar a importância do nome e do sobrenome na vida das pessoas. - Reconhecer fatos de sua vida no tempo e no espaço se sentindo parte integrante de uma família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania - Perceber que os grupos possuem regras comportamentais próprias. - Identificar os membros que compõem as famílias e reconhecer as diferenças de cada um (tio é irmão da mãe, vó é mãe do pai...) - Perceber a sucessão familiar (seus nomes:tio, vó...) na árvore genealógica. - Entender o que é comunidade familiar - Distinguir as tarefas de cada membro da família e o modo como ela se organiza. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradias. Diferentes espaços (o que tem de semelhante ou diferente as praças, uma casa, a escola, mercado...)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças de jogos antigos e atuais - Brinquedos antigos e atuais consucatas Brincadeiras típicas africanas, indígenas, da infância dos pais e avós 	<ul style="list-style-type: none"> - História de cada família (arvore genealógica, relatos, fotos...) - História pessoal - Perceber os sentidos dos eventos culturais escolares/familiares e da comunidade, - Perceber semelhanças e diferenças de comemorações em lugares diferentes (como é o aniversário em tal lugar, ou tal religião...) - 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar aspectos regionais do Folclore para que os alunos aprimorem conhecimento das características, origem e ação de cada personagem. - Demonstrar atitudes de respeito e valorização das datas cívicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de brincadeiras e manifestações culturais como momento de celebração social, comunitária e familiar.

GEOGRAFIA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
A				

<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Regras de convívio - Regras para cuidar do ambiente - Como comportar-se em diferentes espaços - Normas sociais básicas - Regras de convivência na escola Perceber alguns deveres e direitos do aluno dentro da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brincadeiras de culturas diversas. - Jogos e brincadeiras de épocas diferentes - Reconhecer a importância da infância e seus brinquedos e brincadeiras favoritas. - As brincadeiras do passado - O direito de brincar 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes espaços ocupados (campo/urbano, casa/escola) - Tipos de moradias (suas formas e funções: hospitais, escolas...) - Diferenças e semelhanças de características de funções de lugares diversos (públicos e privados) - Identificar os diferentes ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da infância e seus brinquedos e brincadeiras favoritas. - As brincadeiras do passado
<p>Conexões e Escalas (Ciclos naturais, Vida cotidiana)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dia/Noite - Perceber as mudanças do dia para anoite (escuro/claro, lua/Sol) 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação das mudanças da natureza (folhas no outono...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Estações do ano (Clima) 	<ul style="list-style-type: none"> - Dividindo e marcando o tempo.
<p>Mundo do Trabalho (Trabalhos do cotidiano)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissões campo/urbano - Importância de cada profissão - Características de trabalho de profissões (como é, onde é feito, uniforme...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar meios de transporte (aquáticos, terrestres, aéreos) 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradias (quais materiais são construídos) - Importância da moradia (abrigo, proteção...) - Direito à moradia
<p>Formas de representação e pensamento espacial (pontos de referências)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar itinerários e explicá-los - Ser capaz de explicar uma rota (caminho casa e escola, caminho que chapeuzinho fez na história, jogos de trilha) - Conhecer orientações ligadas às noções topológicas (dentro, fora, ao redor, longe) e projetivas (em cima, em frente, esquerda) 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se a partir de pontos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se em mapas simples - Criar mapas simples 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar com desenhos ou planta baixa, ou maquete caminhos.
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida (Hábitos relacionados a mudanças climáticas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as mudanças de hábitos conforme os ciclos da natureza (quando chove se brinca dentro da sala...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças nos hábitos de animais e plantas com o tempo (no inverno os animais ficam nas tocas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as transformações da paisagem pelos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as estações do ano nos hábitos cotidianos (mudanças de vestimentas, atividades, comidas) - Vestimentas do passado (como eram as roupas)

				de banho, os casacos...)
--	--	--	--	--------------------------

3º ANO

LINGUA PORTUGUESA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	<ul style="list-style-type: none"> - Convenções sociais de como fazer leituras - Leitura de materiais em voz alta pelo professor - Leitura coletiva apontando a ordem do texto - Leitura coletiva ou de palavras conhecidas - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Perceber a função social de diferentes textos - Saber quando deve escrever um bilhete ou um convite. - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): poesia, lista, música, convite, conto de fadas. - Antes de começar 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): receita, parlenda, fábula, anúncio - Antes de começar a ler, apenas olhando a estrutura base já ter ideia qual é o gênero textual. - Localizar informações explícitas no texto (título, responder a perguntas. - Identificar as características de anúncio, propagandas, campanhas de conscientização sobre algum 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler diferentes textos com ajuda do professor - Escolha de textos diferentes para fazer a leitura compartilhada - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): lenda, trava-língua. Adivinha, história em quadrinho - Identificar funções dos balões, onomatopeias e linguagens usadas. - Identificar os diálogos escritos (estrutura e sentido) - Perceber as rimas, estrofes e refrões de poemas e músicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes gêneros textuais (características básicas): carta. - Ler e compreender notícias e cartas públicas. - Perceber as rimas, estrofes e refrões de poemas e músicas.

	<p>a ler, apenas olhando a estrutura base já ter ideia qual é o gênero textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar informações explícitas no texto (título, responder a perguntas que a resposta esteja igual no texto). - Usar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para construir os sentidos do texto escrito. - Dar coesão e coerência ao texto escrito. 	<p>tema</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para construir os sentidos do texto escrito. - Dar coesão e coerência ao texto escrito. - 		
Escrita (comp artilhada e autônoma)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as letras do próprio nome. - Construir o próprio nome e outras palavras com alfabeto móvel. - Escrita espontânea - Escrita de títulos, palavras, frases de modo coletivo - Palavras geradoras (conhecidas, palavras trabalhadas) - Cópia correta do quadro de palavras, avisos, pequenos textos - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. - Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais - Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso - Poesias/ Poemas: leitura, compreensão, escrita 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho com rimas (oral e escrita) - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...) - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. - Contação de histórias - Jogos de faz de conta com histórias - Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) - Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte 	<ul style="list-style-type: none"> - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...) - Produzir histórias com imagens ou livros conhecidos como base, com ajuda. - Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas - Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais - Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros - Parágrafo – para organizar ideias no texto - Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_) - Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo 	<ul style="list-style-type: none"> - Cópia correta do quadro de textos curtos (utilizando os espaçamentos, parágrafos, pontos...) - Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais - Parágrafo – para organizar ideias no texto - Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_) - Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

	<p>declamação</p> <ul style="list-style-type: none"> - - Bilhetes, convites,- estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso - - Parágrafo - para organizar ideias no texto - - Pontuação - uso no texto para produzir sentido: exclamação(!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_) - - - - 	<p>(início, final, título etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - - Bilhetes, convites,- estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso - - Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros - - <p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - - <p>Parágrafo - para organizar ideias no texto</p> <ul style="list-style-type: none"> - - <p>Pontuação - uso no texto para produzir sentido: exclamação(!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_)</p> <ul style="list-style-type: none"> - - <p>Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</p> <ul style="list-style-type: none"> - - <p>Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita</p>		
--	---	--	--	--

<p>Análise linguística/semiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais - Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras -Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita - Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras - Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P,B, T, D, F, V - Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v - Memorizar grafias de palavras - Identificar as instruções e passos dos textos/vídeos injuntivos. - Perceber as rimas em textos - Uso do G ou J (girafa, jiló), do H inicial (hora, ora), dígrafos 	<ul style="list-style-type: none"> - Memorizar grafias de palavras irregulares - Usar corretamente o dicionário. - Identificar as instruções e passos dos textos/vídeos injuntivos. - Perceber as rimas em textos - Uso do X ou CH (xícara, chuva) - Redução de gerúndio: andano/andando - Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) - vendeu, comprou, sentiu - Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) - Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão - Uso do R/RR, S/SS, L ou U, S ou Z, dígrafos - Substantivo - Verbo 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer adjetivos como classe de palavras que atribuem características aos substantivos. - Usar corretamente o dicionário. - Usar pronomes pessoais - Perceber as rimas em textos - Vocabulário(ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário - Uso do G/GU, Q/QU, - Encontros consonantais com L E R - Tonicidade - Acentuação - Sinônimo/ antônimo 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar pronomes pessoais - Perceber as rimas em textos - Pronomes
---	---	---	---	---

<p>Oralidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa - Relatos orais de acontecimentos docotidiano - Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens - Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) - Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel - Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Saber como se comportar/como falar em diferentes contextos (falar baixo na biblioteca, falar livremente no parque, não falar quando o professor explica...) - Identificar que cada gênero textual é usado em um contexto diferente: bilhete, conto de fadas, texto informativo, poema, lista - Saber recontar palestras ou textos ouvidos. - Declamar poemas; - 	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema - Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias - Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) - Apresentação de trabalhos, exposições e palestras - Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias - Identificar que cada gênero textual é usado em um contexto diferente: fábula, receita, anúncio, parlenda, acróstico - Assistir e planejar vídeos de textos injuntivos instrucionais (receitas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Saber como se comportar/como falar em diferentes contextos (falar baixo na biblioteca, falar livremente no parque, não falar quando o professor explica...) - Identificar que cada gênero textual é usado em um contexto diferente: lenda, trava-língua, adivinha, história em quadrinho - Prestar atenção à apresentação dos colegas. Fazer perguntas pertinentes à apresentação. - Saber recontar palestras ou textos ouvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Perguntar/responder/ - Questionar sobre o texto - Comunicar-se com coerência tirando dúvidas e expressando opiniões. - Saber como se comportar/como falar em diferentes contextos (falar baixo na biblioteca, falar livremente no parque, não falar quando o professor explica...) - Identificar que cada gênero textual é usado em um contexto diferente: tirinha, carta, música - Saber recontar palestras ou textos ouvidos.
-------------------------	---	--	---	--

		<p>infantis).</p> <ul style="list-style-type: none">- Prestar atenção à apresentação dos colegas.- Fazer perguntas pertinentes à apresentação.- Saber recontar palestras ou textos ouvidos.		
--	--	---	--	--

Produção de Texto	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e compreender a estrutura das histórias. - Identificar discurso direto/ indireto. - Identificar personagens e enredo. - Ler e compreender textos em versos. - Aprender a dividir o texto em parágrafos. - Escrever cada vez mais de modo ortograficamente correto. - Complementar o texto com desenhos/mídias - Correção de texto coletivo/individual com objetivo de publicar ou compartilhar com os outros. - Criar textos com diferentes gêneros com ajuda - Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim. - Criar textos com diferentes gêneros com ajuda - Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e compreender a estrutura das histórias. - Aprender a dividir o texto em parágrafos. - Escrever cada vez mais de modo ortograficamente correto. - Complementar o texto com desenhos/mídias - Correção de texto coletivo/individual com objetivo de publicar ou compartilhar com os outros. - Criar textos com diferentes gêneros com ajuda - Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e compreender a estrutura das histórias. - Opinar sobre temas polêmicos, usando-se de argumentação. - Escrever cada vez mais de modo ortograficamente correto. - Complementar o texto com desenhos/mídias - Correção de texto coletivo/individual com objetivo de publicar ou compartilhar com os outros. - Criar textos com diferentes gêneros com ajuda - Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e compreender a estrutura das histórias. - Opinar sobre temas polêmicos, usando-se de argumentação. - Escrever cada vez mais de modo ortograficamente correto. - Complementar o texto com desenhos/mídias - Correção de texto coletivo/individual com objetivo de publicar ou compartilhar com os outros. - Criar textos com diferentes gêneros com ajuda - Produção textual respeitando as regras do gênero escrito. - Escrita respeitando o início, meio e fim.
--------------------------	--	---	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
------------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Brincadeiras e Jogos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes brincadeiras regionais e populares - Respeito ao desempenho dos colegas (ganhar e perder) - Valorizar os jogos e brincadeiras diferentes culturas - Explicar e reproduzir as regras dos jogos (diferentes maneiras) - Resolver os desafios propostos pelas brincadeiras e jogos 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar e reproduzir as regras dos jogos (diferentes maneiras) - Resolver os desafios propostos pelas brincadeiras e jogos - Escrever sobre as brincadeiras - Criar formas de incentivo para outras pessoas praticarem as brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever sobre as brincadeiras - Criar formas de incentivo para outras pessoas praticarem as brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes brincadeiras - Respeito ao desempenho dos colegas (ganhar e perder)
Esporte	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação - Trabalho em equipe no esporte - Regras e segurança para praticar os esportes
Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos motores - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos motores - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos motores - Práticas de ginástica individual e em grupo - Resolver melhores maneiras de fazer o que foi proposto - Respeito aos limites do corpo - Respeito às diferenças dos colegas - Saber reproduzir as regras e elementos da ginástica.

Dança	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais - Brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais - Valorização das diferentes culturas (música, dança) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais - Brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais - Valorização das diferentes culturas (música, dança) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais - Brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais - Valorização das diferentes culturas (música, dança) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda - Danças regionais e culturais - Brincadeiras com ritmo - Conhecer as diferenças de danças culturais - Valorização das diferentes culturas (música, dança)
--------------	---	---	---	---

ARTES	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Artes Integradas	<ul style="list-style-type: none"> - Artes, canções, histórias, brinquedos de diferentes culturas - Conhecer o patrimônio cultural de diferentes culturas (afro, brasileira, europeia, indígena) - Vocabulário de diferentes repertórios artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar diferentes tecnologias para criações artísticas - Fotos, animações 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de diferentes técnicas artísticas dentro de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de diferentes técnicas artísticas dentro de projetos
Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> - Observar obras de artes pinturas e esculturas) - Cores - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Fazer artes em diferentes ambientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Releitura de obras (desenhos, histórias) - Realizar diferentes técnicas artísticas com material sustentável. - cores - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Fazer artes em diferentes ambientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diferentes técnicas artísticas com material sustentável. - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas - Trabalhar artistas diferentes (pintores, escultores...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Criações individuais e coletivas. - Escolha de materiais a serem usados - Criação com colaboração dos colegas
Dança	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação motora na dança - Diferentes formas de orientação no espaço 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventar movimentos de dança individualmente ou coletivamente 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito às diferenças individuais na dança - Conversar sobre suas experiências na dança 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventar movimentos de dança individualmente ou coletivamente

Música	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes tipos de músicas - Explorar intensidade, ritmo, melodia através de brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer sons com seu corpo e objetos - Perceber sons na natureza - Perceber os sons de instrumentos musicais 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e reproduzir sons, histórias cantadas. - Uso de instrumentos musicais - Modificação da voz para contar e cantar 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e reproduzir sons, histórias cantadas. - Uso de instrumentos musicais - Modificação da voz para contar e cantar
Teatro	<ul style="list-style-type: none"> - Assistir teatros - Criar e representar personagens discutindo estereótipos 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter contato com teatralidade no cotidiano (em contação de histórias) 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e representar personagens discutindo estereótipos 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar teatros espontâneos ou planejados (teatro, fantasias, fantoches) coletivo ou individual
Conhecimento sobre o corpo	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado 	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado 	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado 	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

MATEMÁTICA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

<p>Números</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Função dos números - Relacionar Números á quantidades - Contar e escrever até 999. - Situações que envolvam contagem,agrupamentos - Relação entre duas quantidades (qual tem mais ou menos) - Trabalhar a sequência numérica através de calendários, materiais concretos, material dourado - Unidade, Dezena, centena e unidade de milhar - Adição simples na resolução de operações e situações problemas - Antecessor/ sucessor - Escrita por extenso - Valor posicional 	<ul style="list-style-type: none"> - Soma/subtração com/ sem agrupamento - Contar e escrever até 3000. - Antecessor/ sucessor - Composição/ decomposição - Ímpar/ par - Crescente/ decrescente - Números ordinais - Dúzia/ meia dúzia 	<ul style="list-style-type: none"> - Contar e escrever até 6000. - Antecessor/ sucessor - Composição/ decomposição - Adição , subtração, multiplicação - Resolução de situações- problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular) - 	<ul style="list-style-type: none"> - Contar e escrever até 99. - Antecessor / sucessor - Composição/ decomposição - Adição , subtração, multiplicação, divisão - - Fracionament o da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas - Significados de metade, quarta parte e décima parte
<p>Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Completar sequência numérica - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas) - Sequência de objetos por atributos (decrescente...) - Perceber padrões de objetos (agrupar em conjuntos de mesma característica). - Explicar por que agrupou tais objetos (oralmente, por desenho ou escrita) 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o que falta em sequências curtas.(2, 3,____, 4) - Continuar sequências lógicas de números, objetos, desenhos. (2,4,6...) ou (quadrado, retângulo, quadrado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação de objetos (por tamanho, cor, formas)

<p>Geometria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) - Localização e movimentação: o representação de objetos e pontos de referência - Lateralidade - Localizar-se no espaço - Jogos e atividades de descrição de posições de objetos tendo a si mesmo como ponta de referência (atrás, à direita, longe, entre, primeiro... - Jogos de seguir instruções para encontrar algo ou lugar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos - Localizar-se a partir de ponto de referência - Semelhante ao anterior, mas usando objetos ou pontos fixos como referência (a escola fica na frente do mercado...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Características dos sólidos geométricos (nomear as formas e perceber suas principais semelhanças e diferenças) - Perceber no cotidiano onde encontramos essas formas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Características das figuras geométricas (nomear as formas e perceber suas principais semelhanças e diferenças) - Perceber no cotidiano onde encontramos essas formas.
<p>Grandezas e medidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade) - Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações - Medidas de tempo - Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo - Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês) 	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas de capacidade (litro, meio litro) - Troca entre valores, cédulas e moedas - Comparação de valores monetários - Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas - Sistema monetário 	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir fazer troca de cédulas simples (R\$ 10,00 pode ser trocado por duas de 5 reais) - Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro) - Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trena) - Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Sequência de acontecimentos (perceber o que aconteceu antes ou depois, passado, presente e futuro) - Sequência lógica

Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a probabilidade de acontecimentos do cotidiano - Jogos e adivinhas sobre probabilidades que ajudem os alunos a perceberem os conceitos de provável, improvável (Se eu cair é <u>provável</u> que me machuque. Se no céu não tem nuvem é improvável que chova) - Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas matemáticos orais ou escritos - Fazer entrevistas (descobrir gostos e opiniões e organizar isso em tabelas e gráficos) - Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas matemáticos orais ou escritos - Pesquisas de preços, informações em notícias ou mídia. - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual) 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer entrevistas (descobrir gostos e opiniões e organizar isso em tabelas e gráficos, - Tabelas e gráficos (trabalhar de modo coletivo, individual)
------------------------------------	--	--	--	---

CIÊNCIAS	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Matéria e Energia (Características dos Materiais)	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde auditiva e visual em termos de som e luz - Poluição sonora e visual - Refletir sobre a responsabilidade de cada um na preservação do meio ambiente. - Origem e uso dos materiais - Lixo e reciclagem, sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção 	<ul style="list-style-type: none"> - Características dos materiais (plástico, ferro...) - Origem e uso dos materiais 	<ul style="list-style-type: none"> - Formas conciente do uso dos materiais
Vida e Evolução (Corpo Humano e Respeito a Diversidade)	<ul style="list-style-type: none"> - Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais - Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte - Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies - Atividades de percepção de sua imagem (espelho, fotos, desenhos...) - Importância das vacinas - Respeito à diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de alimentação dos seres vivos - Reprodução e prole - Hábitos de vida dos animais: - Animais diurnos - Animais noturnos - Ambiente em que vivem os animais do cotidiano - Modos de deslocamento dos animais: 	<ul style="list-style-type: none"> - Solo - Perceber que manter uma boa alimentação também é cuidar do corpo - Importância do sono para a saúde. - Importância das vacinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito à diversidade - Características físicas individuais e preferências pessoais - Características podem ser pessoais ou sociais (tipos de vestimentas, modos de falar...)

Terra e Universo (Escala de Tempo)	<ul style="list-style-type: none"> - Características do planeta Terra: formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Estações do ano - Principais aspectos das Estações do Ano. - Listar e descrever atividades diárias/noturnas - Perceber as mudanças de hábitos dos animais no dia e na noite 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de solo - Usos do solo - Importância do solo para os seres vivos - Características dos solos - Solo e agricultura - Conservação e preservação do solo 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação dos eventos celestes - Desenvolver habilidades como observação, análise, descrição e classificação da passagem do tempo.
---	---	--	--	--

HISTÓRIA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Linha do tempo - História pessoal e familiar - Trabalhar com memórias pessoais e familiares - Atividades sobre o que fiz ontem ou o que vou fazer amanhã. - Sequência de atividades da rotina ou de tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades sobre os diferentes conceitos de presente, passado e futuro. - Buscar e discutir registros da história de cada aluno. - Perceber a passagem do tempo em seu desenvolvimento físico. - A fase da Infância - Explorar a importância do nome e do sobrenome na vida das pessoas. - Reconhecer fatos de sua vida no tempo e no espaço se sentindo parte integrante de uma família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania - Perceber que os grupos possuem regras comportamentais próprias. - Identificar os membros que compõem as famílias e reconhecer as diferenças de cada um (tio é irmão da mãe, vó é mãe do pai...) - Perceber a sucessão familiar (seus nomes: tio, vó...) na árvore genealógica. - Entender o que é comunidade familiar - Distinguir as tarefas de cada membro da família e o modo como ela se organiza. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradias. Diferentes espaços (o que tem de semelhante ou diferente as praças, uma casa, a escola, mercado...)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças de jogos antigos e atuais - Brinquedos antigos e atuais com sucatas - Brincadeiras típicas africanas, indígenas, da infância dos pais e avós 	<ul style="list-style-type: none"> - História de cada família (árvore genealógica, relatos, fotos...) - História pessoal - Perceber os sentidos dos eventos culturais escolares/ familiares e da comunidade, - Perceber semelhanças e diferenças de comemorações em lugares diferentes (como é o aniversário em tal lugar, ou tal religião...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar aspectos regionais do Folclore para que os alunos aprimorem conhecimento das características, origem e ação de cada personagem. - Demonstrar atitudes de respeito e valorização das datas cívicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de brincadeiras e manifestações culturais como momento de celebração social, comunitária e familiar.

--	--	--	--	--

GEOGRAFIA	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) - Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho - Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brincadeiras de culturas diversas. - Jogos e brincadeiras de épocas diferentes - Reconhecer a importância da infância e seus brinquedos e brincadeiras favoritas. - As brincadeiras do passado - O direito de brincar 	<ul style="list-style-type: none"> - Função dos meios de transporte (particular e coletivo) - 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da infância e seus brinquedos e brincadeiras favoritas. - As brincadeiras do passado
Conexões e Escalas (Ciclos naturais, Vida cotidiana)	<ul style="list-style-type: none"> - Dia/Noite - Perceber as mudanças do dia para anoite (escuro/claro, lua/Sol) 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação das mudanças da natureza (folhas no outono...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Estações do ano (Clima) 	<ul style="list-style-type: none"> - Dividindo e marcando o tempo.
Mundo do Trabalho (Trabalhos do cotidiano)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar meios de comunicação, profissões 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissões campo/urbano - Importância de cada profissão - Características de trabalho de profissões (como é, onde é feito, uniforme...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar meios de transporte (aquáticos, terrestres, aéreos) 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradias (quais materiais são construídos) - Importância da moradia (abrigo, proteção...) - Direito à moradia
Formas de representação e pensamento espacial	<ul style="list-style-type: none"> - Criar itinerários e explicá-los - Ser capaz de explicar uma rota (caminho casa e escola, 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se a partir de pontos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se em mapas simples - Criar mapas simples 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar com desenhos ou planta baixa, ou maquete caminhos.

(pontos de referências)	caminho que chapeuzinho fez na história, jogos de trilha) - Conhecer orientações ligadas às noções topológicas (dentro, fora, ao redor, longe) e projetivas (em cima, em frente, esquerda)			
Natureza, ambientes e qualidade de vida (Hábitos relacionados a mudanças climáticas)	- Perceber as mudanças de hábitos conforme os ciclos da natureza (quando chove se brinca dentro da sala...)	- Mudanças nos hábitos de animais e plantas com o tempo (no inferno os animais ficam nas tocas)	- Perceber as transformações da paisagem pelos humanos	- Perceber as estações do ano nos hábitos cotidianos (mudanças de vestimentas, atividades, comidas) - Vestimentas do passado (como eram as roupas de banho, os casacos...)

CONTEÚDO DE PORTUGUÊS 4º ANO

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
<p>Oralidade</p> <p>-Entrevistas</p> <p>-Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.</p> <p>-Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</p> <p>-Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.</p> <p>Leitura/escuta</p> <p>-Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</p> <p>-Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de</p>	<p>Oralidade</p> <p>-Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <p>-Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.</p> <p>Leitura/escuta</p> <p>-Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</p> <p>-Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p> <p>-Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.</p>	<p>Oralidade</p> <p>-Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros.</p> <p>-Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias</p> <p>Leitura/escuta</p> <p>-Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</p> <p>Leitura/escuta</p> <p>-Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</p> <p>-Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem)</p>

<p>reportagem levando em conta o tipo de leitor.</p> <p>-Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva</p> <p>-Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil</p> <p>-Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</p> <p>-Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)</p> <p>-Biografia e obras de autores selecionados</p> <p>-Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero.</p> <p>-Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</p> <p>-Criação de manchetes para notícias</p> <p>-Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>-Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)</p>	<p>-Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias</p> <p>-Ditados populares, trovas, adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos</p> <p>-Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p> <p>-Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>-História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>-Acentuação de palavras conhecidas</p> <p>-Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</p> <p>-Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo.</p> <p>-Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação</p> <p>-Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.</p>	<p>-Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto.</p> <p>-Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.</p> <p>-Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.</p> <p>-Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras.</p> <p>-Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.</p> <p>-Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.</p> <p>-Concordância nominal em</p>	<p>concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</p> <p>-Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.</p> <p>-Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</p> <p>-Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo,</p> <p>desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p>
---	---	--	---

<p>-Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)</p> <p>-Ordem alfabética – revisão</p> <p>-Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <p>-Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.</p> <p>-Dígrafos: “nh” e “ch”</p> <p>-Redução de ditongos (poço/pouco; peixe/peixe)</p> <p>-Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso.</p>	<p>-Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <p>-Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro</p> <p>-Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)</p> <p>-Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)</p> <p>-Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</p> <p>-Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade).</p>	<p>situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto</p> <p>- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>-Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <p>-Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.</p> <p>-Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</p> <p>-Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</p>	<p>-Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)</p> <p>-Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.</p> <p>-Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)</p> <p>-Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)</p>
---	---	---	--

CONTEÚDO DE MATEMÁTICA 4º ANO

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada -Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais -Problemas simples de contagem -Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relações entre adição e subtração -Propriedades da igualdade <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> -Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto. -Registro e socialização da observação para o 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar -Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida -Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. -Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. -Propriedades da igualdade <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro. -Relógio analógico -Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. -Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. -Unidade de medida de temperatura: grau Celsius 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> -Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro e resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social. -Relação de equivalência entre frações. -Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador. -Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores. <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural -Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero. -Propriedades da igualdade 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> -Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais. -Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas. <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no

<p>reconhecimento do espaço.</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <p>-Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p>	<p>-Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <p>-Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.</p> <p>Geometria</p> <p>- Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo.</p> <p>-Orientação e trajetória</p> <p>-Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto.</p>	<p>Grandezas e Medidas</p> <p>- Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <p>-Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>-Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>Geometria</p> <p>-Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características</p> <p>Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais:</p> <p>-Construção de sólidos a partir de embalagens.</p>	<p>contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <p>--Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Geometria</p> <p>-Semelhanças e diferenças entre os polígonos</p> <p>-Cálculo do perímetro de figuras planas</p>
---	---	--	--

		-Simetria de reflexão.	-Planificações de cubos e paralelepípedos -Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.
--	--	------------------------	--

CONTEÚDO DE CIÊNCIAS- 4ºANO

1ºbimestre	2ºbimestre	3ºbimestre	4ºbimestre
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> -Substâncias e misturas -Composição de misturas -Propriedades físicas das substâncias e das misturas -Transformações físicas da matéria -Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria -Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pontos cardeais -Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS 	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> -Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua; - Movimento de rotação e translação da Terra -Registro do tempo e a organização da vida -Calendários e anos bissextos -Estações do ano 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> -Cadeias Alimentares -Teias Alimentares -Perda energética entre níveis tróficos -Interações tróficas Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares -Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema -Produtores, consumidores e decompositores -Sol como fonte de energia primária para os seres vivos -Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos -Plantas e alimentos como fonte de energia -Conservação e preservação do Cerrado 	<p>Vida e Evolução</p> <p>Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica</p> <ul style="list-style-type: none"> -Processo de decomposição de seres vivos -Fungos e bactérias - agentes decompositores -Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio -Ciclagem de nutrientes -Equilíbrio ecológico de ecossistemas -Introdução aos micro-organismos -Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra

			<p>-Fluxo de energia nos ecossistemas</p>	<p>-Bactérias e os seres vivos</p> <p>-Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação</p> <p>-Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i></p> <p>-Produção de penicilina a partir de fungos.</p> <p>-Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários</p> <p>-Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)</p>
--	--	--	---	---

CONTEÚDO DE GEOGRAFIA- 4º ANO

CONTEÚDO DE HISTÓRIA- 4º ANO

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
<p>-Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal.</p> <p>-A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</p> <p>-O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p>	<p>-Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização.</p> <p>-Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.</p> <p>-Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita)</p>	<p>-A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência.</p>	<p>-O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.</p>

<p>-As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p> <p>-Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos.</p>			
---	--	--	--

CONTEÚDO DE ARTES- 4ºANO

1ºbimestre	2ºbimestre	3ºbimestre	4ºbimestre
<p>- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</p> <p>-Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</p> <p>-Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias</p> <p>-Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano</p> <p>-Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</p>	<p>-Desenho urbanístico de Lúcio Costa</p> <p>-Monumentos de Oscar Niemeyer</p> <p>-Athos Bulcão</p> <p>-Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</p> <p>-Experimentação com cores frias e cores quentes</p> <p>-Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.</p> <p>-Elementos básicos da linguagem visual: relação</p>	<p>-Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional</p> <p>-Primeiras noções de perspectiva/profundidade e</p> <p>-Criações bi e tridimensionais</p> <p>-Noções de proporção</p> <p>-Arte no Distrito Federal e seus artistas locais</p> <p>-Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</p> <p>-Produção de desenho, pintura, colagem,</p>	<p>-Obras de artistas do modernismo brasileiro</p> <p>-Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)</p> <p>-Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p> <p>-Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</p>

<p>-Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.</p> <p>-Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</p> <p>-Desenho urbanístico de Lúcio Costa</p> <p>-Monumentos de Oscar Niemeyer</p> <p>-Pontos turísticos da cidade</p> <p>-Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</p>	<p>entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</p> <p>-Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)</p> <p>-Experimentação de elementos objetos e materiais diversos</p> <p>-Criação de um personagem</p> <p>- Dramatização de histórias diversas</p>	<p>modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens</p> <p>-Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens</p>	
---	--	---	--

CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- 4º ANO

1ºbimestre	2ºbimestre	3ºbimestre	4ºbimestre
<p>Brincadeiras e Jogos</p> <p>-Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</p> <p>-Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</p> <p>-Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</p>	<p>- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p> <p>- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</p> <p>- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</p> <p>- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)</p>	<p>-Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <p>-Ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações).</p> <p>-- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p>	<p>-O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.</p>

--	--	--	--

CONTEÚDO DE PORTUGUÊS 5º ANO

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. - Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo - Entrevistas <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes - Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) - Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. - Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual - Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores - Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) - Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. - Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa - Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas). - Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia - Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria

<p>-Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil</p> <p>-Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p> <p>-Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)</p> <p>-Autobiografia</p> <p>-Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.</p> <p>-Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.</p> <p>-Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita</p> <p>-Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>-Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos</p> <p>-Acentuação de palavras conhecidas</p> <p>-Acentuação gráfica de proparoxítonas</p> <p>-Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p> <p>-Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</p> <p>-Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas</p>	<p>- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros</p> <p>- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias</p> <p>- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</p> <p>- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto</p> <p>- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.</p> <p>- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.</p> <p>-Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).</p> <p>-Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</p>	<p>-Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.</p> <p>- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>-Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).</p> <p>- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.</p> <p>- Verbos: presente, passado e futuro</p> <p>- Sufixos: esa e eza</p> <p>- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</p>
---	---	--

CONTEÚDO DE MATEMÁTICA 5º ANO

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática. - Comparação e representação de números na reta numérica. - Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição - Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita - Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propriedades da igualdade e noção de equivalência. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. - Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano - Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo. - Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento da evolução das medidas e de seus 	<p>Números</p> <p>- Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula). - Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica - Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência - Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. <p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo de porcentagem e representação fracionária. - Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%). - Formulação e interpretação de

<p>velocímetros, relógios e cronômetros</p> <p>Geometria:</p> <p>-Trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Probabilidade e estatística</p> <p>-Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p>	<p>instrumentos na história da civilização</p> <p>-Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <p>- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento</p> <p>-Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m²/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</p> <p>- Unidades de medidas (Exemplo: ½ Metro = 50 cm; ¼L = 250 ml; ½ de hora = 30 min)</p> <p>- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <p>-Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.</p>	<p>-Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.</p> <p>Geometria</p> <p>-Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características</p> <p>-Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos</p> <p>-Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição</p> <p>- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)</p> <p>- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações- problema.</p> <p>- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes</p>	<p>situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).</p> <p>- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com</p>
--	---	--	--

			<p>todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situações-problemas simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. - Noções de combinação associada à multiplicação
--	--	--	---

			e tabela.
--	--	--	--------------

CONTEÚDO DE CIÊNCIAS- 5ºANO

1ºbimestre	2ºbimestre	3ºbimestre	4ºbimestre
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estados físicos da água -Ciclo hidrológico -Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico. -Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo -Uso consciente dos recursos hídricos 	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constelações -Mapeamento de corpos celestes -Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros. -Instrumentos ópticos para observação dos astros. <p>-Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> -Propriedades físicas da matéria: -Densidade; -Condutibilidade elétrica e térmica; -Magnetismo; -Dureza; -Elasticidade -Reciclagem -Consumo Consciente 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções -Sistema digestório, seus principais órgãos e funções -Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções. -Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório -Sistema excretor, seus principais órgãos e funções -Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo. -Interação dos rins com o sistema circulatório. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas - Alimentação saudável e educação alimentar. -Necessidades nutricionais dos indivíduos. -Grupos alimentares. -Características dos grupos alimentares. -Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais -Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo. - Distúrbios nutricionais:

			anemia, subnutrição e obesidade
--	--	--	---------------------------------------

CONTEÚDO DE GEOGRAFIA- 5º ANO

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
<p>-Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas</p> <p>-Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes</p>	<p>-Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos</p> <p>-Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.);</p> <p>-Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo</p> <p>-Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.</p>	<p>-Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população</p> <p>-Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)</p> <p>-Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p> <p>-Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.</p>	<p>-Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade.</p> <p>-Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.</p> <p>-Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias</p> <p>-TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.</p>

--	--	--	--

CONTEÚDO DE HISTÓRIA- 5ºANO

1ºbimestre	2ºbimestre	3ºbimestre	4ºbimestre
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <p>-Conceitos de cultura</p> <p>-O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.</p> <p>-O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</p>	<p>-A formação das matrizes populacionais brasileiras(indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos</p> <p>-As formas de organização social e política: a noção de Estado</p> <p>- As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</p> <p>- Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região.</p>	<p>-As tradições orais e a valorização da memória</p> <p>-Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial</p>	<p>-Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</p> <p>-Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGTBfobia</p> <p>-Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</p>

--	--	--	--

CONTEÚDO DE ARTES- 5ºANO

1ºbimestre	2ºbimestre	3ºbimestre	4ºbimestre
<p>-Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</p> <p>-Composições temáticas com cores frias e cores quentes</p> <p>-Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano</p> <p>-Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</p>	<p>-Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</p> <p>- Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).</p> <p>-Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos.</p>	<p>- Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional</p> <p>-Noções de perspectiva/profundidade</p> <p>-Criações bi e tridimensionais</p> <p>-Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p> <p>Produção e encenação de peças teatrais em grupo.</p> <p>- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos,</p>	<p>- Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de</p>

<p>-Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)</p> <p>-Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</p>	<p>- Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.</p> <p>-Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico</p> <p>-Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras</p> <p>-Produção e encenação de peças teatrais em grupo.</p> <p>- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.</p> <p>-Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro- Oeste.</p> <p>- Criação e improvisação em grupos.</p>	<p>aplicativos, websites, entre outros.</p> <p>-Experiências pessoais e coletivas em dança.</p> <p>-Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil</p>	<p>arte</p> <p>- Obras de artistas do modernismo brasileiro</p> <p>- Obras artísticas em períodos e momentos distintos.</p>
---	--	--	---

CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- 5º ANO

1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
<p>Brincadeiras e Jogos</p> <p>-Brincadeiras e jogos de matriz indígena.</p> <p>-Regras de convívio social e escolar; respeito à</p>	<p>Brincadeiras e Jogos</p> <p>- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas</p>	<p>Jogos e lutas</p> <p>-Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas.</p>	<p>Jogos e lutas</p> <p>-Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas.</p>

<p>diversidade; cooperação e solidariedade</p> <p>-Brincadeiras e jogos populares (piques, pular-corda, elástico, bola de gude etc.).</p> <p>Jogos e lutas</p> <p>-Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas.</p>	<p>cores, caixas de papelão etc.)</p> <p>- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)</p>	<p>-Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais.</p>	
--	---	---	--